

RELATÓRIO

*FINANÇAS DO
ESPORTE
BRASILEIRO*

2024/2025



Expediente

Direção de conteúdo: **Rodrigo Capelo**

Direção de arte e diagramação: **Melissa Lüdeman**

Gerência geral: **Daniel Endebo**

Conselho editorial: **Ricardo Fort** e **Cadu Ferreira**

Parceria técnica: **EY**

Pedro Daniel

Gustavo Gomes

Vitor Araújo

Nathalia Aguiar

Expediente

Carta do Sport Insider **04**

Carta do Parceiro **05**

Escopo da Parceria **06**

Score Financeiro **07**

Metodologia **09**

Análises setoriais — Futebol

Transmissão e premiações **11**

Patrocínios **17**

Estádios e sócios **19**

Custo versus desempenho **21**

Investimentos em atletas **23**

Análises individuais

Athletico-PR **26**

Atlético-MG **31**

Bahia **36**

Ceará **41**

Corinthians **46**

Cruzeiro **51**

Flamengo **56**

Fluminense **61**

Fortaleza **66**

Grêmio **71**

Internacional **76**

Palmeiras **81**

Red Bull Bragantino **86**

Santos **91**

São Paulo **96**

Sport **101**

Vasco **106**

Vitória **111**

Análises setoriais — Confederações

CBF e federações **117**

Confederações olímpicas **123**

Carta do Sport Insider

Relatórios com inteligência sobre o mercado esportivo, um novo produto do veículo que se reinventa em 2025

Para tomar as decisões certas, nos negócios e na vida, você precisa de informação. Apurada, checada, separada do excesso de mensagens que são jogadas sobre as pessoas diariamente. De preferência, que este conteúdo seja concentrado em um veículo acessível e de reconhecida credibilidade, com o qual você possa se comunicar, trocar figurinhas, crescer junto profissionalmente.

Esse é o propósito do Sport Insider, que renasce em junho de 2025 com a entrada de novos sócios, um novo posicionamento no mercado esportivo e novos produtos editoriais — entre os quais, o relatório que você tem em mãos. Aqui, os nossos princípios estão convertidos em um material rico em conteúdo e direto em sua forma, para facilitar a vida de quem o recebe.

O primeiro report do Sport Insider tem como fonte as demonstrações financeiras e contábeis de clubes de futebol, federações estaduais e confederações olímpicas do Brasil.

Em um trabalho a quatro mãos com a EY, nossa parceira técnica, os números foram compilados e organizados para que se extraísse deles a informação que virá a ser útil aos leitores.

Seja ao gestor esportivo que tem finalidade específica em sua procura, seja para o jornalista que busca histórias de interesse público, ou para o torcedor de inteligência aguçada que quer saber mais dos bastidores do esporte, este material será de grande valia. Para tomar as decisões certas, você precisa de informação e sorte. Com informação, nós podemos contribuir.



Rodrigo Capelo,

Sócio do Sport Insider

 sportinsider

Carta do parceiro

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Financeiro do Esporte Brasileiro 2024, resultado da colaboração entre a EY e a Sport Insider.

Esta publicação reafirma nosso compromisso em apoiar o desenvolvimento e a profissionalização da indústria esportiva no Brasil, oferecendo uma visão estruturada e aprofundada de seu desempenho econômico e de governança.

O estudo baseia-se na análise criteriosa de dados financeiros e contábeis de clubes de futebol, federações estaduais e confederações olímpicas, proporcionando uma leitura abrangente dos principais agentes do ecossistema esportivo nacional. Em um setor em constante transformação, o acesso a informações de qualidade torna-se fundamental para a tomada de decisões estratégicas, a adoção de boas práticas de gestão e o fortalecimento institucional das entidades.

Nosso objetivo com este relatório é contribuir de forma prática para o aprimoramento da transparência e da eficiência na gestão do esporte, oferecendo subsídios relevantes a gestores, investidores, jornalistas, autoridades e ao público em geral.

Acreditamos que, ao fomentar a disseminação de dados precisos e análises qualificadas, ajudamos a construir um ambiente mais sólido, competitivo e sustentável para o esporte brasileiro.

Estamos certos de que este trabalho conjunto representa mais um passo no fortalecimento da indústria esportiva, promovendo o diálogo e a geração de conhecimento necessários para impulsionar seu crescimento.

Agradecemos o Sport Insider pela parceria durante a elaboração do relatório.



Pedro Daniel,

Sócio da EY



Escopo da parceria

O relatório sobre as finanças do esporte foi produzido pelo Sport Insider com suporte técnico da EY

- Líder global em auditoria, impostos, transações e consultoria, a EY é uma empresa multinacional com longa lista de clientes e serviços prestados ao futebol brasileiro.
- Neste material, profissionais designados pela companhia contribuíram na coleta de dados em demonstrações financeiras e contábeis de entidades esportivas, padronização de critérios e criação de métricas de avaliação financeira, entre elas o score.
- Entretanto, a EY não participou da redação dos textos e da apuração de informações além das existentes nas demonstrações financeiras. **Textos redigidos pelo Sport Insider e informações adicionais não refletem, necessariamente, a opinião da EY.**

AAA	Qualidade altíssima
AA	Qualidade muito alta
A	Qualidade alta
BBB	Baixo risco
BB	Especulativo
B	Altamente especulativo
CCC	Risco considerável
CC	Risco substancial
C	Risco muito alto
D	Inadimplente

- Para que serve um score de crédito? No futebol, não se deve responder à pergunta com a mentalidade do torcedor, mas a de investidores, instituições financeiras, figuras que tenham interesse em ceder dinheiro a clubes.
- Foi com esse intuito que o Sport Insider, com validação da EY, montou um sistema para classificar as entidades esportivas de acordo com o risco que elas oferecem a potenciais credores, como se faz no mercado financeiro.
- A escala começa em D, a pior nota possível, e chega até AAA, a melhor entre todas. Nada aqui é extremamente original; agências de classificação usam métricas assim para avaliar empresas e até países. Nós adaptamos.
- A classificação é uma fotografia — ela reflete a posição financeira do clube ao término da temporada de 2024, com base nos números contidos nas demonstrações financeiras e contábeis. Ou seja, há limitações.
- Um clube pode estar momentaneamente prejudicado nesse tipo de avaliação, por exemplo, se tiver passado por um ano de EBITDA negativo, alta alavancagem para investimentos em atletas, entre outros critérios adotados. Não quer dizer que a situação seja terminal, nem um indicador de sua grandeza esportiva ou cultural; apenas que seu risco financeiro para credores está maior.

CLUBE	SCORE
Flamengo	AA
Criciúma	A
Cuiabá	A
Juventude	A
Palmeiras	A
Athletico-PR	BBB
Atlético-GO	BB
Ceará	BB
Corinthians	BB
Fluminense	BB
Red Bull Bragantino	BB
Bahia	B
Cruzeiro	B
Grêmio	B
Fortaleza	B
Santos	B
Sport	B
Vasco	B
Vitória	B
Atlético-MG	CCC
Internacional	CCC
São Paulo	CCC

Metodologia

- Para o cálculo do score, foram levados em consideração oito critérios, com pesos que variam de 5% a 15% sobre a nota. Também se aplicou penalidade na pontuação em casos de *transfer ban* — quando a Fifa proíbe de contratar jogadores temporariamente por falta de pagamento em transações internacionais.
- Dois itens medem o tamanho da operação do clube. Quanto maior a receita recorrente e o EBITDA recorrente, ambos sem incluir transferências de atletas, maiores são os avais financeiros que ele pode obter, maior a sua capacidade para o pagamento de dívidas.

- Quatro critérios avaliam a capacidade de honrar obrigações com credores. Eles envolvem dívidas com instituições financeiras, dívidas de curto prazo (a pagar em menos de um ano), o endividamento em geral e o patrimônio líquido (diferença entre ativos e passivos).
- Duas métricas dizem respeito à responsabilidade demonstrada por dirigentes na gestão dos custos. Uma, com a proporção da folha salarial do futebol profissional sobre a receita, tendo como parâmetro o limite de 70% adotado pela UEFA, na Europa. Outra, o montante comprometido em compras de atletas, versus o EBITDA.

PESO	CRITÉRIO	O QUE MEDE?
15%	Receita bruta recorrente	Tamanho do negócio
15%	EBITDA recorrente	Tamanho do negócio
10%	Dívida / EBITDA	Capacidade de honrar obrigações
15%	Dívida bancária - Caixa / Receita	Capacidade de honrar obrigações
15%	Dívida de curto prazo - Caixa / Receita	Capacidade de honrar obrigações
15%	Folha do futebol / Receita	Responsabilidade de dirigentes ao contratar jogadores
10%	Investimento em atletas / EBITDA	Responsabilidade de dirigentes ao contratar jogadores
5%	Patrimônio líquido	Disponibilidade de bens para execução de dívidas
Penalidade	Transfer ban	Pune clubes sinalizados pela Fifa como mau pagadores

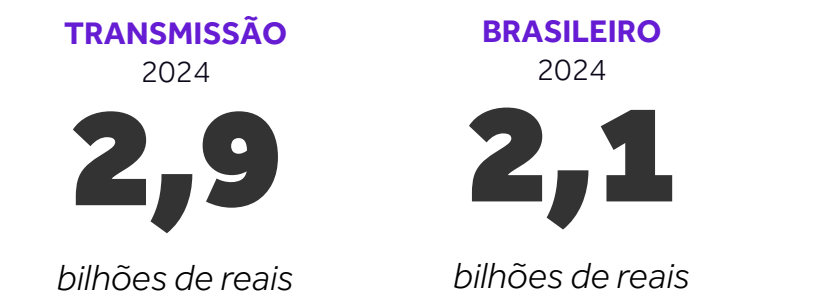
Análises setoriais

FUTEBOL

Transmissão e premiações

Direitos de transmissão são a maior fonte de receita dos clubes de futebol brasileiros. O cenário se tornou mais complexo na última década, à medida que competições como Libertadores e Copa do Brasil se valorizaram comercialmente e cresceram nos orçamentos.

- Por que analisar televisão e premiação conjuntamente? Pois o dinheiro que organizadoras de competições, como CBF e Conmebol, distribuem de acordo com as fases que cada time alcança no decorrer da temporada, tem origem nos direitos de transmissão que elas negociam com emissoras.
- É por isso que, apesar do crescimento de outras competições, **Brasileiro ainda é o principal torneio do país**. Ainda que somente 30% de sua verba tenham sido repassados aos clubes conforme a classificação na tabela, em 2024, ele representa a maior parte de toda a verba de mídia.



CLUBE	TRANSMISSÃO ¹ (milhões de reais)	BRASILEIRO ¹ (milhões de reais)
Flamengo	454	300
Corinthians	295	226
Palmeiras	259	187
Atlético-MG	248	96
São Paulo	239	163
Grêmio	179	137
Fluminense	167	99
Vasco	146	109
Internacional	142	119
Cruzeiro	138	102
Fortaleza	118	90
Bahia	113	94
Juventude	94	81
Vitória	91	85
Criciúma	60	55
Atlético-GO	58	49
Athletico-PR	58	30
Cuiabá	56	41
Botafogo	não publicado	não publicado
Red Bull Bragantino	não publicado	não publicado

¹Inclui direitos de transmissão e premiações

- A Copa do Brasil repercute o ano inteiro na imprensa por causa dos valores de suas premiações, mas **concentra a maior parte do dinheiro entre seus ganhadores**. Considerando só o montante angariado por times da primeira divisão em 2024, campeão e vice ficaram com 48% do total.
- Alta premiação significa, na prática, folha salarial inchada. É comum entre dirigentes prometer aos elencos do futebol o repasse de percentual dos prêmios, geralmente acima de 50%, para jogadores e comissão técnica. Ou seja, **trata-se de uma receita extraordinária que também eleva o custo**.

COPA DO BRASIL

300 milhões de reais aos clubes da Série A



Foto: Rodrigo Rodrigues/CBF

CAMPEÃO

Flamengo
R\$ 93 milhões

VICE-CAMPEÃO

Atlético-MG
R\$ 51 milhões

CLUBE	FASE	PREMIAÇÃO <i>(milhões de reais)</i>
Corinthians	Semifinal	23
Vasco	Semifinal	23
Bahia	Quartas	13
Juventude	Quartas	13
São Paulo	Quartas	10
Athletico-PR	Quartas	10
Atlético-GO	Oitavas	9
Grêmio	Oitavas	6
Fluminense	Oitavas	6
Palmeiras	Oitavas	6
Botafogo	Oitavas	6
Red Bull Bragantino	Oitavas	6
Cuiabá	3ª fase	5
Criciúma	3ª fase	5
Fortaleza	3ª fase	5
Vitória	3ª fase	2
Cruzeiro	1ª fase	1



Foto: Vitor Silva/SSPress/Botafogo

Nota sobre metodologia: as premiações são pagas pela Conmebol em dólar. Para a conversão da moeda, foi considerado o câmbio na data de cada fase da competição, mas é possível que haja pequenas diferenças entre valores estimados e contabilizados por clubes em seus controles internos.

LIBERTADORES

465 milhões de reais aos clubes da Série A

CAMPEÃO

Botafogo
R\$ 194 milhões

VICE-CAMPEÃO

Atlético-MG
R\$ 96 milhões

CLUBE	FASE	PREMIAÇÃO <i>(milhões de reais)</i>
Fluminense	Quartas	38
São Paulo	Quartas	38
Flamengo	Quartas	36
Palmeiras	Oitavas	29
Grêmio	Oitavas	27
Red Bull Bragantino	3ª fase	5

- À medida que o dólar se valorizou em relação ao real, ao longo de 2024, as premiações da Libertadores também aumentaram — e quem ganhou dentro de campo se valeu disso para faturar mais. A moeda americana iniciou o ano abaixo de R\$ 5,00 e chegou à final, em novembro, em R\$ 6,05.
- A característica de mata-mata faz com que a Libertadores siga o mesmo padrão da Copa do Brasil: **os valores de seus prêmios estão altamente concentrados para campeão e vice**, e grande parte é repassada ao elenco como pagamento variável, para incentivar a performance antes dos jogos.
- Ainda que não estejam sendo apresentados os números de rivais sul-americanos, é correto inferir que **a Libertadores tem acirrado a desigualdade financeira na América do Sul**, pois clubes brasileiros têm vencido o torneio com mais frequência e, logo, ficado com seu prêmio.

- Se a Sul-Americana ainda pode ser compreendida por torcedores como um prêmio de consolação, no aspecto esportivo, financeiramente a competição tem ganhado relevância. Isso se deve à sua valorização comercial e ao fato de que suas premiações são pagas em dólar.
- Ponto positivo: **clubes que não tinham acesso ao pote de dinheiro continental**, como Fortaleza e Cuiabá, ou aqueles que não estão em fase à altura da Libertadores, como Cruzeiro e Corinthians, **encontram no torneio uma oportunidade de arrecadação e visibilidade internacional**.

SUL-AMERICANA

111 milhões de reais aos clubes da Série A

CLUBE	FASE	PREMIAÇÃO (milhões de reais)
Cruzeiro	Vice	30
Corinthians	Semifinal	19
Athletico-PR	Quartas	17
Fortaleza	Quartas	14
Red Bull Bragantino	Oitavas	13
Cuiabá	Playoffs	9
Internacional	Playoffs	9

ESTADUAIS E REGIONAIS

20 milhões de reais aos clubes da Série A

CLUBE	FASE	PREMIAÇÃO (milhões de reais)
Fortaleza	Campeão	7
Bahia	Semifinal	5
Vitória	Grupos	3

CLUBE	FASE	PREMIAÇÃO (milhões de reais)
Palmeiras	Campeão	5

- Estaduais ou Regionais raramente pagam premiações aos seus times; o Campeonato Paulista e a Copa do Nordeste são exceções.

Nota sobre metodologia: Campeonatos Estaduais têm premiações baixas ou inexistentes, mas ainda geram quantias com a venda dos direitos de transmissão em si. Embora os valores não sejam divulgados, por meio das demonstrações contábeis foi possível estimar que os clubes da Série A tenham faturado cerca de R\$ 170 milhões em 2024 com os direitos fixos.



2025-2030

A janela entre 2019 e 2024 foi a última em que Globo teve 100% dos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro; a partir de 2025, começa um ciclo de direitos fragmentados entre players

- Globo e Esporte Interativo concorreram pelos direitos de televisão fechada no ciclo de 2019 a 2024, cuja negociação foi realizada em 2016. Dirigentes se dividiram. A princípio, um grupo de oito clubes assinou contrato com o Esporte Interativo para transmissões em seus canais.

- O Esporte Interativo foi adquirido pela gigante americana Turner. Anos mais tarde, já com o Brasileiro em andamento e as transmissões sendo feitas pelo canal TNT, a companhia desistiu do negócio, em meio à pandemia. A Globo comprou esses direitos em 2021 e passou a exibir o campeonato sozinha.

- Em 2022, dirigentes começaram a se movimentar para fundar uma liga de clubes, que assumiria a função de comercializar direitos de transmissão para o ciclo seguinte de maneira centralizada. Houve um racha entre cartolas, no entanto, e a posterior formação de dois blocos comerciais: Libra e Forte Futebol.

- Intermediários assumiram posições de destaque na negociação. Por parte da Libra, o publicitário Silvio Matos e os sócios da Codajas, Lawrence Magrath e Flavio Zveiter. Do lado do Forte Futebol, a consultoria Alvarez & Marsal e a agência Livemode — fundada pelos antigos criadores do Esporte Interativo.

- A **Libra** vendeu seus direitos de transmissão do Brasileiro para a **Globo** em março de 2024. O contrato engloba televisão aberta, fechada e pay-per-view e começou valorado em R\$ 1,3 bilhão por ano, mais 40% da receita líquida que a companhia obtiver com assinaturas do Premiere.

- Houve disputa entre dirigentes e intermediários, nos bastidores, para que os clubes trocassem de lado. O Atlético-MG deixou o Forte Futebol e migrou para a **Libra**. No caminho contrário, os primeiros a mudar foram os clubes-empresas: Botafogo, Cruzeiro, Coritiba e Vasco. A entrada deles fez o Forte Futebol ser renomeado Liga Forte União.

- Clubes paulistas da Série B também deixaram a **Libra** e aderiram à **LFU**. A mudança mais impactante, no entanto, foi a do Corinthians. A sua saída fez com que o contrato da **Libra** com a **Globo** caísse em 10%, para R\$ 1,17 bilhão na parte fixa, e facilitou negociações pendentes na **LFU**.

- A venda dos direitos de transmissão da **LFU** terminou somente em fevereiro de 2025, quando o bloco anunciou seu último acordo, com a **Globo**. A emissora se juntou aos outros parceiros, que já tinham sido confirmados até aquele momento: **Record**, **CazéTV** e **Amazon Prime**.

- A **Amazon** desembolsará R\$ 265 milhões para transmitir um jogo por rodada, com exclusividade — valor que será reajustado em 10% por temporada, até chegar a R\$ 324 milhões no último ano de contrato.

- A **Record** pagará R\$ 200 milhões, e o **CazéTV**, R\$ 175 milhões. A mesma partida será dividida pelas duas empresas, sendo a primeira responsável pela exibição na TV aberta, e a segunda, no **YouTube**.

- A **Globo** pagará R\$ 850 milhões anuais para exibir cinco partidas por rodada da **LFU**. A quantia aumenta ou diminui em R\$ 100 milhões para cada membro que o bloco variar na Série A, acima ou abaixo de 12. Ainda há repasse adicional de percentual da receita bruta do Premiere.

LIBRA



LFU

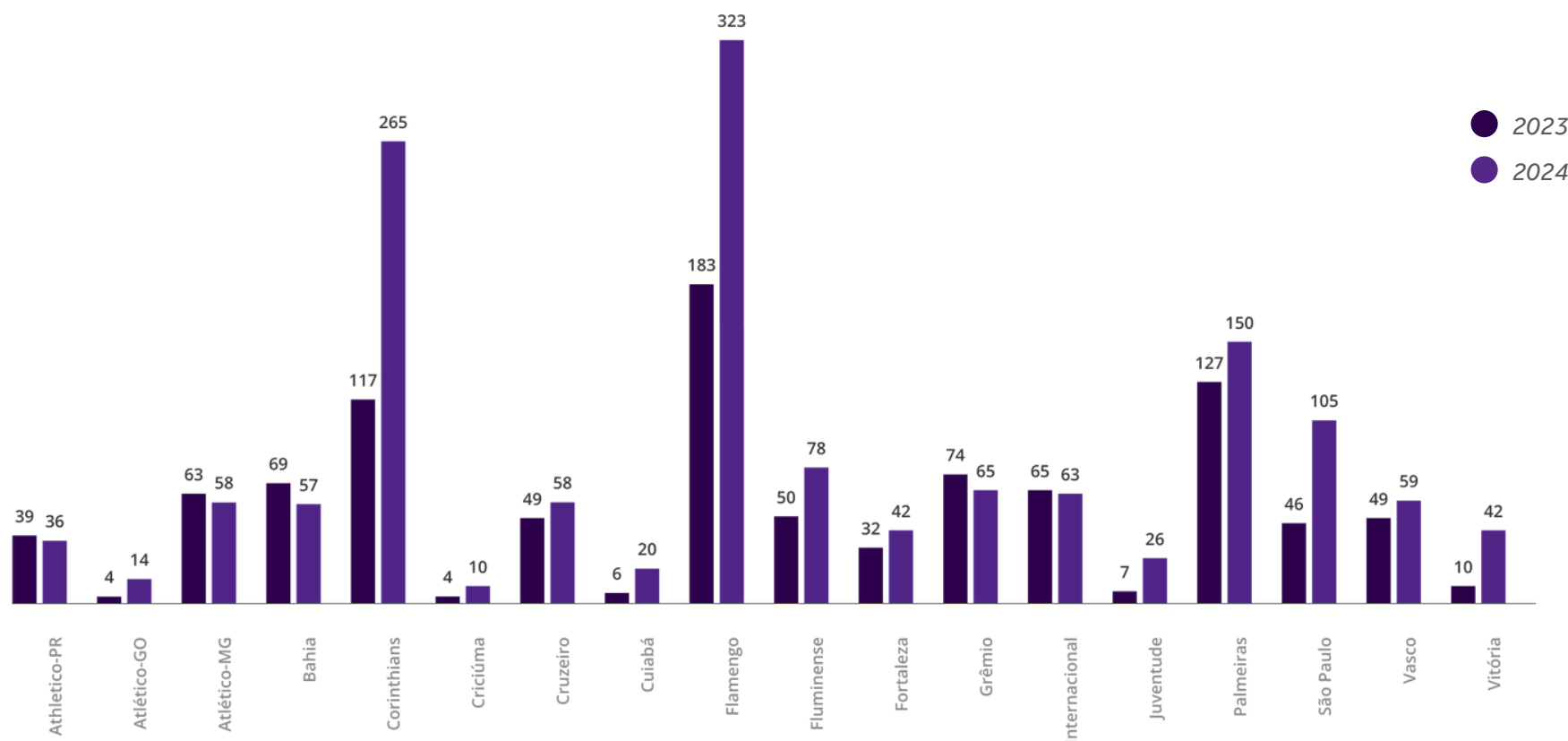


Patrocínios

Marcas de casas de apostas, fornecedoras de materiais esportivos e outras empresas estão em uniformes, estádios e backdrops — planos de fundo usados em entrevistas de atletas e técnicos. Quanto elas aportam aos clubes da Série A? R\$ 1,6 bilhão.

• Percebe-se um aumento nos valores dos contratos — em 2023, esses clubes tinham arrecadado R\$ 1 bilhão com patrocínios. Mas ao considerar os segmentos de atuação das empresas, ainda que superficialmente, é fácil identificar o motivo: casas de apostas predominam e elevam as quantias.

• Também está evidente que houve um **descolamento de Flamengo e Corinthians em relação aos demais**. Nem mesmo o Palmeiras, da Crefisa, que também acabou cedendo a propriedade comercial máster a uma bet, tem conseguido acompanhar o ritmo de crescimento desses rivais.



• Dentre os principais clubes do país, apenas Red Bull Bragantino e Cuiabá não têm casas de apostas como seus patrocinadores máster neste ano. E o primeiro por um motivo particular: a marca de energéticos que detém o clube ocupa a propriedade. O Bragantino colocou a Betfast na manga, em contrato até 2026.

• **A soma dos contratos vigentes em 2025 é de R\$ 943 milhões** — e o levantamento nem considera bets em outras propriedades comerciais, além da cota máster. Nota-se **a dependência que clubes criaram do segmento**, o único sistematicamente disposto a elevar valores de patrocínios nos últimos anos.

Nota sobre metodologia: neste material, foram considerados apenas os valores fixos dos patrocínios, sempre que possível. Muitos contratos também têm pagamentos variáveis, condicionados a fatores como a quantidade de clientes gerados para a casa de apostas, mas foi feita a opção por um panorama conservador desse mercado.

Nota sobre origem das informações: o Sport Insider teve acesso a contratos e documentos internos, nos casos de Corinthians e São Paulo, e nos demais clubes se baseou em reportagens publicadas por ge, Folha de S.Paulo e Poder360. É possível que haja imprecisões.

CLUBE	MÁSTER	VALOR ANUAL (milhões de reais)	PRAZO	VÁLIDO ATÉ
Athletico-PR	Viva Sorte	não revelado	2 anos	2026
Atlético-GO	Blaze	não revelado	1 ano	2026
Atlético-MG	H2Bet	60	3 anos	2027
Bahia	Viva Sorte	40	2 anos	2026
Botafogo	VBet	55	3 anos	2027
Ceará	Esportes da Sorte	17,25	2 anos e 8 meses	2026
Corinthians	Esportes da Sorte	100	3 anos	2027
Criciúma	Estela Bet	2	2 anos	2025
Cruzeiro	Betfair	40	2 anos	2026
Cuiabá	não tem casa de apostas como patrocinador máster			
Flamengo	PixBet	117,5	4 anos	2027
Fluminense	SuperBet	52	3 anos	2026
Fortaleza	Cassino.bet	27	2 anos	2026
Grêmio	Alfa.bet	50	3 anos	2027
Internacional	Alfa.bet	50	3 anos	2027
Palmeiras	SportingBet	100	3 anos	2027
Red Bull Bragantino	não tem casa de apostas como patrocinador máster			
Santos	7K	52,5	2 anos	2027
São Paulo	SuperBet	97	7 anos	2030
Sport	Betnacional	22	2 anos	2026
Vasco	Betfair	45	2 anos	2025
Vitória	7K	16	3 anos	2027

Estádios e sócios

O conceito de *matchday* ("o dia do jogo", em tradução literal) é comum na análise financeira do futebol europeu — nem tanto na cultura brasileira. Mas é possível, e até melhor, classificar números desse modo. Estádios e programas de associação têm tudo a ver.

- As receitas com **bilheteria** (vendas de ingressos), **estádios** (camarotes, setores premium, alimentos e bebidas, estacionamentos) e **associação** (sócios-torcedores ou sócios com acesso ao clube) são classificadas separadamente por alguns times, mas todas apontam na mesma direção: **quanto as torcidas contribuem para o faturamento**.
- A maneira como as demonstrações financeiras são construídas pelos clubes, no entanto, torna uma missão impossível comparar linha por linha, pois muitos não detalham os números com os mesmos critérios.
- Exemplo: o Internacional coloca na mesma rubrica a sua receita com sócios-torcedores e associados com acesso às atividades sociais, culturais e esportivas do clube. Enquanto Palmeiras, Corinthians e São Paulo, que também têm clubes sociais, divulgam separadamente.
- Outro exemplo: o Corinthians não inseriu em seu balanço receitas, custos e dívidas da Neo Química Arena, apesar de ser seu único proprietário e responsável. Já Atlético-MG, Flamengo e São Paulo detalham em linhas separadas os resultados dos estádios que operam.
- Por esses motivos, apesar das imperfeições na comparação, o melhor a se fazer é colocar as receitas no mesmo pote e chamá-lo de **matchday**.

CLUBE	BILHETERIA (milhões de reais)	ESTÁDIOS (milhões de reais)	SÓCIOS (milhões de reais)	
Flamengo	118	48	78	244
Atlético-MG	81	60	32	173
São Paulo	96	12	52	160
Palmeiras	63		52	137
Athletico-PR	21	52	59	133
Corinthians	94		29	123
Grêmio	12		99	111
Internacional	19		86	105
Fluminense	29		70	99
Vasco	30		54	84
Cruzeiro	51		32	84
Bahia	83			83
Fortaleza	26	3	39	68
Vitória	10		34	44
Criciúma	3		20	23
Cuiabá	13		2	15
Atlético-GO	10		3	13
Juventude	4			4



Foto: Maggi Bautista

BOCA JUNIORS

849

milhões de reais
em receita bruta66 mi
COM ESTÁDIO227mi
COM SÓCIOS

• **Afinal, o Brasil fatura muito ou pouco com matchday?** Um parâmetro para responder à pergunta está na Argentina, onde Boca Juniors e River Plate têm receitas superiores a todos os adversários brasileiros na soma de estádio e associados. Seus números estão nos balanços de 2023/2024.

• O **Boca Juniors** tem um faturamento de **R\$ 293 milhões** com **estádio e sócios**, equivalente a **35% da receita total**. Interessante ressaltar que o clube não vende ingressos para as partidas na Bombonera, toda ela preenchida por associados com direito a entrada por meio da mensalidade.

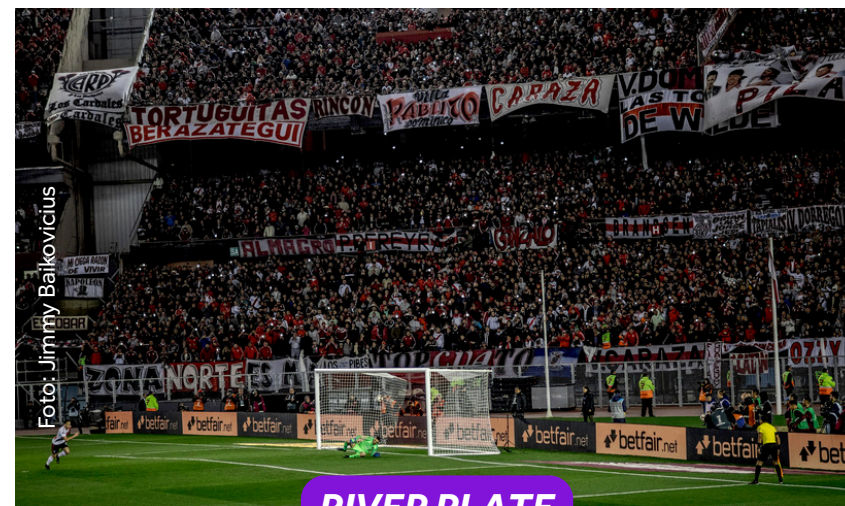


Foto: Jimmy Baikovicius

RIVER PLATE

1,23

bilhão de reais
em receita bruta79 mi
COM ESTÁDIO297mi
COM SÓCIOS

• O **River Plate** soma **R\$ 376 milhões** com **estádio e associados**, correspondentes a **31% do faturamento** na temporada. O Monumental foi reformado recentemente para ter uma capacidade de 85.000 lugares, o maior da América do Sul, o que facilita seu dono a faturar mais que rivais.

• No contexto, ainda pesa em desfavor dos argentinos a instabilidade econômica do país e da moeda. Na conversão do câmbio para esta comparação, por exemplo, 1 real equivalia a 164 pesos argentinos. E mesmo assim a cultura associativa dos vizinhos tem se provado rentável.

Custo versus desempenho

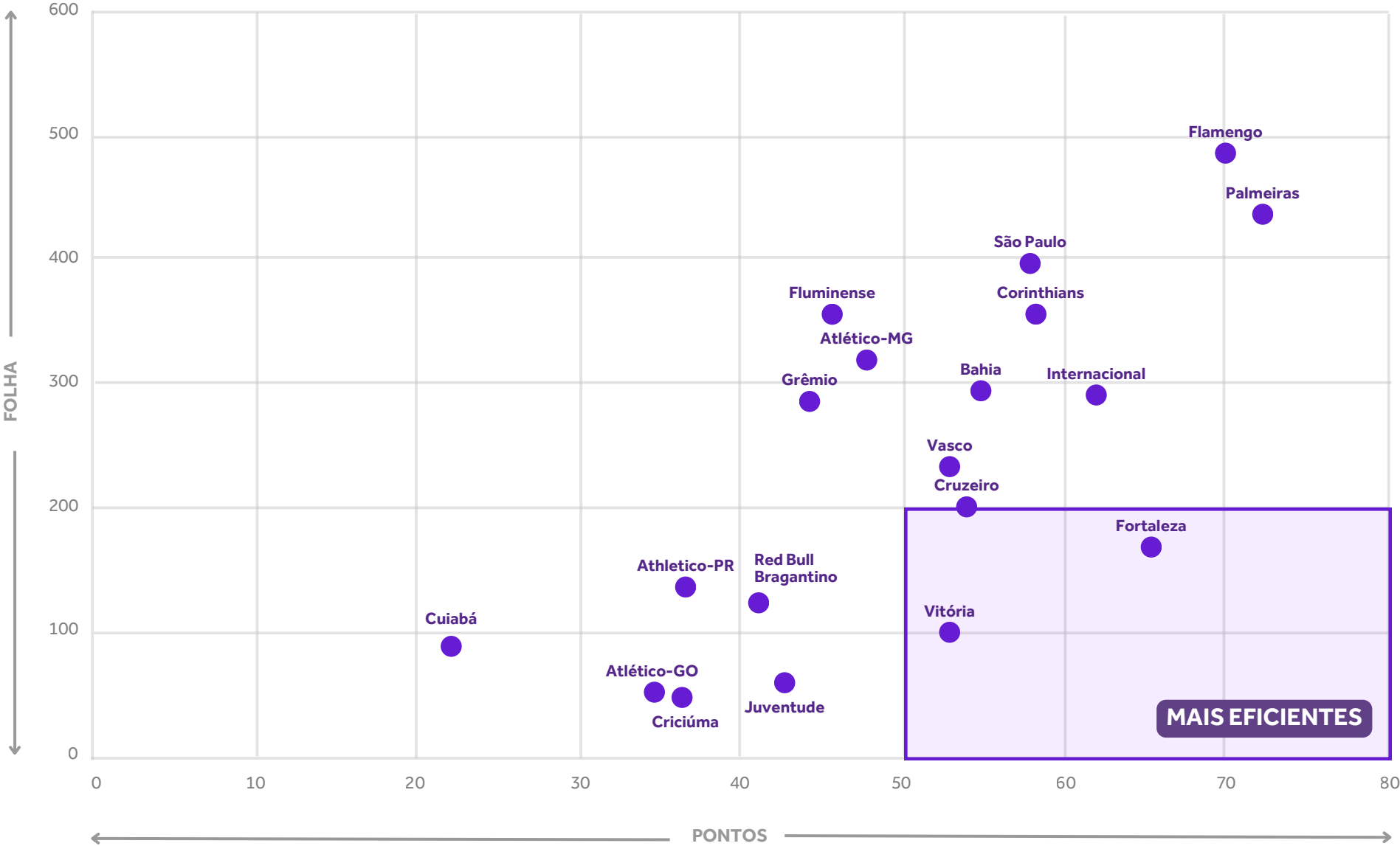
*O indicador financeiro que possui maior correlação com performance esportiva é a folha salarial. Quanto mais se gasta, maior a probabilidade de vitória. O que cabe ao gestor é buscar **eficiência** — fazer mais com menos.*

- O **Fortaleza** é exemplo **positivo** da temporada de 2024. Com R\$ 169 milhões gastos, o time ficou em 4º no Campeonato Brasileiro. Quando se divide o custo pela pontuação na tabela, chega-se a R\$ 2,6 milhões para cada ponto conquistado. O mais eficiente, ou seja, aquele que superou expectativa.
- O **Athletico-PR** é exemplo **negativo**. Ainda que não tenha gastado tanto quanto adversários do topo da tabela, o custo do seu futebol foi maior do que os de Red Bull Bragantino e Vitória, times que escaparam do rebaixamento. O desempenho em torneios de mata-mata não minimizou a queda.
- O **Flamengo** é um clube com custo por ponto alto, pois tem a folha mais alta do país. Mas o time foi campeão da Copa do Brasil, ficou em 3º no Brasileiro e chegou às quartas da Libertadores. A performance foi **condizente com o gasto**, o que é perfeitamente aceitável na sua posição financeira.

CLUBE	POSICÃO	PONTOS	FOLHA (R\$ milhões)	CUSTO P/ PONTO	COPA DO BRASIL	LIBERTADORES	SUL AMERICANA
Fluminense ²	13	46	326	7,1	Oitavas	Quartas	
Flamengo ²	3	70	485	6,9	Campeão	Quartas	
Atlético-MG	12	47	323	6,9	Vice	Vice	
Grêmio	14	44	286	6,5	Oitavas	Oitavas	
São Paulo	6	58	376	6,5	Quartas	Quartas	
Corinthians	7	58	368	6,3	Semifinal		Semifinal
Palmeiras	2	73	436	6,0	Oitavas	Oitavas	
Bahia	8	55	294	5,3	Quartas		
Internacional	5	62	290	4,7	3ª fase		Playoff
Vasco	10	53	234	4,4	Semifinal		
Cuiabá	20	22	92	4,2	3ª fase		Playoff
Cruzeiro	9	54	200	3,7	1ª fase		Vice
Athletico-PR	17	37	136	3,7	Quartas		Quartas
Red Bull Bragantino ¹	16	41	125	3,0	Oitavas	3ª fase	Quartas
Fortaleza	4	65	169	2,6	3ª fase		Quartas
Vitória	11	53	100	1,9	3ª fase		
Juventude	15	43	61	1,5	Quartas		
Atlético-GO	19	35	51	1,4	Oitavas		
Criciúma	18	36	50	1,4	3ª fase		
Botafogo	1	81			Oitavas	Campeão	

¹Red Bull Bragantino não detalha o custo com folha em suas demonstrações; o valor descrito foi apurado pelo Sport Insider.

²Flamengo e Fluminense não detalham a folha apenas do futebol masculino; foi considerado o futebol como 90% do custo total.



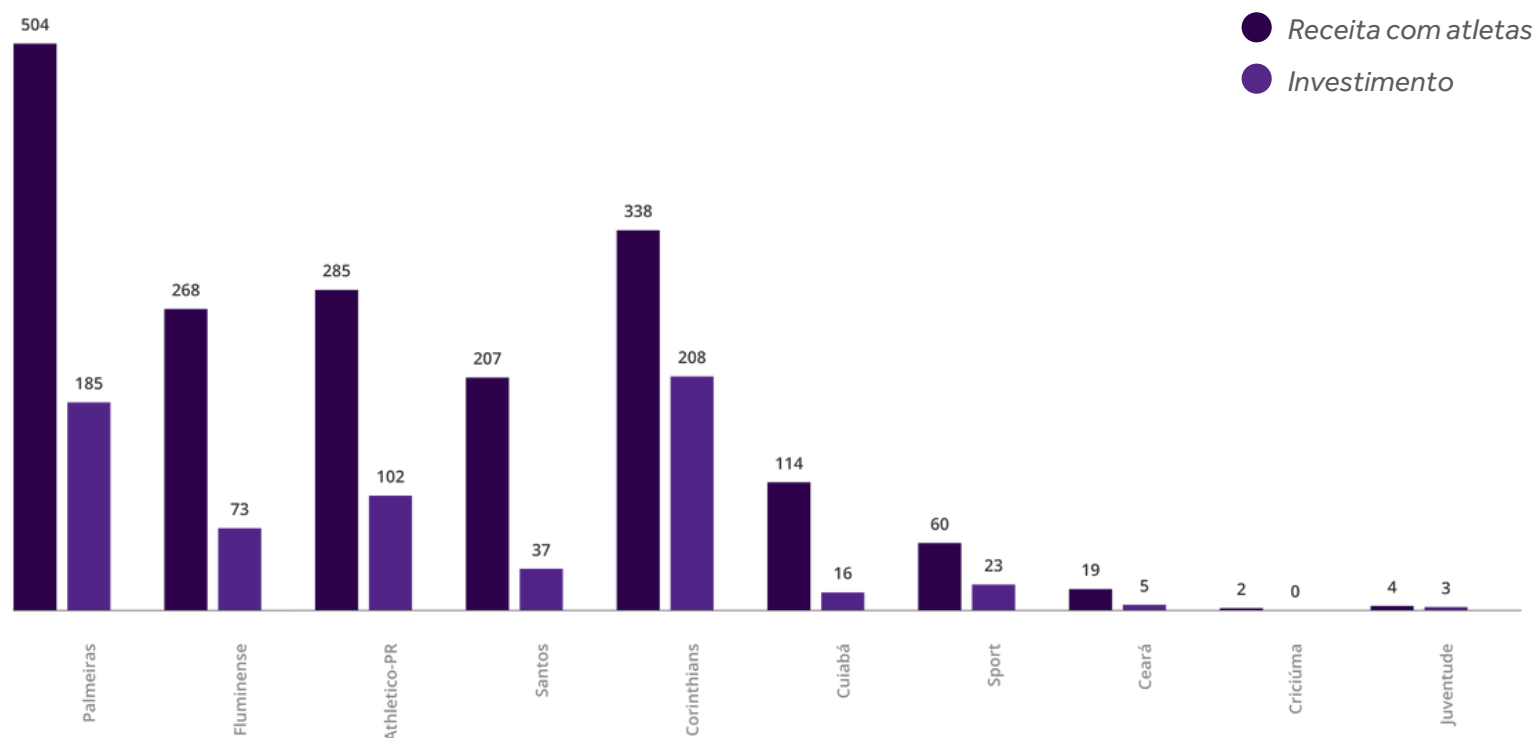
Investimentos em atletas

Quanto dinheiro a diretoria compromete na aquisição de direitos econômicos de atletas por temporada? E quanto ela arrecada com a venda desses mesmos direitos? A diferença entre esses números representa o perfil do clube na janelas de transferências. A estratégia.

Nota sobre metodologia: é importante compreender a diferença entre competência e fluxo de caixa. Valores descritos nos gráficos não foram totalmente recebidos ou gastos na temporada de 2024.

Atletas adquiridos têm seus direitos parcelados, e as parcelas viram dívidas, em “contas a pagar”. Jogadores vendidos também têm recebimentos divididos e se tornam créditos, em “contas a receber”.

No gráfico abaixo, os dois indicadores representam valores que foram comprometidos por dirigentes no decorrer do ano — seja na venda ou na compra. Eles podem entrar ou sair do caixa só no futuro.

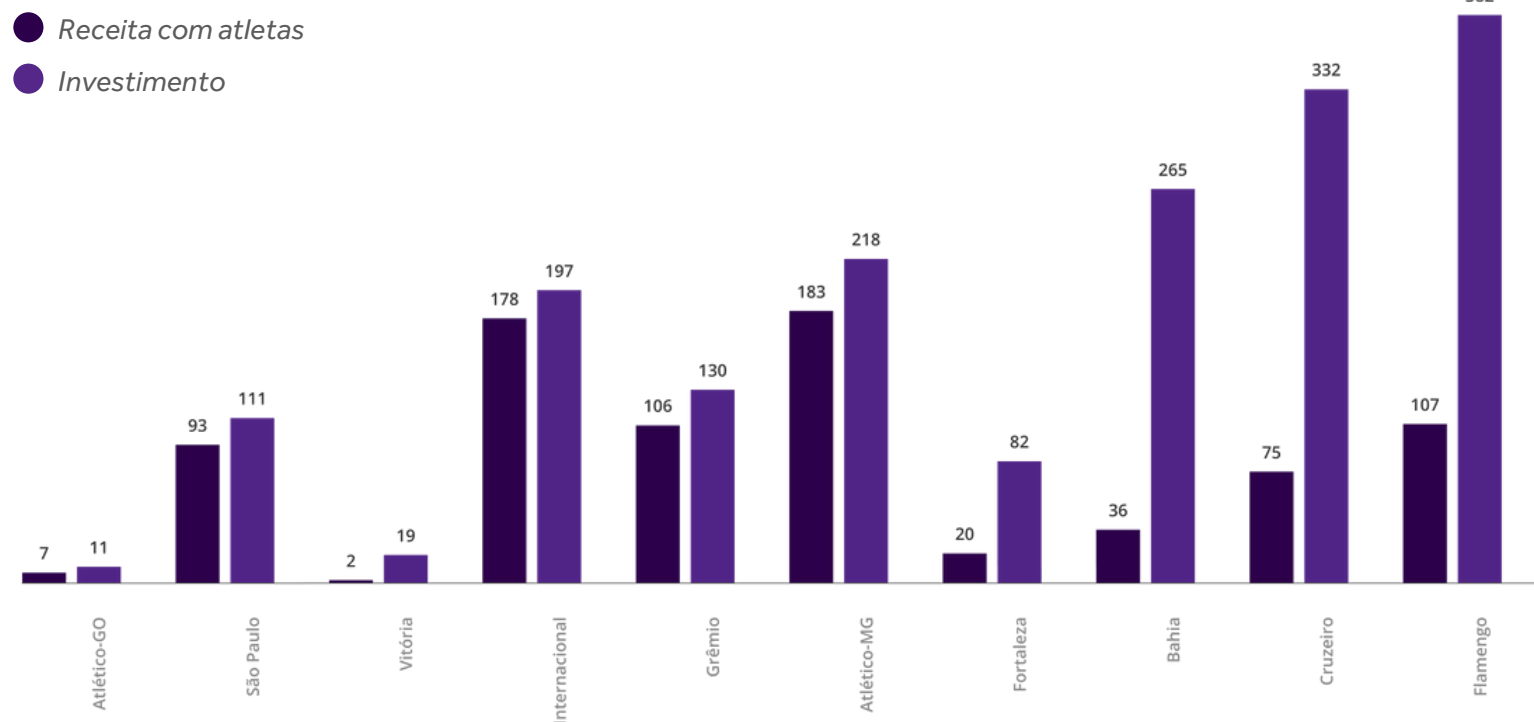


- O gráfico da página anterior reúne os dez clubes com a **balança positiva**, isto é, com receitas **superiores** às aquisições de direitos de atletas.

- O **Palmeiras** merece um adendo para entender melhor seu perfil: o clube ainda **registrará em 2025 a receita de R\$ 166 milhões** pela venda de Estevão para o Chelsea, e o **investimento de R\$ 272 milhões** pelas aquisições de Paulinho e Facundo Torres. A contabilidade funciona assim mesmo: esses valores são registrados no ano em que o atleta efetivamente se transfere, não necessariamente quando ele é negociado pelas partes.

- Nesta página, estão os dez clubes com a **balança negativa**, com receitas **inferiores** às compras de direitos econômicos de jogadores.

- Ter um número desbalanceado não é necessariamente ruim, desde que o clube tenha condições de arcar com as parcelas que se comprometeu, como tem sido o caso do **Flamengo**, ou se isso fizer parte do início de um ciclo de investimentos. O **Cruzeiro**, recém-comprado por Pedro Lourenço, e o **Bahia**, também recém-aquirido pelo City Football Group, encaixam-se nessa segunda hipótese. Ao longo dos anos, deve haver sustentabilidade.



Análises individuais

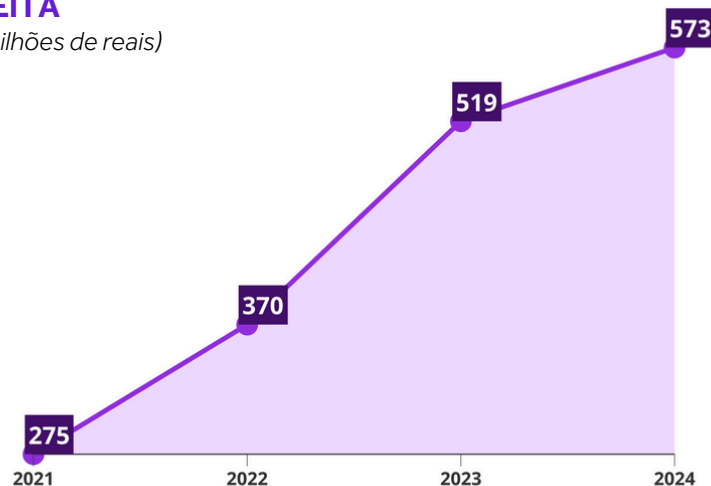
FUTEBOL

CLUBES DE FUTEBOL

Athletico-PR

RECEITA

(em milhões de reais)



• Embora a receita recorrente tenha permanecido praticamente no mesmo patamar em relação ao ano anterior, **o Athletico-PR elevou mais uma vez seu faturamento em 2024**, puxado pelas transferências de atletas. Foi a maior cifra já atingida pelo clube, pela segunda vez acima do meio bilhão.

• O contrato de direitos de transmissão em vigor até 2024 previa a distribuição de 30% de seu valor de acordo com a posição na tabela. Mas havia um detalhe: os quatro rebaixados não tinham direito a cota nenhuma, dentro dessa parte. Isso virou um problema duplo para o Athletico-PR.

• Rebaixado, **o clube perde receita com média em 2025**, pois os direitos da Série B valem menos do que os da Série A, **e deixou de arrecadar quantia considerável já na temporada da queda**. A ironia: quando dirigentes tentaram mudar a fórmula, apenas Mario Celso Petraglia foi contrário, e os rebaixados seguiram sem receber nenhum valor por falta de unanimidade.

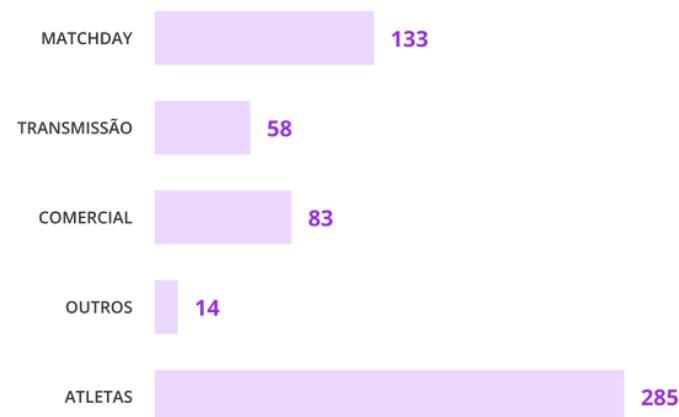
• A Ligga Arena continua a ser uma vantagem atleticana, em termos de faturamento ao gerar uma das maiores arrecadações do país com a combinação de suas fontes: bilheteria, camarotes, bebidas e alimentos, entre outras. Só quatro clubes faturam mais no país, em termos brutos.

• Para um clube que está fora do eixo Rio-São Paulo, e portanto longe também dos maiores polos demográficos e econômicos do país, a área comercial tem se provado útil — ainda que não tenha crescido em 2024.

• Sobre tudo a partir das vendas de jogadores, o faturamento rubro-negro na temporada, acima de meio bilhão, era teoricamente suficiente para ao menos assegurar a vaga na Série A. **O problema não foi falta de dinheiro, mas a má aplicação dele nas decisões do departamento de futebol.**

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)

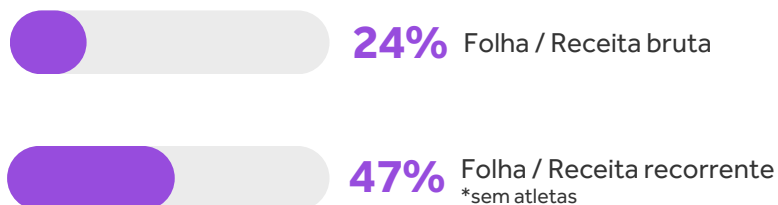


• **A folha salarial do futebol foi conservadora em 2024.** Ela representou menos da metade da receita recorrente do clube, sem considerar transferências de atletas. Havia margem para gastar mais, sobretudo ao levar em conta que o EBITDA ficou positivo em R\$ 226 milhões e que o Athletico-PR não é um clube com endividamento problemático.

• Além da quantidade de dinheiro gasto, houve problema na qualidade das escolhas. Mesmo com R\$ 136 milhões em folha, **o Athletico-PR estava acima de seis outros clubes da primeira divisão.** Três deles sobreviveram ao rebaixamento e tiraram a vaga que pertencia ao clube paranaense havia muitos anos. Faltou eficiência ao determinar quais atletas jogariam.

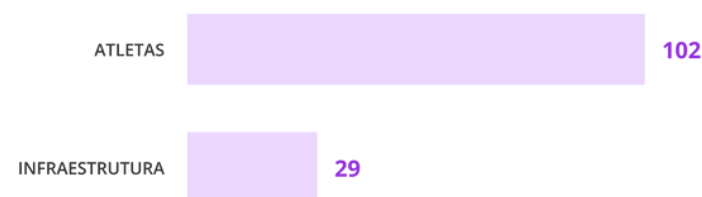
FOLHA DO
FUTEBOL
2024

136 milhões
de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• A **balança de investimentos em atletas do Athletico-PR ficou muito positiva** em 2024, tendo em consideração que o valor contabilizado nas receitas foi de R\$ 285 milhões, enquanto a aquisição de jogadores foi de R\$ 102 milhões. Não teria sido um problema, se o desempenho dentro de campo fosse capaz de pelo menos manter o time na primeira divisão.

• A negociação mais relevante do ano foi a saída do goleiro Bento para o Al-Nassr, da Arábia Saudita, registrado em balanço por R\$ 82 milhões. A transação de Vitor Roque com o Barcelona gerou outros R\$ 62 milhões.

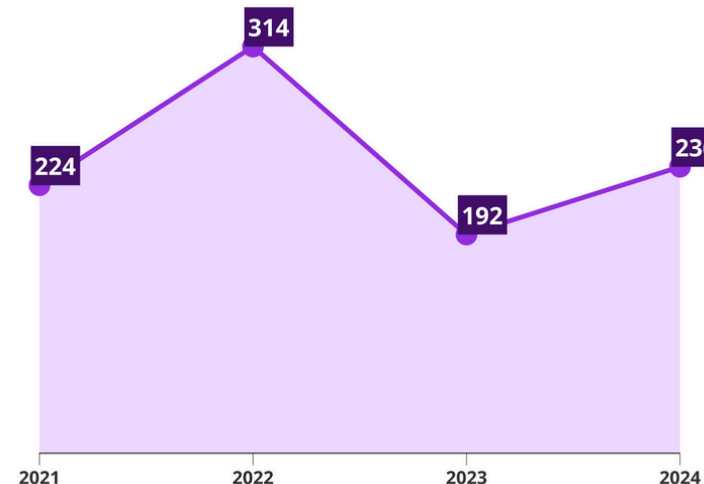
• A diretoria também registrou em seu balanço o investimento de R\$ 29 milhões em infraestrutura no decorrer de 2024. O valor pode ter sido aplicado em estádio, centros de treinamento e demais instalações.

EBITDA
2024 **226** milhões
de reais

- **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.
- Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.
- O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.
- No caso do **Athletico-PR**, por mais que boa parte do EBITDA se deva às transferências de jogadores, que são uma receita não recorrente, **a situação financeira se demonstra confortável**. Há uma geração de caixa suficiente para dar conta das dívidas de curto prazo, e o endividamento como um todo não aparenta estar fora do controle da diretoria atleticana.

DÍVIDA

(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO

(em milhões de reais)

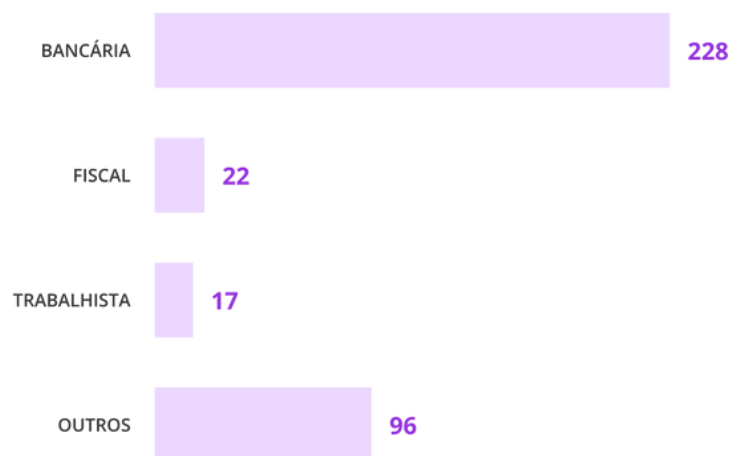


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

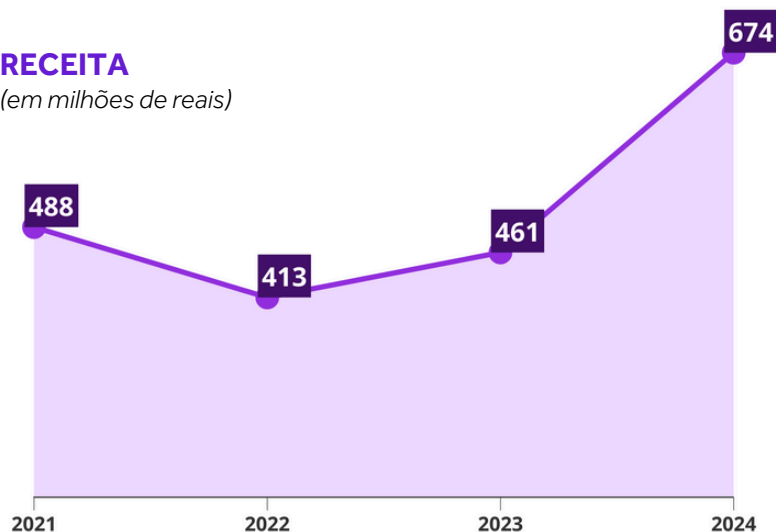
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Atlético-MG

RECEITA

(em milhões de reais)

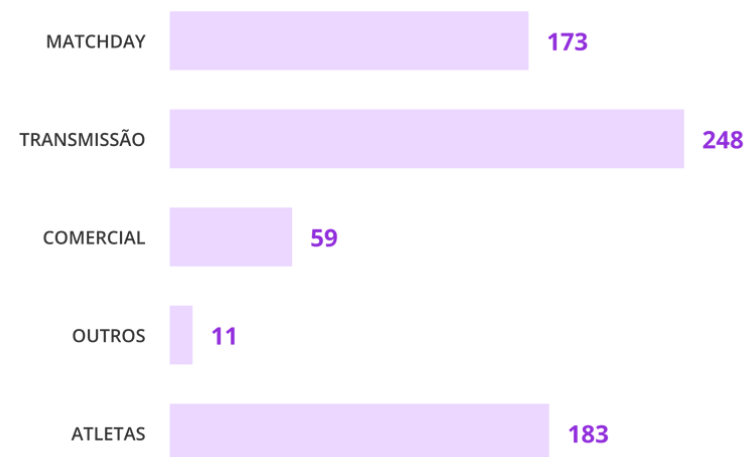


- A temporada pode ter sido frustrante para torcedores, por ter terminado com duas chances de título desperdiçadas, na Copa do Brasil e na Libertadores, mas em termos de faturamento **o bom desempenho nas competições de mata-mata motivou o aumento da arrecadação.**
- As premiações das copas são contabilizadas junto às receitas com direitos de transmissão, por terem origem no mesmo pote. Conmebol e CBF comercializam os direitos das competições e repassam a maior parte da verba aos clubes na forma de “prêmios” por performance. Ainda é TV.
- A inauguração da Arena MRV, também alavancada pelos torneios de mata-mata, permitiu que o clube saltasse de R\$ 105 milhões em 2023 para R\$ 173 milhões em 2024 em matchday, ao considerar as receitas do “dia do jogo” — são elas: bilheterias, camarotes, estacionamentos, bares, etc.

- A área comercial permaneceu no mesmo patamar em que estava na temporada passada, por volta dos R\$ 60 milhões de faturamento com patrocínios e merchandising por ano. Este é o departamento que tem ficado proporcionalmente para trás, comparado às outras fontes.
- Transferências de atletas superaram os valores do ano anterior e passaram de R\$ 180 milhões brutos — antes de descontar participações de terceiros e agentes. Ainda que seja uma fonte de receita não recorrente, ou seja, que não se repete com facilidade, foi importante para que o clube conseguisse terminar a temporada com um EBITDA positivo, algo raro.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)

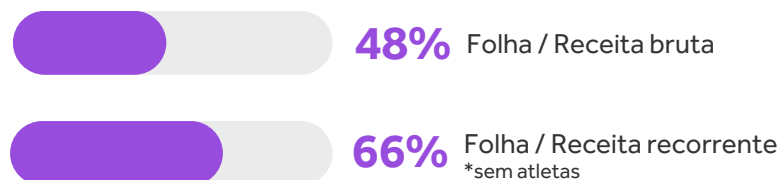


• **A análise da folha salarial atleticana deve levar em consideração que,** bem como as premiações inflam as receitas da temporada, **elas aumentam os pagamentos variáveis feitos ao elenco.** É comum que dirigentes repassem mais da metade dos prêmios obtidos a atletas e treinadores, na expectativa de que isso incentive o bom futebol no jogo.

• Os R\$ 323 milhões registrados na temporada, portanto, estão acima do que o Atlético-MG teria gastado em outro contexto, se tivesse caído antes nas competições de mata-mata. De qualquer maneira, é uma quantia que indica certa ineficiência no Brasileiro, torneio no qual o time conquistou apenas a 12ª colocação, pois há quem tenha ganhado mais com menos.

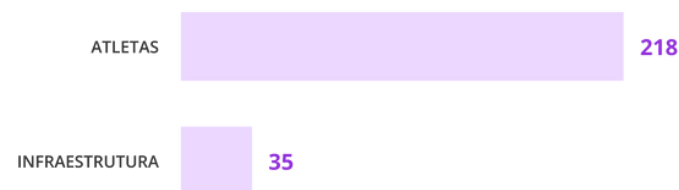
FOLHA DO
FUTEBOL
2024

323 milhões
de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• A irritação com as derrotas nas finais das competições, em 2024, não deve levar a conclusões precipitadas. Por exemplo: **não faltou investimento no ano.** A diretoria atleticana comprometeu R\$ 218 milhões em contratações de jogadores no decorrer da temporada, valor até maior do que os R\$ 183 milhões conseguidos em vendas de atletas no período. A diferença negativa nessa balança ajuda a desenhar o perfil do clube.

• Pontos a melhorar na condução do departamento de futebol aparentam estar mais ligados às opções feitas — quais atletas, treinadores, modelos de jogo etc — do que a indicadores financeiros. Tanto a folha salarial quanto o montante investido na aquisição de reforços não indicam que tenha havido uma retração nos investimentos por parte do Atlético-MG no ano. Pelo contrário, os motivos de preocupação estão em como sanar a SAF.

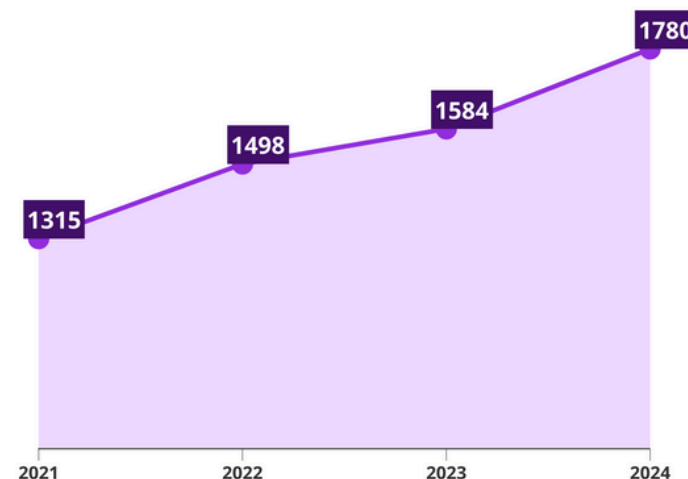
EBITDA
2024

115

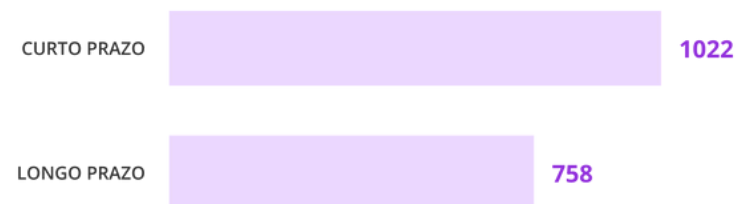
milhões
de reais

- **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.
- Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.
- O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.
- No caso do **Atlético-MG**, o EBITDA gerado em 2024 se deve em grande parte às transferências de jogadores, não recorrentes. O grande problema, no entanto, é que **mesmo se o valor se repetir, ele é insuficiente para fazer frente a todas as obrigações que o clube tem a pagar** já em 2025.

DÍVIDA
(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO
(em milhões de reais)

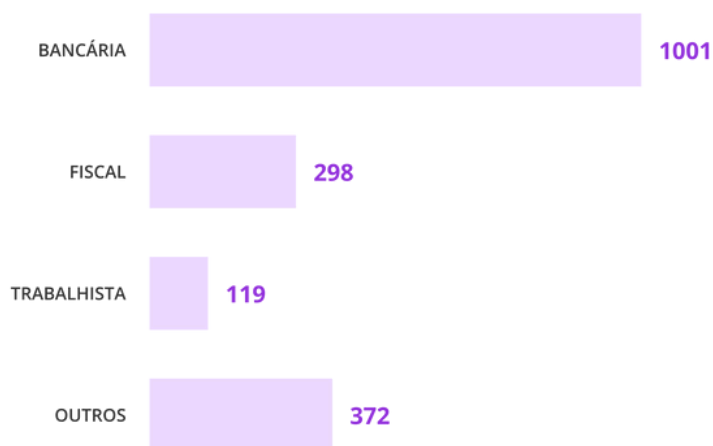


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

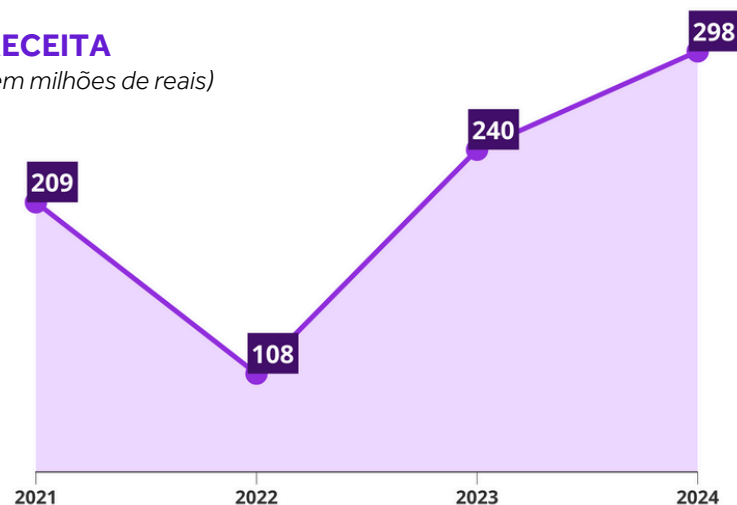
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Bahia

RECEITA

(em milhões de reais)

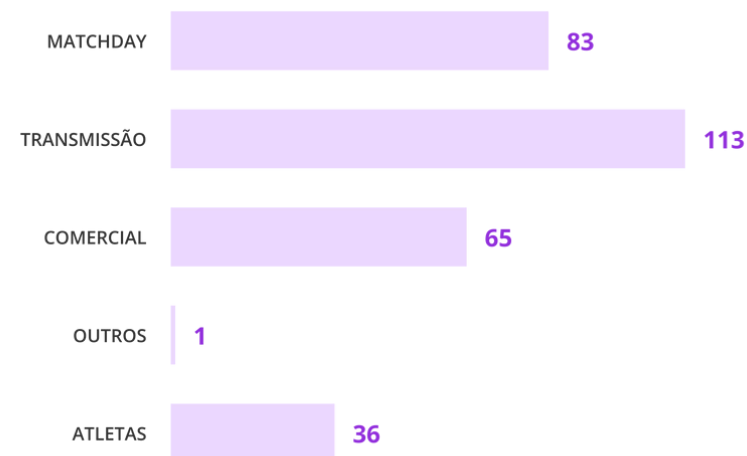


- Da Série B, em 2022, até a primeira temporada completa de trabalho do City Football Group, em 2024, o faturamento do Bahia triplicou. Mas ainda não em quantidade suficiente para jogar em igualdade aos principais adversários da primeira divisão, com arrecadações acima do meio bilhão de reais, aqueles que os proprietários e os torcedores pretendem vencer.
- A entrada de dinheiro via direitos de transmissão e premiações de competições em mata-mata é a primeira a crescer, nesse tipo de trajetória, de ascensão da segunda divisão e consolidação na elite. Mas é também a que possui menor espaço para crescimento, principalmente de maneira proporcional aos demais clubes, que venderam seus direitos em bloco.
- A área comercial — patrocínios e merchandising — permaneceu estável no mesmo patamar pelo segundo ano consecutivo. É um ponto que desafia, pois depende da exposição do campeonato e do próprio clube.

- Já o “dia do jogo”, combinação de bilheterias e demais receitas ligadas à Arena Fonte Nova, aumentou em relação a 2023, de R\$ 69 milhões para R\$ 83 milhões. É um sinal de que a participação da torcida sobre o faturamento do clube começa a aumentar, à medida que os novos donos se habituem à realidade brasileira e os investimentos são feitos no futebol.
- As transferências de atletas, com apenas R\$ 36 milhões arrecadados, apontam **a linha de receitas com maior potencial de crescimento imediato**. Aquisições de jogadores e aportes nas categorias de base tendem a aumentar essa arrecadação e tornar o clube mais competitivo, se a direção for capaz de acrescentar pelo menos R\$ 100 milhões anuais.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



- A folha salarial – salários, encargos e direitos de imagem — está em nível superior ao recomendável, que costuma ser de 70% da receita recorrente. É uma indicação de que o Bahia está operando acima de sua capacidade ordinária, graças aos aportes feitos por sua controladora, em busca de competitividade. Não há problema, se não se prolongar por tempo demais.

- Para um clube que pretende competir em torneios internacionais e obter exposição internacional, adequada às ambições que o City anunciou quando da aquisição do Bahia, **faz sentido que o custo esteja temporariamente alto**. A questão é **quanto tempo levará até que receitas recorrentes cresçam e tornem a operação sustentável**.

FOLHA DO
FUTEBOL
2024

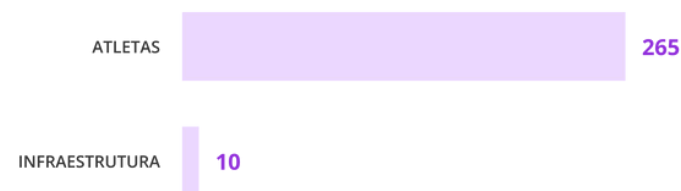
294 milhões
de reais

98% Folha / Receita bruta

112% Folha / Receita recorrente
*sem atletas

INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



- O grau de investimentos em aquisições de atletas conta a outra parte da história. Com R\$ 265 milhões comprometidos em reforços em 2024, **o Bahia tem o terceiro maior volume de contratações da temporada**, atrás apenas de Flamengo e Cruzeiro. Claramente, trata-se de um clube que acaba de começar um forte ciclo de investimentos, graças ao seu dono.

- A balança de investimentos em atletas contrapõe esses dois números: R\$ 265 milhões em aquisições e R\$ 36 milhões em receitas com vendas. Ela está bastante negativa. Em algum momento, para o negócio se equilibrar, é desejável que ela fique positiva, ou ao menos que empate em “zero a zero”, mas isso depende do planejamento desenhado pela direção tricolor.

- Também houve o aporte de R\$ 10 milhões para investimentos em infraestrutura, em centros de treinamento e demais instalações esportivas.

EBITDA
2024

-131 milhões de reais

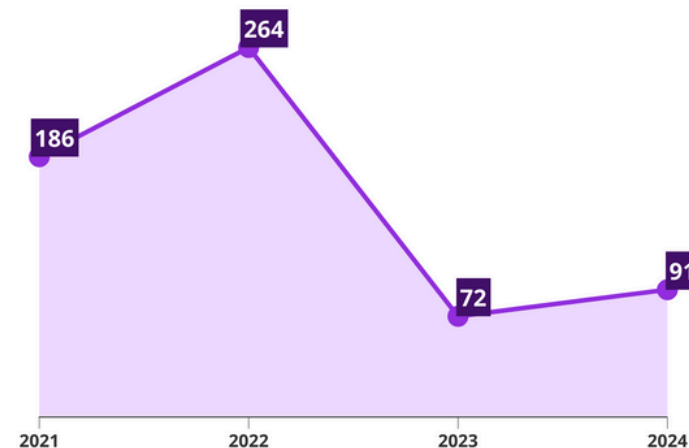
• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do Bahia, **o EBITDA está muito negativo porque o clube vem operando apoiado no dinheiro que seu proprietário injeta**, não somente em suas receitas operacionais. A boa notícia é que o endividamento foi cortado quando da chegada do City, com **o pagamento imediato de várias obrigações que a associação carregava**. Isso tira pressão do dia a dia.

DÍVIDA
(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO
(em milhões de reais)

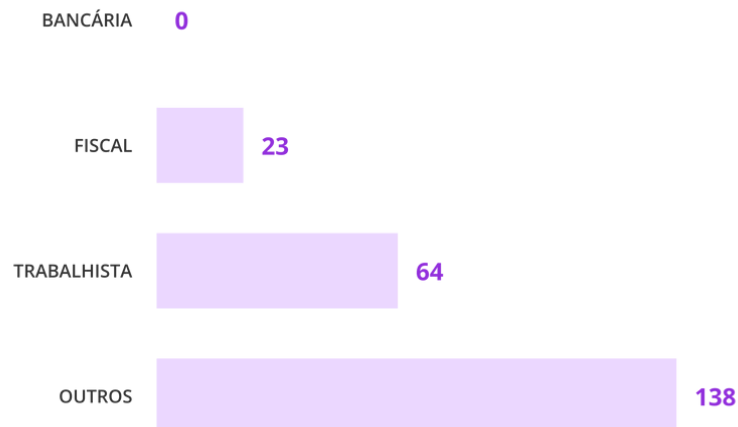


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

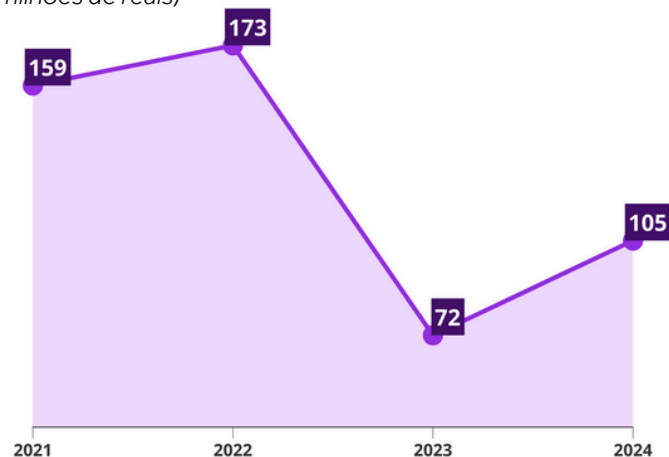
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Ceará

RECEITA

(em milhões de reais)



• O comportamento das receitas do Ceará é típico de um clube que estava consolidado na primeira divisão, em 2021 e 2022, e depois passou por um período na Série B, em 2023 e 2024. Ainda que determinadas fontes continuem a gerar proveitos, principalmente no relacionamento com a torcida, os direitos de transmissão pesam e fazem com que o total caia.

• A boa notícia para o clube é que, com o retorno para a Série A em 2025, a tendência é que o gráfico acima volte a aumentar para a casa próxima dos R\$ 200 milhões. **Direitos de transmissão valem mais na elite**, e outras linhas também são puxadas, com **a valorização dos patrocínios, o reajuste dos preços dos ingressos, a vitrine para a venda de jogadores**.

• O grande problema é que, mesmo com esse crescimento provável, um faturamento na ordem de R\$ 200 milhões por ano ainda é baixo para os padrões da primeira divisão nacional. O Ceará precisará ser eficiente.

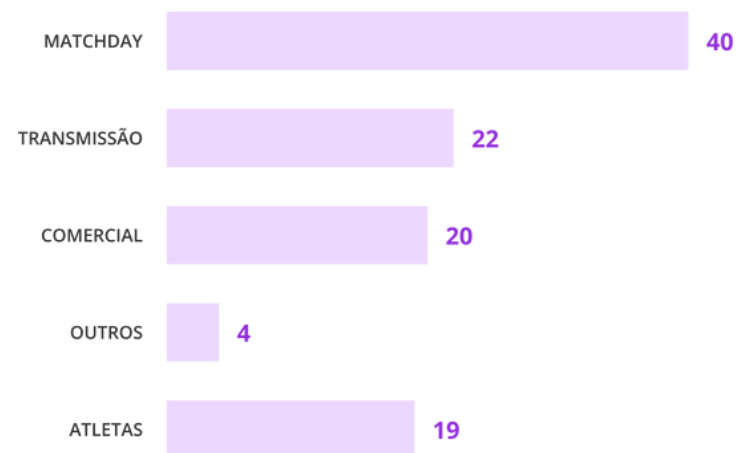
• A linha “matchday” se divide entre bilheteria (R\$ 17 milhões) e o programa de sócios-torcedores (R\$ 23 milhões). Foi a mais representativa do faturamento do Ceará na Série B, e só deixará de ser em 2025 porque os direitos de transmissão da Série A devem ultrapassá-la. O contraponto é que dificilmente devem disparar, pois isso envolveria aumento dos preços.

• Na rubrica comercial, entram patrocínios e merchandising. A exposição nacional facilita a obtenção de acordos melhores, mas há limitações.

• A fonte com maior potencial de crescimento imediato é a das transferências de jogadores. No entanto, para um time que acabou de voltar ao primeiro escalão nacional e terá de remontar seu elenco, criar expectativas de aquisição e revenda é arriscado. Por enquanto, o objetivo mais importante é se manter na elite para consolidar as receitas atingidas.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)

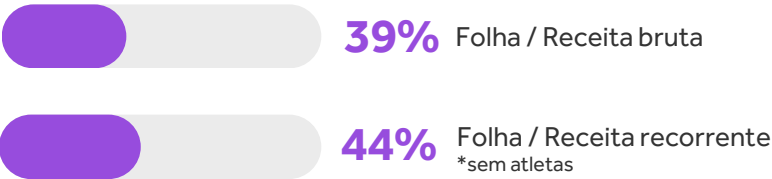


• A folha salarial é o item que guarda maior correlação com o resultado esportivo. Quanto mais se gasta, maior a chance de resultado em campo. E **este é o ponto fraco do Ceará no retorno à Série A**. Os R\$ 65 milhões gastos em 2024 deixam o time no mesmo patamar de elencos como Atlético-GO e Criciúma, rebaixados no ano passado. **Mas há esperança: o Juventude, com folha de R\$ 61 milhões, sobreviveu à queda.**

• A comparação da folha com o faturamento é uma métrica de responsabilidade do dirigente. Quando ela ultrapassa os 70%, é sinal de que o cartola está gastando além da conta. Como a direção alvinegra se mantém próxima dos 40%, o torcedor pode ficar tranquilo de que, pelo menos nesse aspecto, não há evidência de exagero. O Ceará subiu da segunda divisão com um custo adequado à sua capacidade de receitas.

FOLHA DO FUTEBOL 2024

65 milhões de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• O Ceará não tem histórico comprador de direitos de atletas. Quando faz negócios, contrata jogadores pelo custo das luvas e das comissões a seus agentes. As demonstrações financeiras dão a dimensão exata disso: em 2024, o clube comprometeu apenas R\$ 5 milhões em contratações.

• A balança de investimentos é bastante positiva. **Com R\$ 5 milhões em aquisições e R\$ 19 milhões em vendas de jogadores, o clube se posiciona como um vendedor**, que usa da formação e da vitrine que possui no alto rendimento para cobrir parte de seu negócio. Mas falta volume.

• Também é necessário pontuar que esses valores aumentam de acordo com a divisão disputada. Caso o Ceará consiga se manter na Série A por vários anos, como já fez no passado, tende a ter mais facilidade para operar com cifras mais altas em seus investimentos e nas suas vendas, como já se percebe nas contas do rival Fortaleza. O sobe e desce de escalão prejudica.

EBITDA
2024 **- 26** milhões
de reais

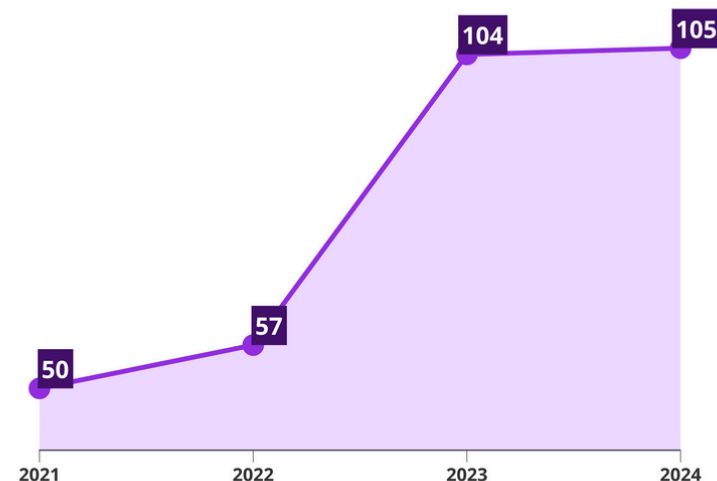
• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Ceará, o quadro foi desfavorável em 2024** por dois motivos. Primeiro, porque o EBITDA negativo aponta que faltou dinheiro na conta operacional, do cotidiano. Segundo, porque o clube começa 2025 com R\$ 54 milhões em dívidas de curto prazo e precisará de geração de caixa positiva para fazer frente a isso. O retorno à Série A deve ajudar, e muito.

DÍVIDA
(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO
(em milhões de reais)

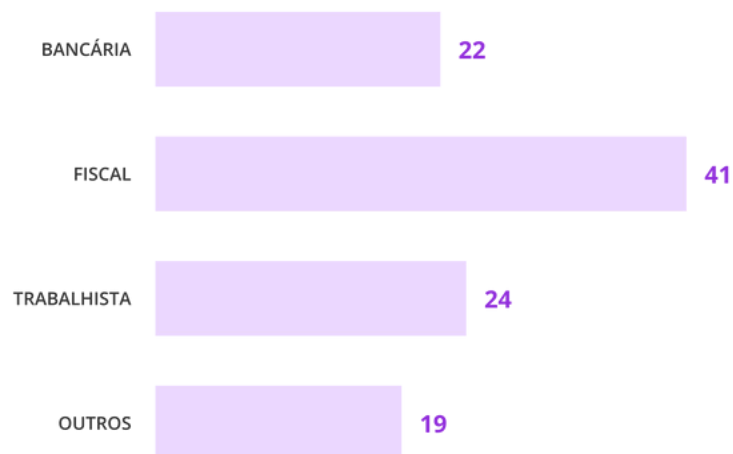


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

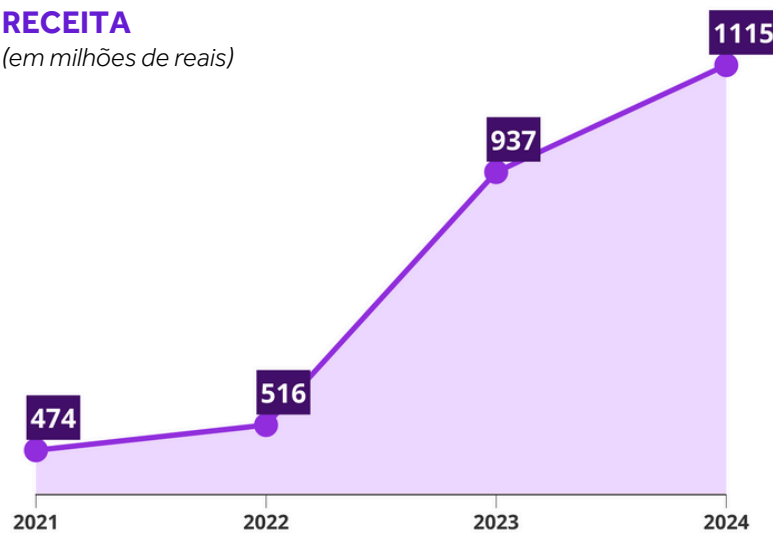
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Corinthians

RECEITA

(em milhões de reais)



- Poucos integram o clube do bilhão, em termos de faturamento, e o Corinthians leva essa vantagem. Por mais que haja problemas financeiros e políticos — e eles existem —, **o clube tem conseguido elevar sua receita**, ano após ano. Isso é importante tanto para manter a competitividade em campo, quanto para demonstrar viabilidade no pagamento de dívidas.
- Direitos de transmissão aumentaram em 2024, puxados pelas premiações das competições em mata-mata. Semifinalista da Copa do Brasil e da Sul-Americana, o time se recuperou de um início de ano em baixa e garantiu receitas relevantes para a associação. No Brasileiro, a recuperação até o 7º lugar também permitiu que a receita fosse mantida em patamar aceitável.
- O grande desafio para o Corinthians a partir de 2025 é que, com o novo ciclo dos direitos de transmissão, **não há mais mínimo garantido, tal qual o clube tinha no contrato vigente até 2024**. Mesmo com as benesses obtidas na mudança para a LFU, o time precisará performar em campo.

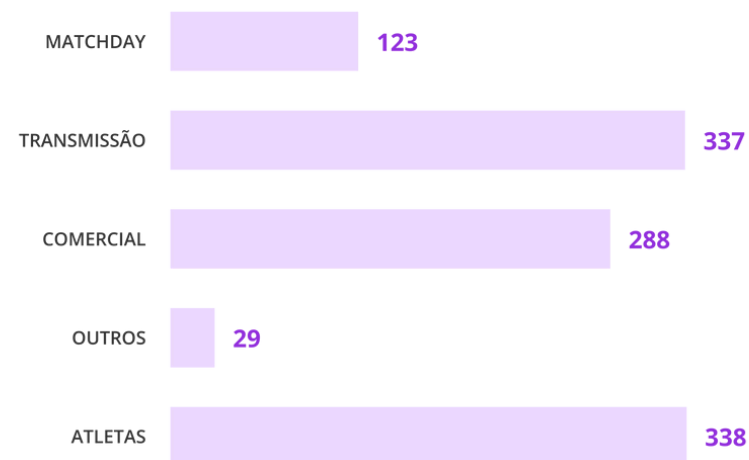
• A entrada de “dia do jogo” está abaixo do potencial. Enquanto a bilheteria contribui com R\$ 94 milhões, valor em linha com os principais rivais, o Fiel Torcedor acrescenta apenas R\$ 29 milhões ao balanço — o que pode indicar problemas na condução do sócios-torcedor junto ao estádio.

• É importante ressaltar que, neste ano, a diretoria alvinegra retirou os dados do estádio das demonstrações financeiras. **Receitas, custos e dívidas da Neo Química são desconhecidos**, embora haja até sinalização da auditoria externa de que esses números poderiam ter sido consolidados.

• O Corinthians contabilizou R\$ 34 milhões de doações dos torcedores para o pagamento da dívida do estádio entre suas receitas operacionais. O valor não foi incluído neste material, por não representar dinheiro do clube.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)

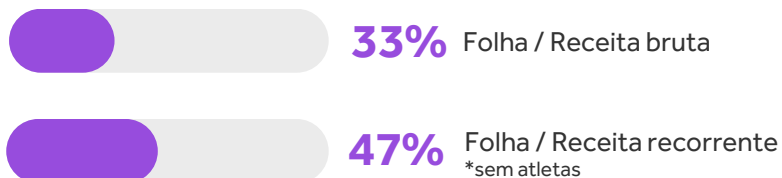


• Em 2024, o **Corinthians teve a quarta maior folha salarial do país** — atrás de Flamengo e Palmeiras, quase empatado com o São Paulo. O valor representa a soma de salários, encargos, direitos de imagem e premiações do departamento de futebol. A folha também aumentou em função dos torneios de mata-mata, pois os seus prêmios são repartidos com o elenco.

• A participação da folha salarial sobre a receita alvinegra (47% da receita recorrente, sem considerar transferências de atletas) está em patamar saudável, distante da marca de 70% que europeus consideram como limite da responsabilidade neste quesito. Essa é a vantagem de ter faturamento tão grande; deveria haver margem para gastar mais com o futebol.

FOLHA DO FUTEBOL
2024

368 milhões de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• **A balança de investimentos em atletas ficou positiva em 2024**, para o Corinthians. Do lado das vendas de jogadores, a diretoria contabilizou R\$ 338 milhões. Já em aquisições de direitos de atletas, foram comprometidos R\$ 208 milhões. A diferença entre um número e outro demonstra que houve um esforço para fechar a conta do ano com essa linha de atuação.

• A busca por reforços não foi pouca. **Só quatro clubes investiram mais do que o Corinthians na temporada passada:** Atlético-MG, Bahia, Cruzeiro e Flamengo. Importante levar em consideração que esse valor inclui não apenas aqueles que tiveram direitos econômicos comprados, como Rodrigo Garro e Caicedo, também as luvas, caso de Memphis Depay.

• Em 2024, também houve o investimento de R\$ 12 milhões em infraestrutura, como centro de treinamento e instalações esportivas.

EBITDA
2024 **364** milhões
de reais

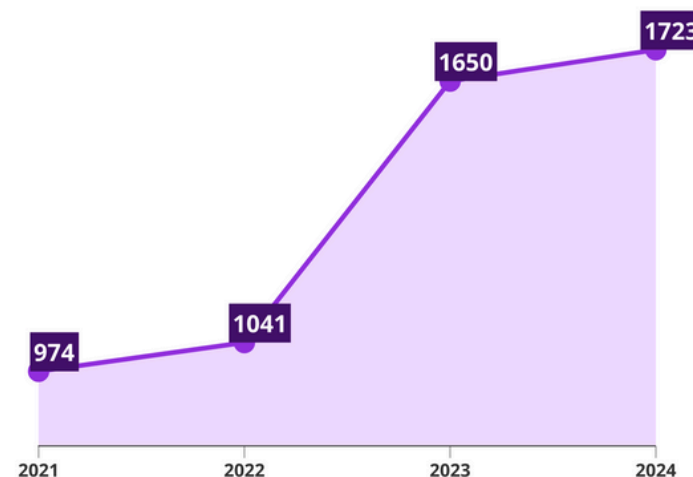
• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

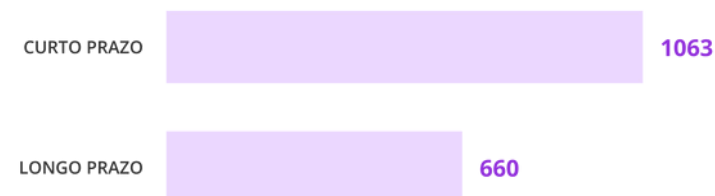
• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Corinthians**, o EBITDA é muito alto, e não só em 2024. **Isso demonstra que há capacidade de pagamento das dívidas**. Por outro lado, o endividamento cresceu a tal ponto, que **a geração de caixa não é suficiente para as obrigações**, nem mesmo para as de curto prazo (que vencem em menos de um ano). É possível sanar o clube, mas levará tempo.

DÍVIDA
(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO
(em milhões de reais)

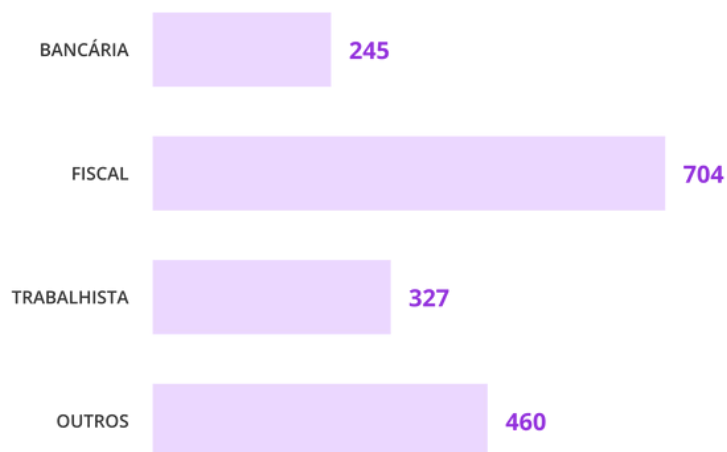


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

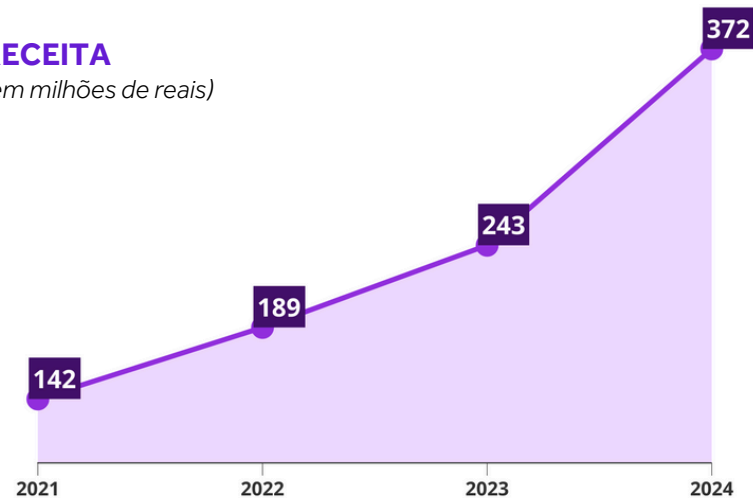
• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL
Cruzeiro

RECEITA

(em milhões de reais)



• A evolução do faturamento do Cruzeiro nos últimos quatro anos é positiva, mas não há tanto a se comemorar. Basta colocar em contexto que o clube passou por rebaixamento, três anos na Série B e retorno à elite só em 2023. Logo, os R\$ 372 milhões arrecados em 2024 representam só **a volta do clube ao patamar em que estava** antes de toda essa trajetória.

• **A comparação com os adversários é o que prejudica mais.** Flamengo, Palmeiras e Corinthians passaram do bilhão em arrecadação. Mesmo o Atlético-MG, com todos os seus problemas financeiros, aproxima-se dos R\$ 700 milhões. Então ainda há uma diferença relevante a tirar, por parte do Cruzeiro, para competir na primeira divisão de maneira saudável.

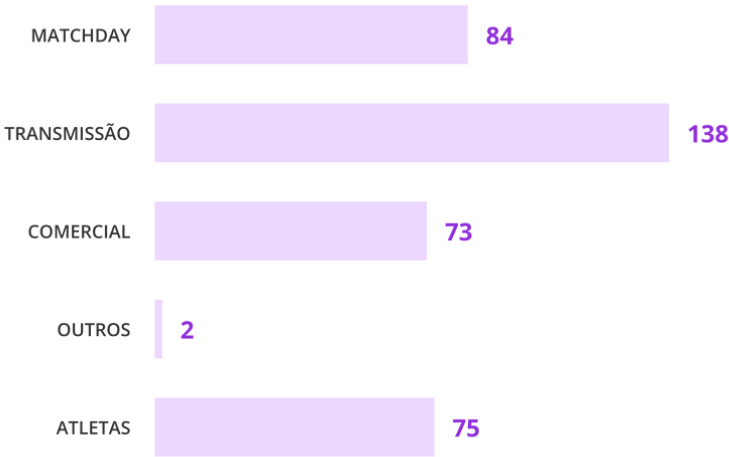
• Na área de direitos de transmissão e premiações, melhor desempenho em campo alavanca receitas. Nesse sentido, os investimentos feitos em 2024 no futebol podem ser o início de um ciclo de engrandecimento.

• Nas linhas diretamente ligadas à torcida, no “dia de jogo”, o programa de sócios-torcedores também pode ser puxado pelo futebol. A sua receita atual não está baixa, se comparada à maioria dos rivais, mas é menos da metade do que conseguem Palmeiras, Flamengo, Grêmio, Internacional ou Fluminense. Competitividade em campo deve oferecer novo incentivo.

• Transferências de atletas também não vão mal — não há nenhuma linha claramente defasada, por sinal —, mas nela também há potencial para rápido crescimento com a revenda de ativos e formação de atletas. Enquanto o Cruzeiro arrecada R\$ 75 milhões na temporada, a marca dos R\$ 100 milhões foi superada por grande parte de seus adversários diretos.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



• **Ronaldo vendeu a SAF do Cruzeiro para o empresário Pedro Lourenço no primeiro semestre de 2024.** Houve mudança notável de estratégia. Saiu a austeridade que vinha sendo aplicada pela diretoria do ex-jogador até então, entrou um plano de forte investimentos em aquisições de atletas. Os primeiros números dessa troca começam a se perceber nesta página.

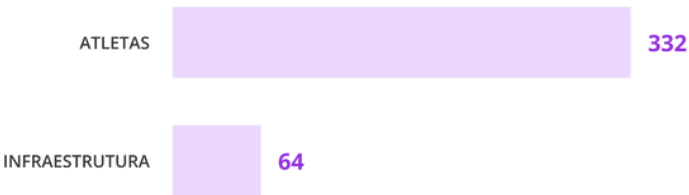
• **A folha salarial cruzeirense ainda não reflete os gastos novos** em sua integralidade. Enquanto adversários superam a casa dos R\$ 300 milhões com frequência, o time celeste marcou R\$ 200 milhões em 2024 para salários, encargos, direitos de imagem e bonificações. É provável que seja contabilizado um salto em 2025, a primeira temporada completa de Pedro.

FOLHA DO FUTEBOL
2024

200 milhões de reais



INVESTIMENTO
(em milhões de reais)



- Nos investimentos, no entanto, a nova direção está evidente. **O Cruzeiro foi o segundo clube do país em volume de aquisições de direitos de atletas em 2024**, com R\$ 332 milhões. É importante entender a natureza desse número: não quer dizer que esse dinheiro já tenha todo saído da conta do clube no decorrer do ano. Parte, sim. Outra parte foi lançada como dívida, a se pagar nos próximos anos em parcelas. É praxe do futebol.
- Outra maneira de confirmar a estratégia agressiva de mercado, com a balança de aquisições de atletas. O Cruzeiro adquiriu R\$ 332 milhões e arrecadou R\$ 75 milhões com vendas de jogadores em 2024. A diferença entre os números evidencia que a diretoria está no início de um ciclo de investimentos. Como as receitas ainda não cresceram, **também está evidente que isso se faz por meio de dívida e aportes do novo dono.**
- Não há problema, conceitualmente, no plano, desde que o clube consiga encontrar um ponto de equilíbrio financeiro nos próximos anos.

EBITDA
2024

9

milhões
de reais

• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

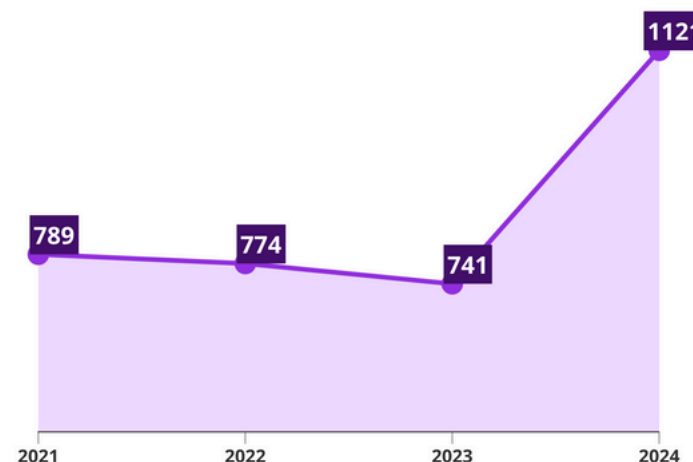
• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Cruzeiro**, o EBITDA até pode estar positivo, mas ele está claramente insuficiente para dar conta das obrigações de curto prazo. A direção do clube ainda precisará buscar crédito e/ou aportes de seu dono por um período para cobrir buracos, enquanto executa o plano de investimentos. Em tempo: **a dívida da SAF celeste é alta porque o clube-empresa faz repasses à associação**, para que ela pague suas dívidas.

DÍVIDA

(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO

(em milhões de reais)

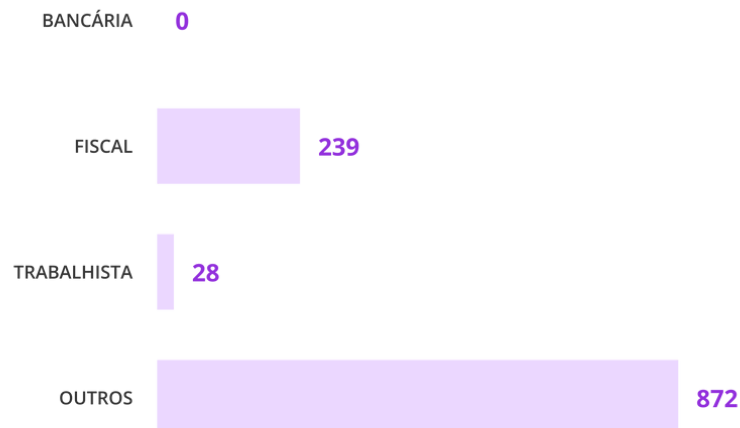


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

³Não divulgado

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

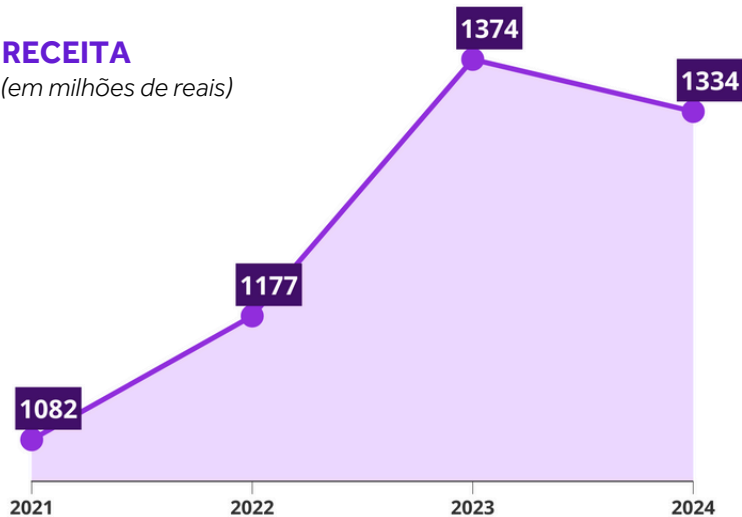
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Flamengo

RECEITA

(em milhões de reais)



• **O maior faturamento do futebol brasileiro, em 2024, continuou a ser do Flamengo.** Com mais de R\$ 1,3 bilhão, o clube da Gávea lidera em quase todas as linhas de receitas perante seus adversários. Só as transferências de atletas ficaram para trás, e mesmo assim contribuíram com relevância.

• **Na área dos direitos de transmissão, no entanto, o cenário mudará de figura a partir de 2025.** Será a primeira temporada em décadas em que o Flamengo não começará o ano com um valor mínimo garantido. A associação tinha uma garantia de pagamento no contrato com a Globo, na plataforma do pay-per-view, que na nova conjuntura não existe mais.

• Não quer dizer que o clube irá faturar necessariamente menos do que adversários, mas que ele dependerá dos resultados em campo para manter a liderança nesse quesito. No novo contrato, da Libra, 30% do valor a ser pago pela Globo se divide entre os clubes conforme a posição na tabela.

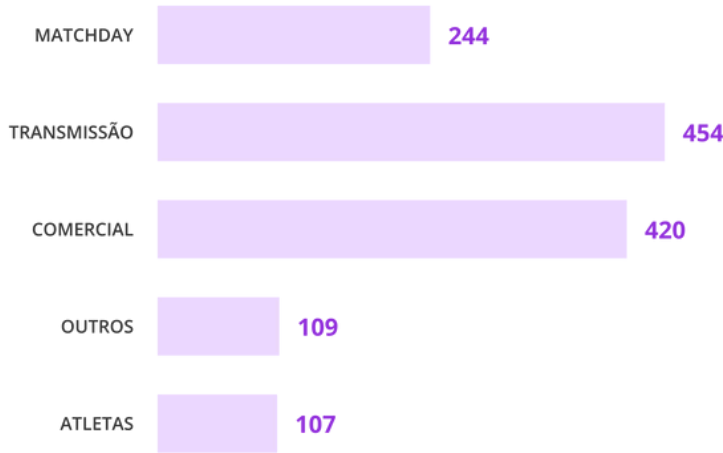
• A área comercial mantém larga vantagem sobre rivais, sobretudo em patrocínios de uniforme e material esportivo. Com R\$ 323 milhões arrecadados em 2024, **o Flamengo hoje está mais do que o dobro acima do Palmeiras.** O Corinthians tenta acompanhar o ritmo, mas está distante.

• No “dia do jogo” (bilheteria, sócio-torcedor e receitas do Maracanã), o Flamengo tem enfrentado reclamações da torcida em relação aos preços. No balanço, o resultado dessa estratégia fica evidente. O clube tem a maior renda com venda de ingressos do país e, no programa de associação, mesmo sem ter tantos sócios quanto adversários, fatura tanto quanto.

• Mesmo sem ter feito grande temporada nas transações com atletas, o Flamengo se manteve acima da marca dos R\$ 100 milhões em vendas.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



- Mais receitas de um lado, mais custos do outro. A folha salarial flamenguista é a maior do futebol brasileiro — a soma de salários, encargos, direitos de imagem e bonificações do departamento de futebol.
- O título da Copa do Brasil contribuiu para elevar o número. Explica-se: as premiações de mata-mata são geralmente oferecidas, em grande parte, pela diretoria ao elenco, como forma de incentivar a performance.
- Nota de metodologia: o Flamengo não detalha a folha só do futebol, e sim do clube, incluindo atividades sociais e esportes olímpicos. O Sport Insider considerou que 90% da folha total correspondem ao futebol. É possível fazer este cálculo por meio dos dados abertos no balanço.

FOLHA DO FUTEBOL
2024

485 milhões de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• A balança de investimentos em atletas ficou negativa para o Flamengo

em 2024. Enquanto na entrada houve R\$ 107 milhões, em transferências de atletas, na saída a diretoria comprometeu R\$ 382 milhões em aquisições de reforços. Ambos os valores são registrados na temporada passada, mas não quer dizer que o dinheiro tenha saído todo do caixa no ano, pois há parcelas a receber e a pagar nos anos seguintes, como de praxe no futebol.

- A diferença negativa nos atletas não é necessariamente negativa, desde que o clube tenha geração de caixa em suas atividades para dar conta dos pagamentos. É o caso rubro-negro, que teve EBITDA positivo em R\$ 329 milhões no mesmo exercício fiscal. Ou seja: como a diferença entre receitas e custos operacionais está bastante folgada, é possível fazer investimentos no futebol sem que isso comprometa a saúde financeira da associação.

EBITDA
2024 **329** milhões
de reais

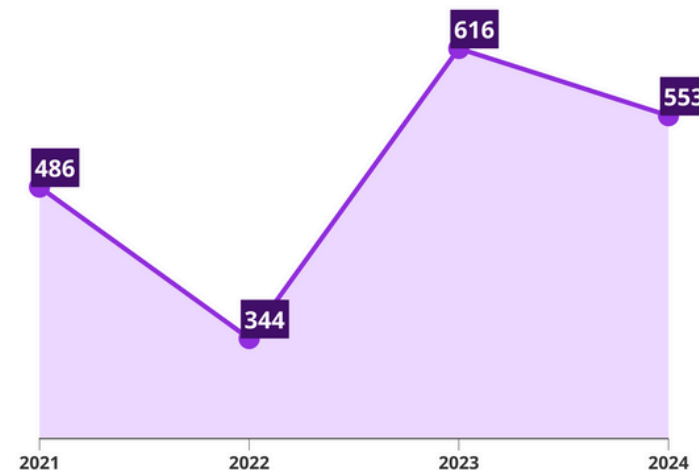
• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Flamengo**, mesmo tendo passado por um ano eleitoral conturbado, com derrota da chapa situacionista e acusações de parte a parte, os indicadores econômicos demonstram uma situação ainda confortável. **O clube deve mais do que em anos anteriores**, isso é um fato, **mas tem condições de honrar suas obrigações de curto e longo prazos**.

DÍVIDA
(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO
(em milhões de reais)

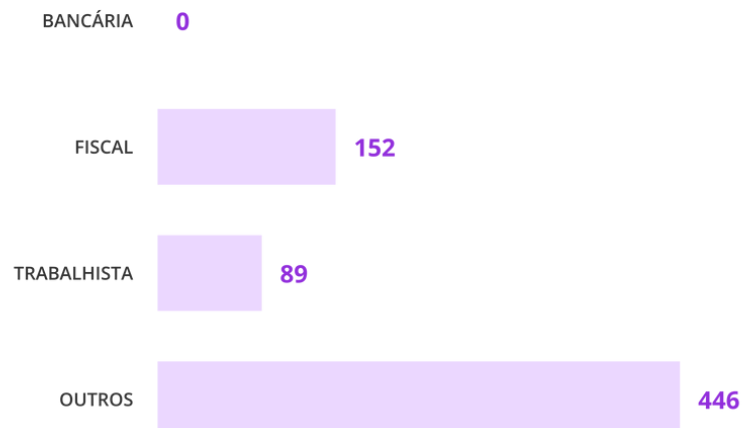


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

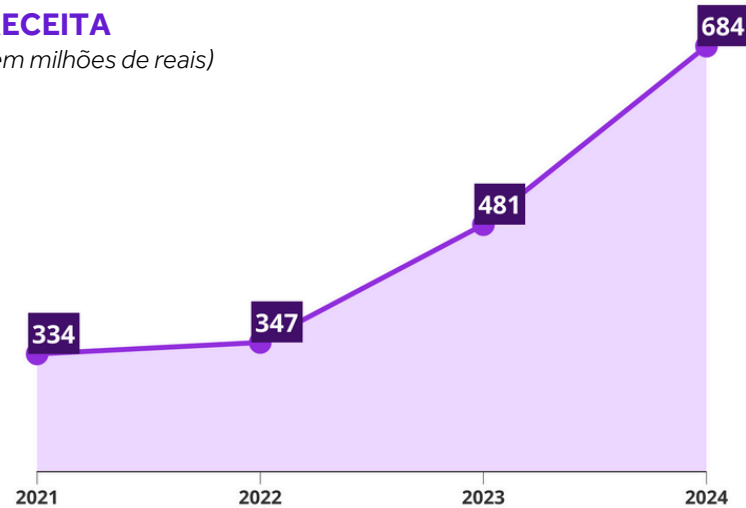
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Fluminense

RECEITA

(em milhões de reais)

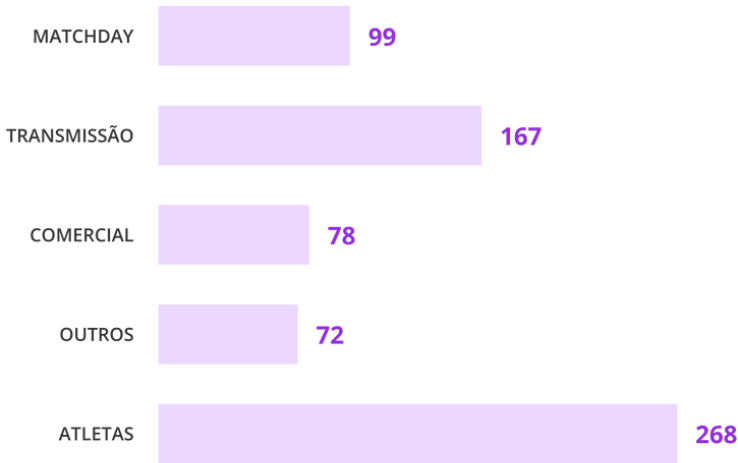


- A temporada de 2024 não foi brilhante como a anterior, no aspecto esportivo, **mas marcou a história do Fluminense como a de maior faturamento**. Embora haja ponderações a se fazer de todo tipo a respeito das finanças tricolores, o ponto de partida é positivo: a conversa sempre começa com a quantidade de dinheiro que se gera, para dar conta do resto.
- O primeiro contraponto surge já no detalhamento dessa arrecadação. **A linha mais rentável das Laranjeiras é, por muito, a das transferências de atletas**, com R\$ 268 milhões registrados na temporada. E dentro dela a maior parte do dinheiro se baseou em duas transações. São receitas não recorrentes, ou seja, que não se repetem necessariamente ano a ano.
- A importância de Xerém para as contas do clube deve ser ressaltada; ao mesmo tempo, as oscilações das vendas da base podem atrapalhar.

- Nas receitas diretamente ligadas à torcida, destaque para o sócio-torcedor, com R\$ 70 milhões em faturamento. O número está no mesmo patamar de adversários como Flamengo e Palmeiras, acima de muitos outros adversários diretos, e ajuda a reduzir a dependência de Xerém.
- A área comercial também melhorou seu desempenho recentemente, na soma de patrocínios, publicidades e merchandising. Embora grande parte do valor se deva a um contrato com casa de apostas, essa é a realidade de quase todos os clubes. Importa que o faturamento hoje é relevante.
- Nas transmissões e premiações, a frequência nas participações da Libertadores, ainda que nem sempre com o brilho de 2023, é um ponto positivo, pois mantém a entrada de pagamentos em dólar da Conmebol.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)

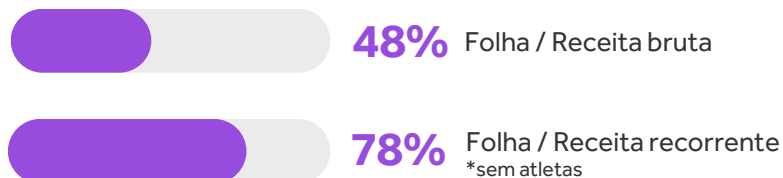


• **O Fluminense teve a quinta maior folha salarial do futebol brasileiro em 2024** — atrás de Flamengo, Palmeiras, São Paulo e Corinthians; praticamente empatado com o Atlético-MG. Esse número contém salários, encargos, direitos de imagem e bonificações. Não dá mais para crer que a associação faça futebol com pouco dinheiro, como um dia já se acreditou.

• Importante considerar que premiações de Copa do Brasil e Libertadores são divididas pela diretoria com o elenco, e esses valores são contabilizados dentro da folha, como pagamento variável. A chegada tricolor até as quartas de final da competição continental em 2024 contribuiu para que a folha aumentasse, em relação ao seu valor fixo mensal, portanto.

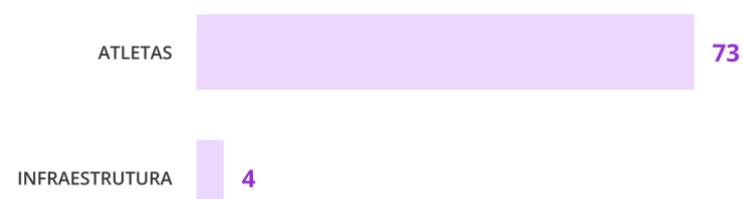
FOLHA DO FUTEBOL 2024

326 milhões de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)

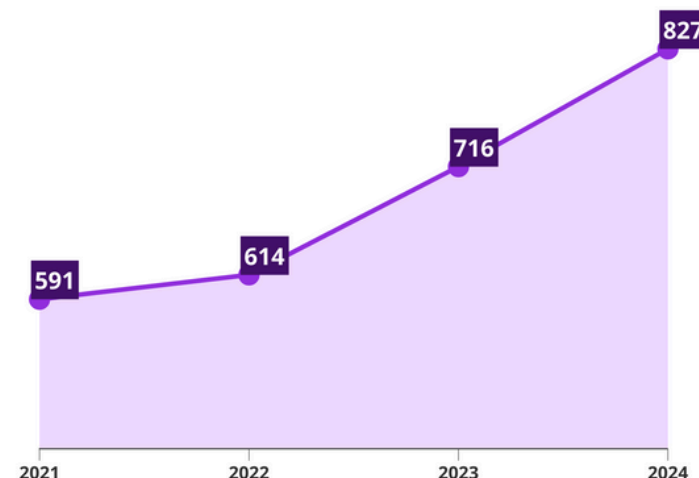


- Ao passo que a folha salarial tricolor está em linha com os times mais competitivos do país, **no mercado de transferências a estratégia é menos agressiva**. O Fluminense registrou R\$ 268 milhões em vendas de direitos de atletas e “apenas” R\$ 73 milhões em aquisições. A diferença positiva entre esses dois números posiciona o clube como um vendedor.
- Entre as vendas, as transações mais relevantes foram a saída de André para o Wolverhampton (R\$ 132 milhões) e de Aleksander para o Al-Ahli (R\$ 56 milhões). Outros 15 jogadores respondem por R\$ 80 milhões restantes.
- Entre as aquisições, os valores se dividem entre Facundo Bernal (R\$ 19 milhões), David Terans (R\$ 16 milhões), Ignácio (12 milhões) e Kevin Serna (R\$ 10 milhões). Outros atletas completam os R\$ 16 milhões pendentes.
- Também foram investidos R\$ 4 milhões em infraestruturas, como centros de treinamento e demais instalações esportivas, ao longo de 2024.

EBITDA
2024 **165** milhões
de reais

- **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.
- Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.
- O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.
- No caso do **Fluminense**, embora o EBITDA tenha sido positivo em 2024, o ele esteve apoiado majoritariamente nas vendas de atletas. Isso coloca um grau de incerteza sobre suas contas, uma vez que essa receita não é recorrente. Além disso, mesmo com o melhor cenário, o valor alcançado é insuficiente para arcar com obrigações de curto prazo, o que obriga a diretoria a postergar pagamentos e/ou buscar novos créditos.

DÍVIDA
(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO
(em milhões de reais)

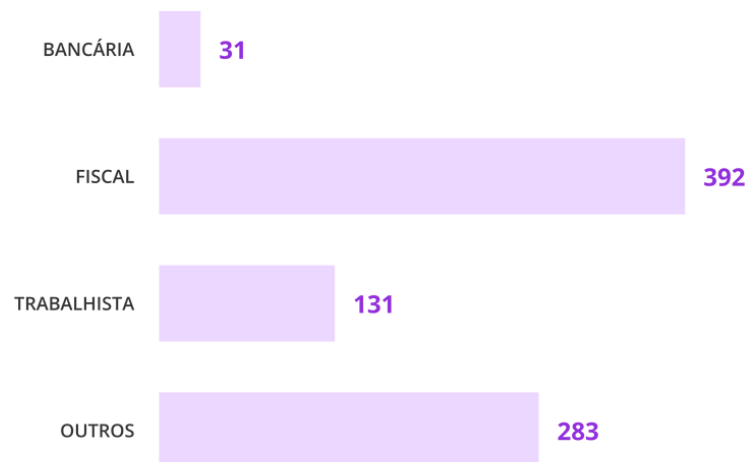


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

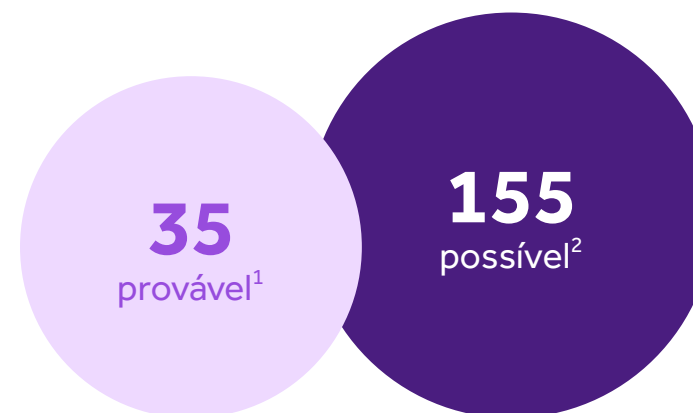
DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

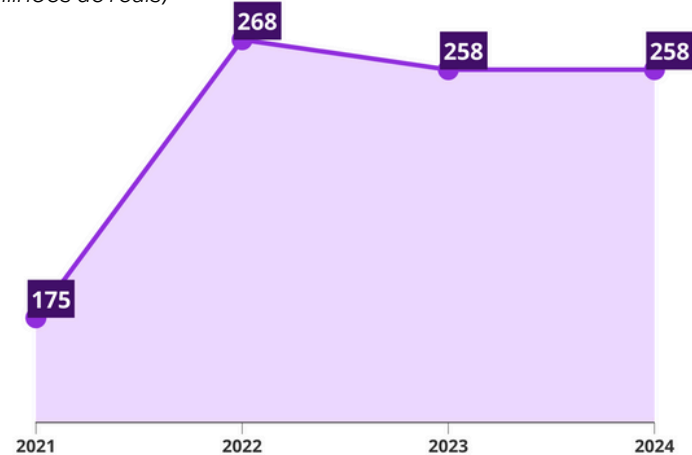
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Fortaleza

RECEITA

(em milhões de reais)

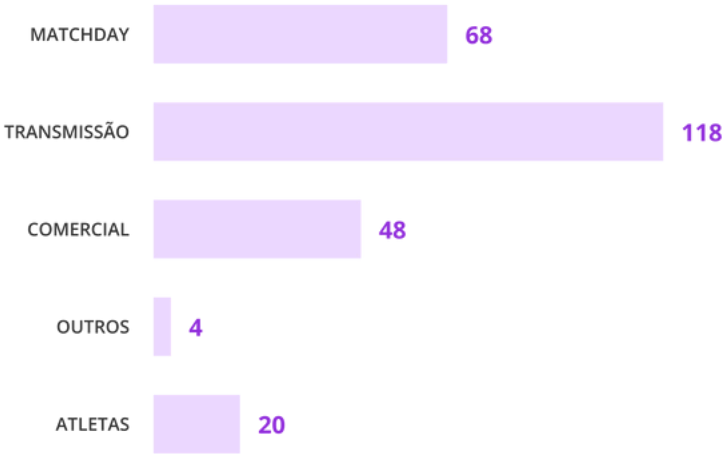


- Estável na primeira divisão e com participações frequentes na Sul-Americana — algo impensável dez anos atrás —, **o Fortaleza hoje tem um porte financeiro que reflete essa nova realidade**. Seu faturamento se consolidou próximo dos R\$ 260 milhões por temporada.
- Teoricamente, a quantidade de dinheiro disponível não é muita, quando se compara o orçamento do clube aos seus principais rivais de Série A. Há quem fature mais de R\$ 1 bilhão, muitos outros estão na faixa dos R\$ 600 milhões. E mesmo assim o time cearense tem conseguido ser competitivo.
- **A principal linha de arrecadação está nos direitos de transmissão e premiações**. A maior parte se explica pelos repasses ligados ao Campeonato Brasileiro, cuja fórmula no ciclo 2019-2024 foi mais equilibrada do que em modelos anteriores. Outra parte tem relação com os pagamentos variáveis dos torneios de mata-mata, sobretudo em dólar.

- Nas receitas do “dia de jogo”, a diretoria tricolor aparenta privilegiar o relacionamento por meio do programa de sócios, que contribui com R\$ 39 milhões, para manter os preços praticados no estádio Castelão mais acessíveis. A renda com vendas de ingressos foi de R\$ 26 milhões em 2024.
- O departamento comercial tem melhorado seu desempenho ano a ano. Em 2023, tinham sido arrecadados R\$ 32 milhões com patrocínios. Em 2024, esse número passou para R\$ 42 milhões. Ele ainda se complementa com outras receitas menores de publicidades e merchandising.
- Transferências de atletas ainda são proporcionalmente baixas, tanto dentro do faturamento, quanto na comparação com adversários da elite.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



• **A maior virtude do Fortaleza está na gestão de seu departamento de futebol.** Mesmo sem ter uma folha salarial alta — foi apenas a 12ª da primeira divisão em 2024 —, o time se sai bem no Campeonato Brasileiro, garante vaga para a Libertadores e angaria receitas para o ano seguinte.

• A métrica para saúde financeira, nesse aspecto, é a comparação da folha com a receita. E o clube cearense está em linha com o percentual recomendado na Europa, de gastar no máximo 70% de sua receita recorrente com salários. Não está com folga no orçamento, nem sobra.

**FOLHA DO
FUTEBOL**
2024

169 milhões
de reais



67% Folha / Receita bruta



71% Folha / Receita recorrente
*sem atletas

INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• Se há uma década o Fortaleza era um clube que não participava do mercado de transferências — no sentido de gastar com a compra de direitos econômicos de jogadores, assim como os chamados grandes clubes do Sudeste do país —, hoje a sua diretoria faz aportes consideráveis. No ano passado, foram R\$ 82 milhões comprometidos em aquisições.

• A balança de transferências ficou negativa na temporada. Com R\$ 82 milhões em compras e apenas R\$ 20 milhões nas vendas de atletas, o Fortaleza poderia, ou deveria, equilibrar esse número para tornar suas contas mais saudáveis. Dada a demanda por competitividade atual, é mais recomendável buscar o aumento das receitas do que o corte de custos.

• O equilíbrio da conta de atletas também é fundamental para acertar as atividades operacionais como um todo, visto que o EBITDA foi negativo.

EBITDA
2024 **-33** milhões
de reais

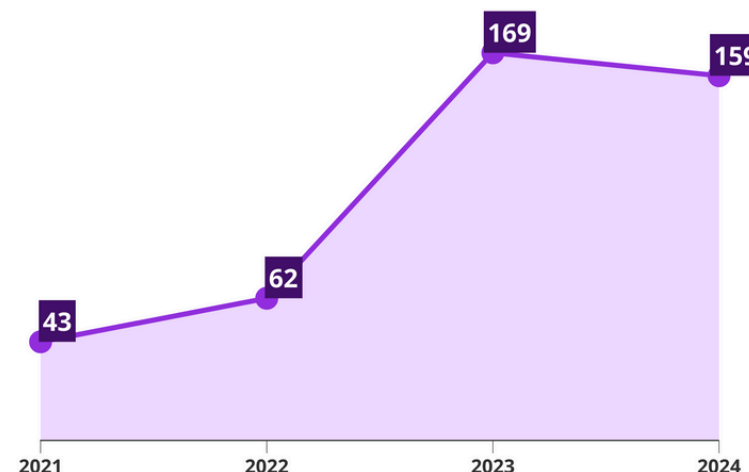
• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

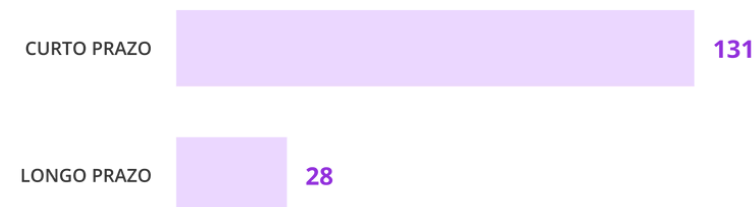
• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Fortaleza**, a primeira má notícia é que o EBITDA esteve negativo em 2024. Ou seja, faltou dinheiro no cálculo de receitas e custos. O segundo problema é que dívidas de curto prazo são maioria em seu perfil, então há necessidade de gerar caixa, o que geralmente só se faz por meio de vendas de ativos (jogadores) ou entrada de sócios (venda de participação sobre a SAF, por exemplo). Alguma saída precisará ser achada.

DÍVIDA
(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO
(em milhões de reais)

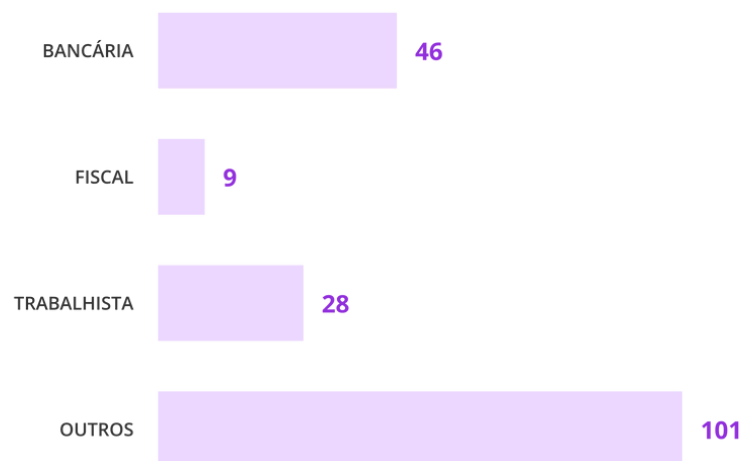


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

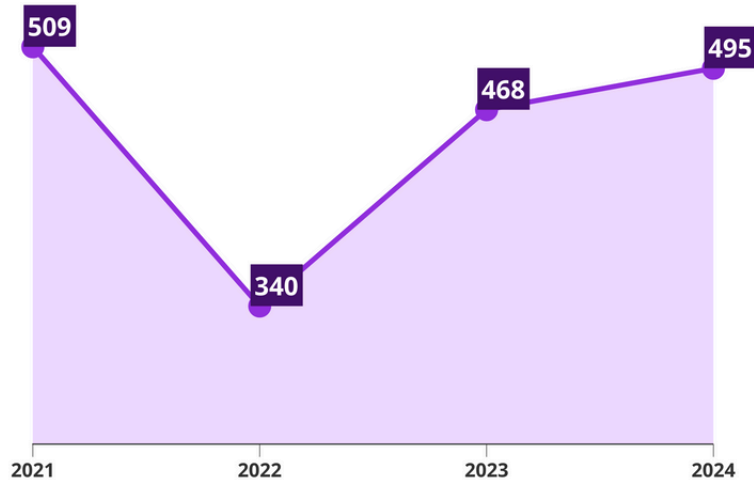
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Grêmio

RECEITA

(em milhões de reais)

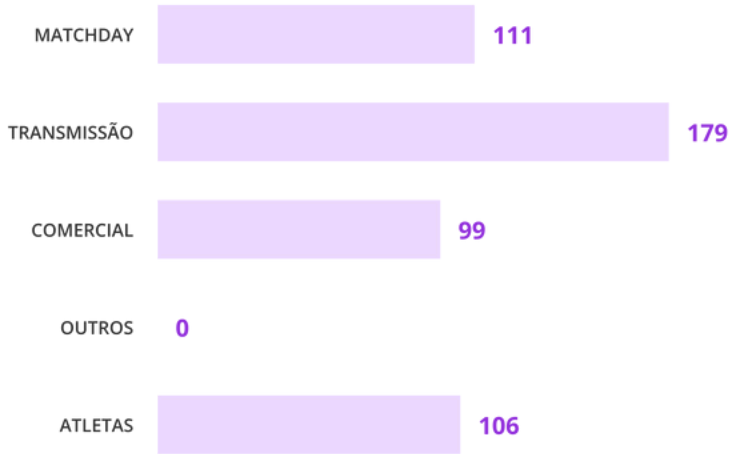


- Depois de temporada atípica na Série B, em 2022, **o Grêmio recuperou o patamar de receitas em que estava antes disso, próximo dos R\$ 500 milhões**. Claro que, como números do recorte de quatro anos não estão corrigidos pela inflação, em 2024 o faturamento deveria ter sido um tanto maior para que essa afirmação fosse inquestionável. Mas está quase lá.
- Nos direitos de transmissão e nas premiações, está a principal fonte de dinheiro gremista. A maior parte tem origem no Campeonato Brasileiro, prejudicado por um desempenho que começou muito mal na temporada e só depois foi recuperado. Outra parte, menor, vem das competições de mata-mata, os prêmios da Copa do Brasil e da Libertadores.
- Estabilidade no Brasileiro é importante financeiramente, ainda que não repercuta no cotidiano da imprensa, pois 30% de seu contrato de televisão se distribuem de acordo com a posição dos clubes na tabela, ao fim do ano.

- O quadro associativo tricolor é um de seus pontos fortes, com R\$ 99 milhões arrecadados no ano passado. Já as bilheterias contribuem pouco para o pote do “dia de jogo”, com apenas R\$ 12 milhões no ano.
- A área comercial — patrocínios, publicidades e merchandising — gera uma receita maior do que a de alguns clubes do Rio de Janeiro e ambos de Minas Gerais. Considerando que a competição com os paulistas é inviável, devido à vantagem socioeconômica de São Paulo, o Grêmio tem ido bem.
- Transferências de atletas superaram a marca dos R\$ 100 milhões. Nos padrões atuais do futebol brasileiro, esse é o montante para contribuir nas contas anuais, mas já não é alto suficiente para fazer grande diferença. Há clubes com mais de R\$ 200 milhões. O Palmeiras faturou R\$ 500 milhões.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



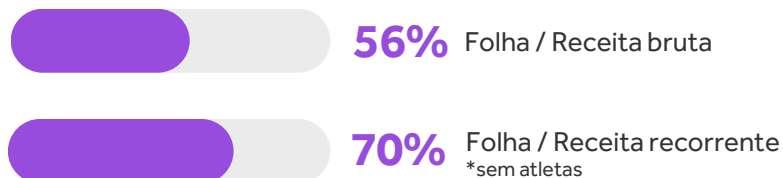
• **A folha salarial gremista coloca o time em uma prateleira intermediária**

da primeira divisão, embolado com Bahia, Atlético-MG e Internacional. Abaixo e distante do primeiro pelotão, mas com vantagem para quem vem depois. Só isso deveria ser suficiente para uma temporada tranquila no Brasileiro, o que não foi o caso ao longo de 2024.

• Na métrica de responsabilidade, a comparação de folha e receita, o **Grêmio demonstra estar equilibrado**. A folha representa 70% de sua receita recorrente, o que deixa margem para que outros custos operacionais sejam pagos sem sufoco. Este é o número que europeus usam como referência e limite: acima de 70%, as coisas complicam.

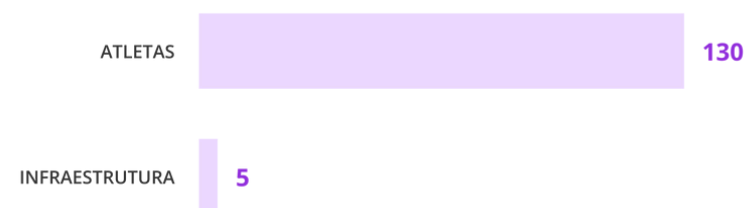
**FOLHA DO
FUTEBOL**
2024

286 milhões
de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• A balança de transferências do Grêmio esteve negativa na temporada de 2024, mas não muito. Se por um lado a diretoria tricolor arrecadou R\$ 106 com vendas, por outro ela aplicou R\$ 130 milhões em aquisições de direitos econômicos de atletas. A diferença não é grave a ponto de preocupar.

• A principal venda tricolor foi Gustavo Nunes, para o Brentford, por R\$ 63 milhões. Outros 11 jogadores respondem pelos R\$ 43 milhões restantes para o total. O clube não detalha nomes e valores das compras no balanço.

• Também houve o aporte de R\$ 5 milhões em investimentos em infraestrutura, em centros de treinamento e instalações esportivas.

EBITDA
2024

88 milhões
de reais

• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

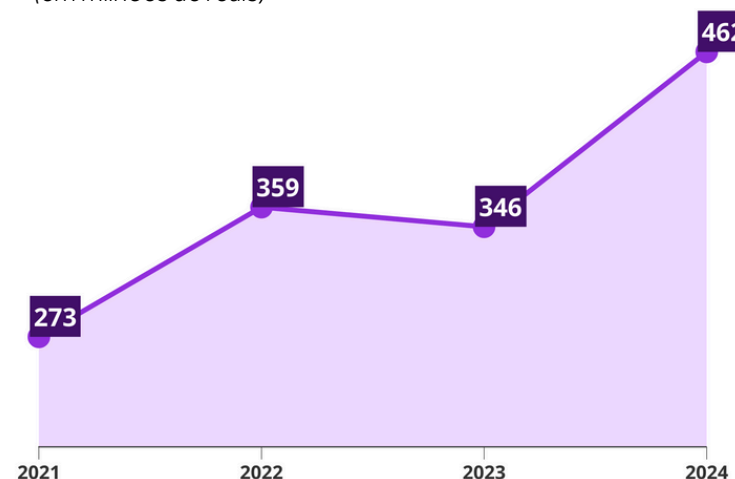
• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Grêmio**, o EBITDA positivo é um bom sinal. Deve-se ponderar, no entanto, que **o endividamento do clube está em crescimento há algumas temporadas**. A dívida de curto prazo hoje é maior do que o EBITDA, que inclui transferências de atletas, não recorrentes. A associação esteve em excelente estado financeiro vários anos atrás, mas **alguns sinais de alerta tem se mostrado persistentes desde então**.

DÍVIDA

(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO

(em milhões de reais)

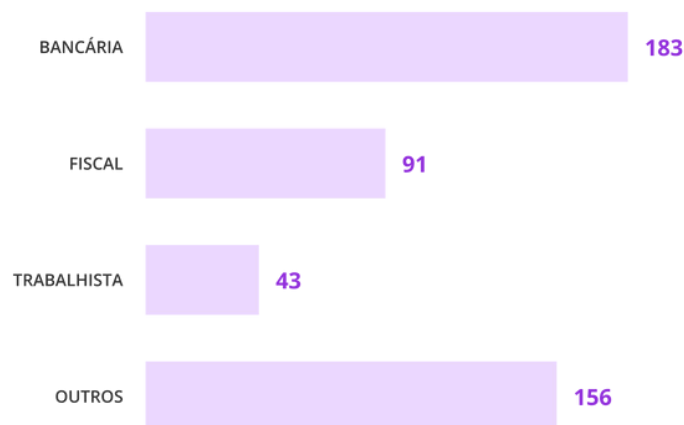


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

³Não divulgado

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

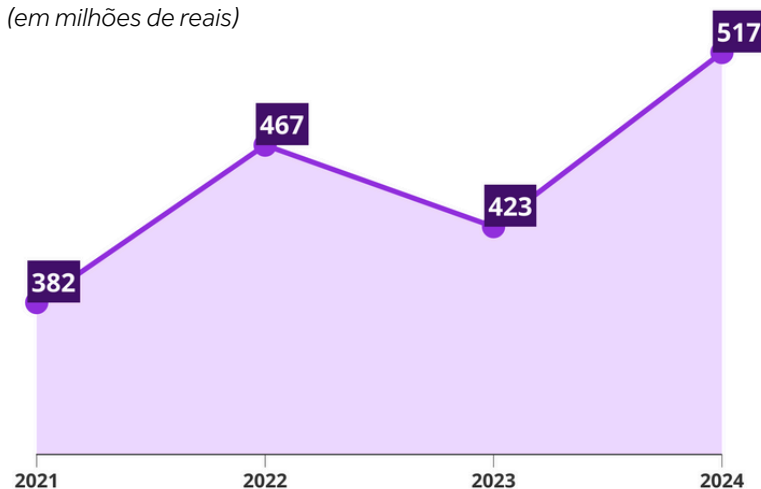
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Internacional

RECEITA

(em milhões de reais)



• Pela primeira vez acima da marca do meio bilhão, **o Internacional voltou a fazer seu faturamento crescer em 2024**. É necessário fazer o contraponto de que boa parte desse dinheiro tem origem não recorrente, nas transferências de atletas, mas não deixa de ser boa notícia o crescimento.

• No gráfico acima, aliás, não está incluído o valor obtido pelo clube com a venda antecipada de direitos do Brasileiro para investidores da LFU. É importante ter a informação no contexto, pois quase todos os dirigentes que fizeram essa negociação na temporada retrasada complementaram seus números com essa transação — desconsiderada do cálculo, neste estudo, por não ser operacional e para não prejudicar comparações.

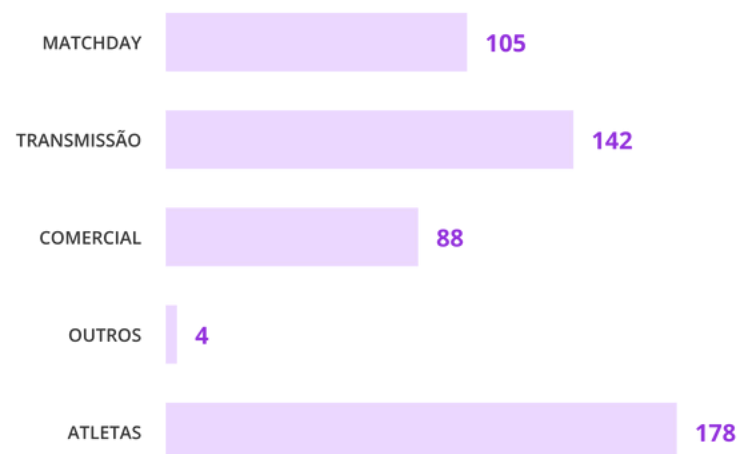
• **A receita com transmissão e premiações poderia ir além**, se o Inter voltasse a desempenhar bem em competições de mata-mata. Em 2024, o time caiu na 3ª fase da Copa do Brasil e no playoff da Sul-Americana.

• **A arrecadação com o quadro social é um ponto forte dos colorados**, com R\$ 86 milhões registrados em 2024. A comparação com programas de rivais deve ser feita com cuidado, pois o Internacional une sócios-torcedores e patrimoniais, com acesso a atividades sociais, na mesma rubrica. Mas é inegável que a fonte é historicamente relevante.

• A área comercial contribui com patrocínios, publicidades e merchandising. O valor cresceu no ano passado, em relação ao exercício anterior, e está em linha com os adversários comparáveis do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Só o Flamengo e os paulistanos estão muito à frente, por vantagens sociodemográficas que impactam o comercial além do controle da gestão.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



• A temporada de 2024 é digna de sentimentos mistos para o Internacional. No Campeonato Brasileiro, o 5º lugar na tabela está condizente com o gasto do clube com a folha salarial do futebol — combinação de salários, encargos, direitos de imagem e bonificações. Já na Copa do Brasil e na Sul-Americana, **a condição financeira deveria ter permitido ir além, o que indica ineficiência em termos esportivos nessas duas competições.**

• Para medir se o gasto está dentro da realidade colorada, compara-se a folha com a receita. De novo, há motivos para sensações mistas. Quando comparada ao faturamento como um todo, incluídas as transferências de atletas, o percentual de 56% demonstra haver certa folga. Já em relação à receita recorrente, sem as vendas, os 86% estão além do recomendável. É o ônus de ser uma associação com histórico de negociação de jogadores.

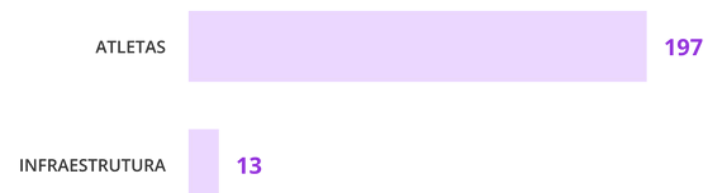
**FOLHA DO
FUTEBOL**
2024

290 milhões
de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• O Internacional é um clube que arrecada muito com a venda de atletas — R\$ 178 milhões, você já viu na página anterior —, **mas é também um comprador frequente.** Em 2024, foram comprometidos R\$ 197 milhões em aquisições de direitos econômicos de jogadores. A balança está negativa, ou seja, a diretoria comprou mais do que vendeu na temporada.

• Para entender: os valores descritos aqui foram comprometidos no decorrer de 2024, mas não necessariamente foram recebidos ou pagos integralmente já no mesmo ano. É comum que dirigentes parcelem vendas e compras em alguns anos, o que significa que eles viram créditos e dívidas.

• No caso colorado, que movimenta cifras altas todas as temporadas com atletas, é importante ter essa noção em mente ao avaliar as negociações e os números, pois o impacto deles não é imediato; ele também é residual.

EBITDA
2024

70 milhões de reais

• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

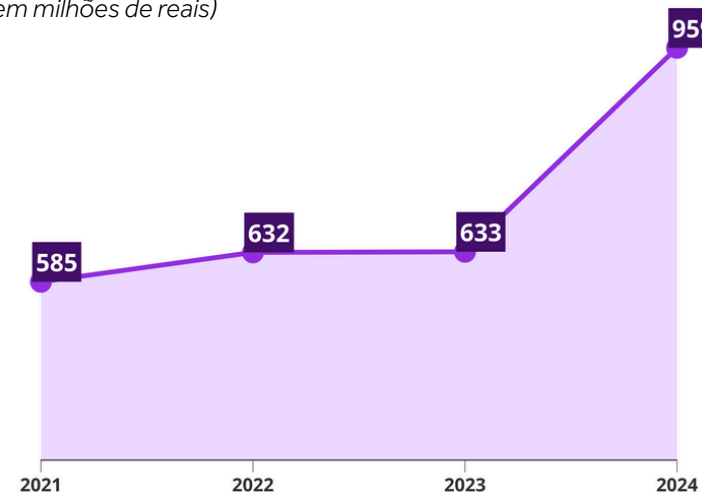
• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Internacional**, o EBITDA ficou positivo por causa das vendas de atletas. Não fossem elas, estaria negativo em R\$ 108 milhões. O que isso significa? Dependência de uma fonte de receitas não recorrente, isto é, que não se repete com facilidade. Mais grave é a comparação desse EBITDA, ainda que positivo, com a quantidade de obrigações a pagar no curto prazo, já no decorrer de 2025. **A situação financeira é crítica.**

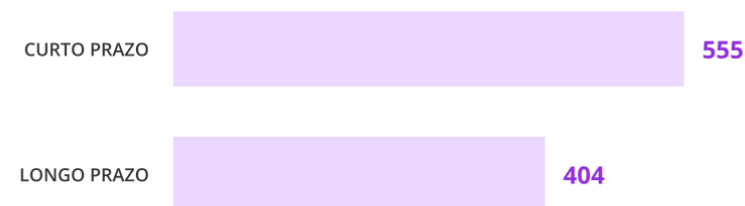
DÍVIDA

(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO

(em milhões de reais)

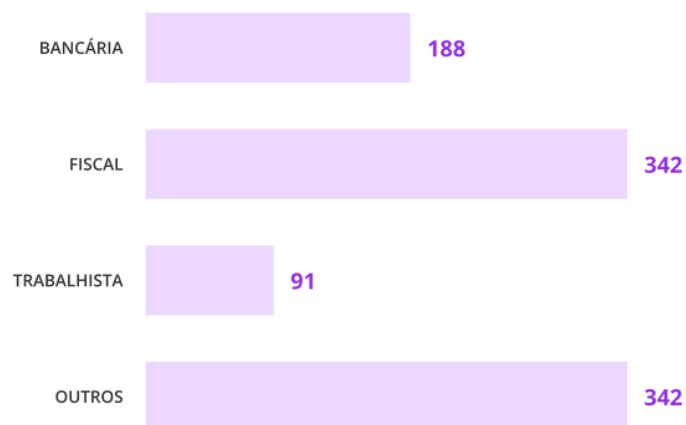


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

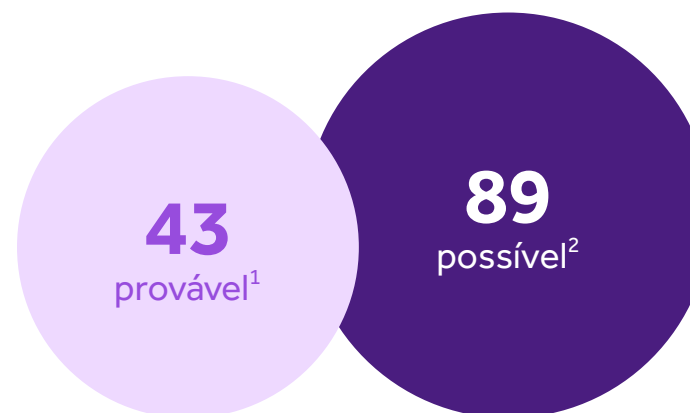
DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

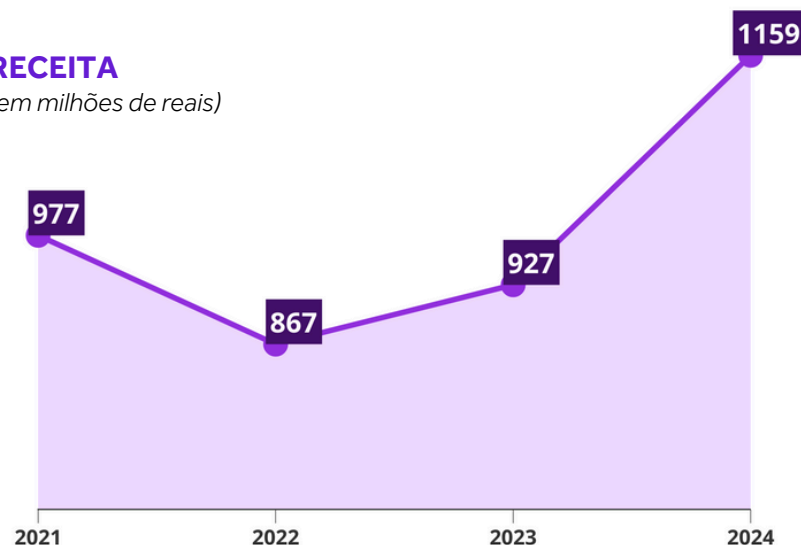
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Palmeiras

RECEITA

(em milhões de reais)



• **O Palmeiras rompeu a casa do bilhão em 2024**, alavancado pelas vendas de atletas como Endrick, Luis Guilherme e Estevão. Com mais de R\$ 1,1 bilhão arrecadado, o clube se mantém na segunda posição no “ranking” de faturamentos do futebol brasileiro. Não que rankings dessa natureza importem, mas este é um dos indicadores mais importantes para clubes.

• A constância em termos de desempenho puxa a arrecadação com direitos de transmissão e premiações — ainda que em 2024 não tenha sido conquistado nenhum título. As participações constantes na Libertadores contribuem com repasses em dólar, e o segundo lugar no Brasileiro elevou o pagamento variável, dentro do contrato de televisão da Série A.

• O “dia do jogo” é composto por bilheterias e o Avanti, o programa de sócios-torcedores. Ambos tendem a performar melhor a partir de 2025, com o apaziguamento da relação entre Palmeiras e WTorre no Allianz Parque. Receitas oriundas do estádio devem complementar o bolo.

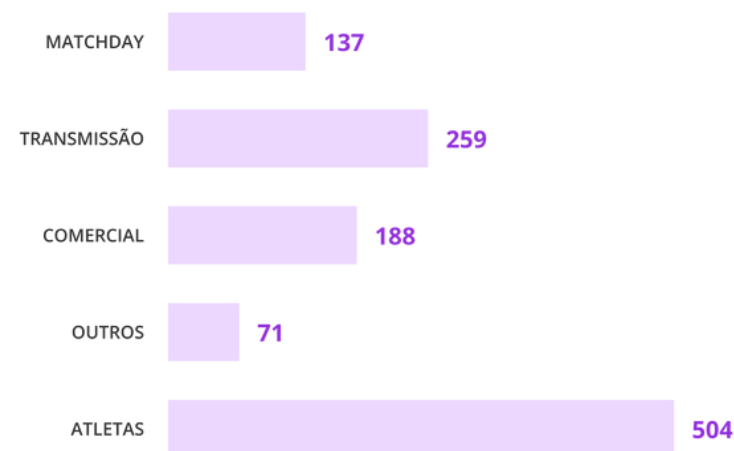
• A área comercial palmeirense é uma particularidade, pois desde 2015 o time vinha “monopolizado” pelas empresas da presidente Leila Pereira, Crefisa e Faculdade das Américas, mas houve uma abertura recente a outros patrocinadores. A cota máster foi cedida a uma casa de apostas.

• A diversificação dos patrocinadores ocorre no momento em que o clube do Palestra Itália ainda é forte no segmento, ancorado em seus parceiros já tradicionais, mas foi alcançado por adversários, com suas bets. O dinheiro da Crefisa não é mais um diferencial, a ponto de se poder recusar outros.

• Transferências de atletas — a detalhar na próxima página — assumiram protagonismo no faturamento em 2024 e também terão em 2025. Mas é importante destacar: são receitas não recorrentes. Até para o Palmeiras.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



• **O Palmeiras tem a segunda folha salarial mais alta do futebol brasileiro**, atrás apenas do Flamengo, configuração esta que não tem apresentado novidades há várias temporadas. Não é por acaso que esses dois clubes disputem os principais títulos com alternância há tanto tempo. Nessa soma, entram salários, encargos, direitos de imagem e bonificações.

• Para um clube que fatura tanto com transferências de atletas, seria fácil cair na tentação de inchar a folha com reforços repentinamente e depois crair um problema — pois as vendas podem deixar de acontecer, mas os salários ficam para pagar. O Palmeiras indica que não corre esse risco. A folha do futebol representa 63% da receita recorrente, excluídos atletas.

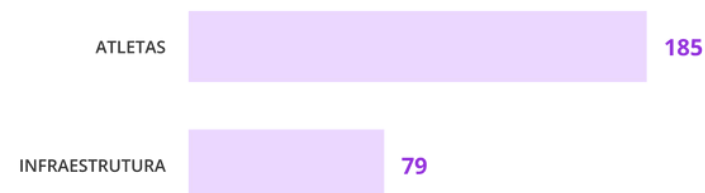
**FOLHA DO
FUTEBOL**
2024

436 milhões
de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• **A balança de investimentos do Palmeiras ficou absurdamente positiva em 2024**, com R\$ 504 milhões registrados em vendas de atletas e R\$ 185 milhões aportados em aquisições de reforços. Mas, antes que o torcedor chegue a conclusões ofensivas, é preciso acrescentar outra informação;

• No balanço do ano passado, a diretoria palmeirense informou que as demonstrações do exercício seguinte, de 2025, vão contabilizar R\$ 272 milhões em aquisições de jogadores e R\$ 166 em vendas. Ou seja, **essa balança começará negativa no ano posterior**, e a explicação é contábil.

• O clube precisa registrar vendas e compras por “competência”, quando o jogador efetivamente se transfere de um clube para outro. Não tem nada a ver com a data do anúncio, ou com o fluxo de pagamentos. A venda de Estevão e as compras de Paulinho e Facundo Torres só entram em 2025.

EBITDA
2024 **466** milhões
de reais

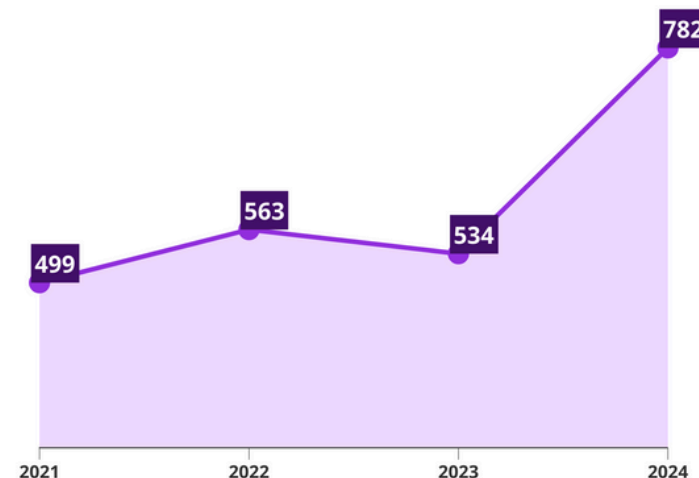
• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

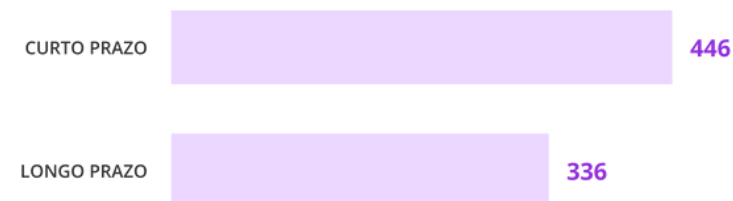
• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Palmeiras**, o EBITDA é negativo se não considerar receitas com transferências de atletas — o que chamaríamos de EBITDA recorrente —, mas fica muito alto, positivo, quando elas são incluídas. Ainda que se deva pesar os investimentos no futebol que foram destravados a partir de 2024, **o clube indica estar em posição favorável**. A dívida cresce não por calotes em terceiros, mas por investir, até aqui com lastro, no futebol.

DÍVIDA
(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO
(em milhões de reais)

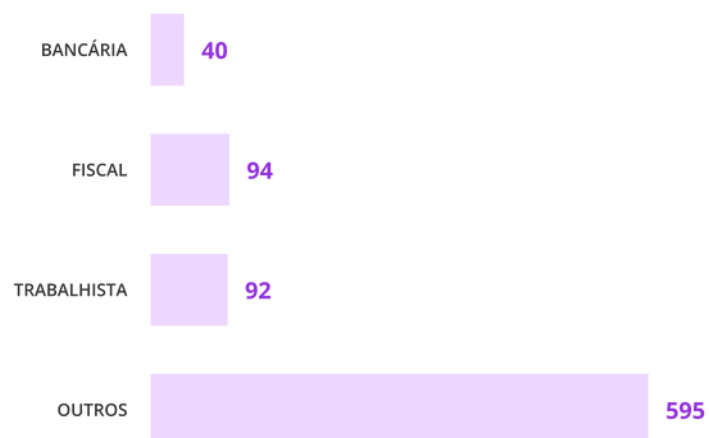


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

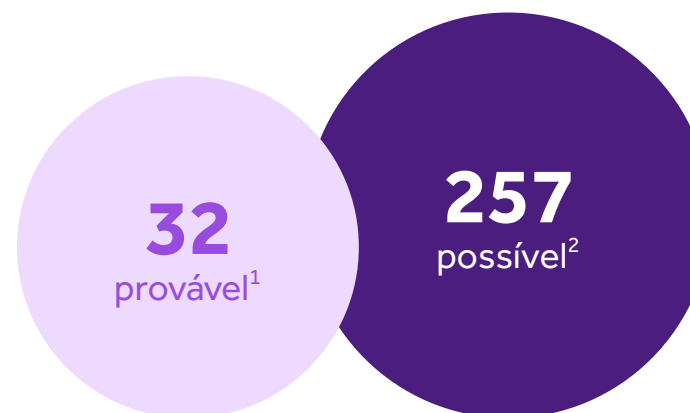
DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

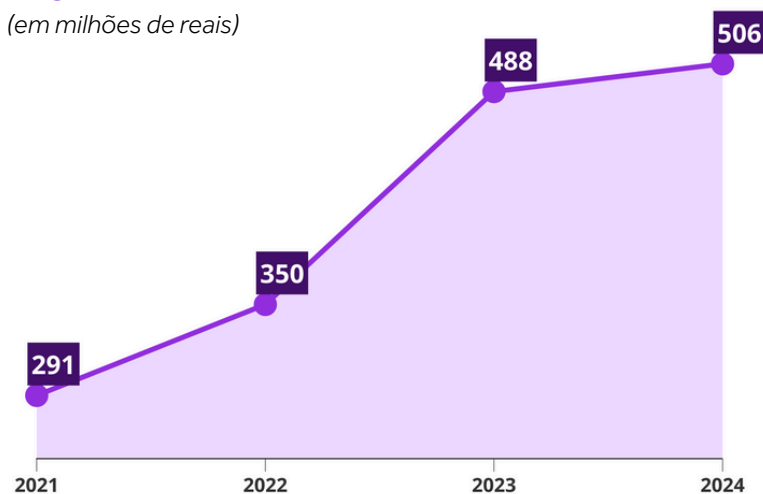
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Red Bull Bragantino

RECEITA

(em milhões de reais)



• **O Red Bull Bragantino fatura próximo de meio bilhão de reais** — e isso é tudo que se pode dizer sobre seu negócio, no aspecto da geração de receitas. Como **o seu proprietário faz a escolha de não publicar as demonstrações contábeis por completo**, com parecer da auditoria externa e notas explicativas, não há como ter acesso ao detalhamento.

• Só o que se pode inferir, por conhecer o funcionamento do mercado brasileiro, é que direitos de transmissão estão próximos a R\$ 80 milhões por temporada, o estádio dificilmente tem participação relevante na composição das receitas, e a sua dona e patrocinadora, a Red Bull, precisa aportar quantia relevante todos os anos para rodar a máquina.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)

Não
divulgou

- O Red Bull Bragantino também não detalha apropriadamente a folha salarial, apenas o custo de todo o departamento de futebol. O Sport Insider apurou, no entanto, que a folha representa aproximadamente 40% desse custo, o que a deixa em R\$ 125 milhões na temporada de 2024.

- Com essa soma em salários, encargos, direitos de imagem e bonificações, a Red Bull tem assumido o risco de exigir enorme eficiência de seus profissionais, para que eles mantenham o time na primeira divisão. Essa folha pode até ser maior do que a de times que vêm da Série B, mas está distante da maioria dos adversários diretos na elite nacional. Não foi por acaso que o elenco brigou para não cair até as últimas rodadas em 2024.

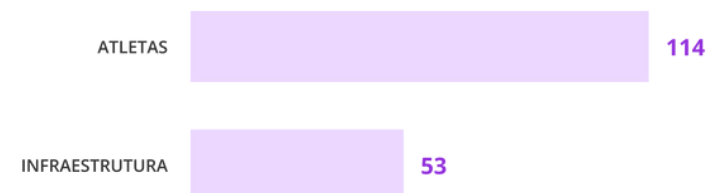
**FOLHA DO
FUTEBOL**
2024

125 milhões
de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



- O balanço publicado não revela informações mais básicas, mas oferece uma visão dos investimentos feitos no ano passado pela Red Bull, por meio do demonstrativo de fluxo de caixa. São eles: R\$ 114 milhões em aquisições de direitos de atletas e R\$ 53 milhões em infraestrutura.

- No contexto, está a construção do centro de treinamento do Bragantino em Atibaia, no interior de São Paulo. As instalações foram anunciadas já em 2022, pouco depois de confirmada a compra do clube de futebol por parte da marca de energéticos, e as obras vêm sendo conduzidas desde então.

- Em relação às aquisições, não é possível detalhar nomes e valores, pela falta das notas explicativas. Mas também está no histórico do clube o registro de que investimentos vêm sendo altos, desde que ele foi adquirido pela Red Bull. Isso também se percebe no montante de seu endividamento.

EBITDA
2024

36

*milhões
de reais*

• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

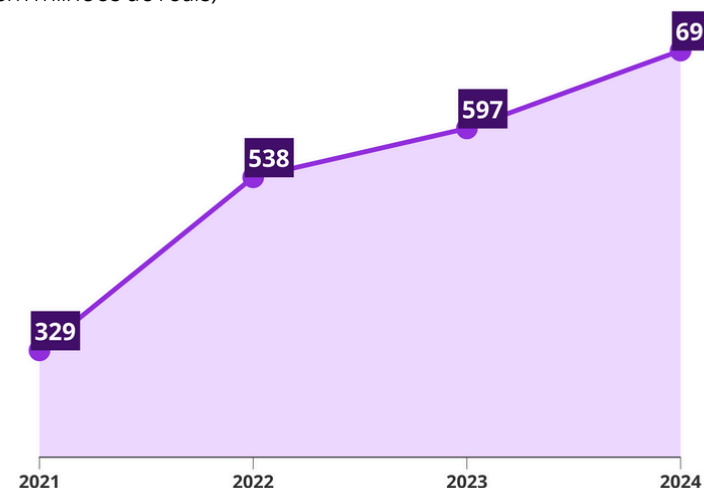
• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Red Bull Bragantino**, o EBITDA positivo é um sinal de que as contas operacionais estão de alguma forma fechando, embora não se possa dizer como, por falta de informação. Já o endividamento alto e crescente, demarcado por operações com “partes relacionadas”, reforça a noção de que o clube vem sendo sustentado por aportes da própria Red Bull. Não se sabe quais são os termos dessas injeções de capital.

DÍVIDA

(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO

(em milhões de reais)

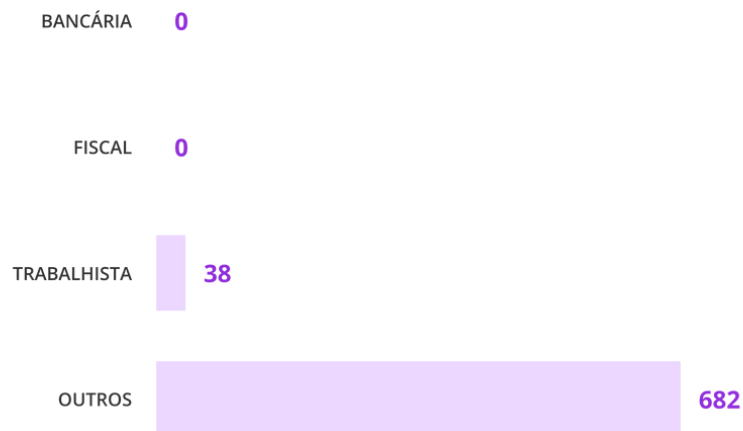


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

³Não divulgou

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

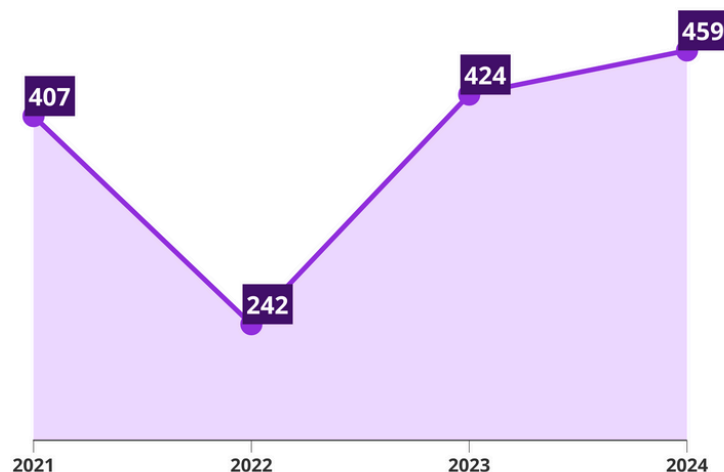
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Santos

RECEITA

(em milhões de reais)



• É um clichê dizer que, quando um clube cai para a segunda divisão, a sua receita cai junto. Clichês não existem por acaso. No caso do Santos, essa regra foi quebrada. Em 2024, o time disputou a Série B, e **a sua diretoria conseguiu elevar o faturamento em relação à temporada anterior.**

• A receita com direitos de transmissão caiu, como era de se esperar, mas em condição menos desconfortável do que a de outros clubes na mesma situação. O Santos se valeu do cenário de negociações entre blocos comerciais, Libra e LFU, e negociou com a Globo um valor para seus direitos na Série B acima daqueles praticados pelos outros competidores.

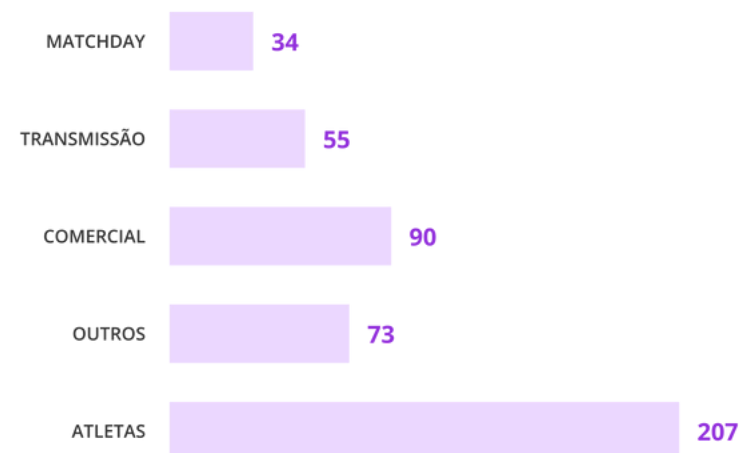
• A cota de televisão caiu pela metade, grosseiramente falando, entre 2023 e 2024. A redução poderia ter sido maior, se o time da Vila Belmiro não fosse tradicional e não soubesse ter negociado o contrato nesse contexto.

• Outro ponto favorável em 2024 foi **o crescimento da área comercial, sobretudo patrocínios.** Essa linha específica aumentou de R\$ 78 milhões no ano retrasado para R\$ 89 milhões no passado. Ainda há o complemento de outras pequenas receitas com merchandising. Levando em consideração a baixa na autoestima do torcedor e a vitrine menos valiosa da Série B, é inegável que o aumento foi positivo, no âmbito da arrecadação.

• Transferências de atletas mais uma vez contribuíram nas contas santistas, embora elas oscilem muito ao longo dos anos. Foram arrecadados R\$ 207 milhões ao longo da temporada. Apesar da receita bruta, há custos com comissões a agentes e repasses de direitos econômicos para terceiros nas negociações. Considerado apenas o ganho líquido, descontados R\$ 80 milhões nesses fins, o valor a receber nas vendas é de R\$ 127 milhões.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



• Na segunda divisão, a competitividade é consideravelmente mais baixa do que na primeira. Isso se reflete nas folhas salariais dos times que competem. Na Série B, esses custos giram em torno de R\$ 10 milhões a R\$ 20 milhões por ano. Trata-se da soma de salários, encargos sociais, direitos de imagem e bonificações; reflexo até certo ponto da qualidade do time.

• **O Santos teve ampla vantagem ao jogar com uma folha de R\$ 172 milhões**, portanto, dada a disparidade em relação à concorrência. O futebol envolve uma série de fatores técnicos, táticos, físicos e psicológicos, além de questões logísticas e até de gramado, quando se comparam as realidade da segunda divisão. Mas a vantagem para os santistas era evidente.

• Como uma métrica de responsabilidade, o clube está bem dimensionado: a folha ficou abaixo da marca de 70% da receita recorrente na temporada.

FOLHA DO FUTEBOL
2024

172 milhões de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• Até pelo momento em que estava — em reconstrução, na Série B —, a **diretoria alvinegra fez um ano muito positivo na balança de investimentos em atletas**. Por um lado, foram arrecadados R\$ 207 milhões com as transferências. Por outro, foram comprometidos R\$ 37 milhões em aquisições de direitos econômicos de jogadores.

• Entre as vendas, destacam-se a saída de Marcos Leonardo para o Benfica, por R\$ 82 milhões; de Joaquim ao Tigres, por R\$ 36 milhões; e de Jean Lucas para o Bahia, por R\$ 23 milhões. Não há no balanço um detalhamento de nomes e valores dos atletas contratados nesse mesmo período.

• Pesa para o perfil vendedor, além da passagem pela segunda divisão, o estado financeiro da associação. Quando a nova administração tomou posse, não havia perspectiva de jogar a Copa do Brasil, os direitos de televisão da Série B ainda não tinham sido vendidos, e a cota do Paulista havia sido antecipada. A venda de atletas é a saída mais rápida para faturar.

EBITDA
2024

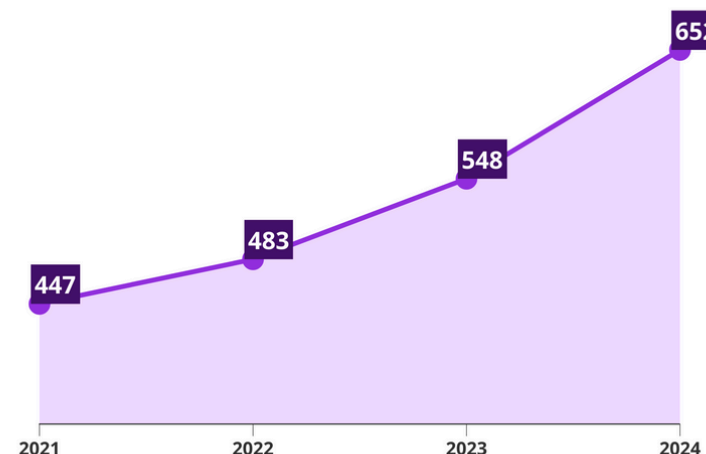
95

*milhões
de reais*

- **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.
- Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.
- O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.
- No caso do **Santos**, o EBITDA foi positivo em função das vendas de atletas. Não fossem elas, o resultado estaria vermelho. E, mesmo que se considere a repetição dessas transferências por mais alguns anos, o maior problema é **o acúmulo de dívidas de curto prazo**. Muitas delas são devidas a instituições financeiras, ou a entes do mundo do futebol, o que agrava o teor da cobrança. **A condição financeira alvinegra não está nada boa.**

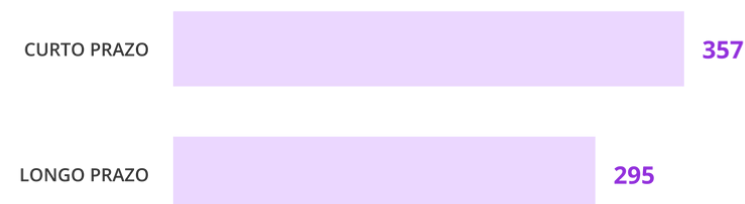
DÍVIDA

(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO

(em milhões de reais)

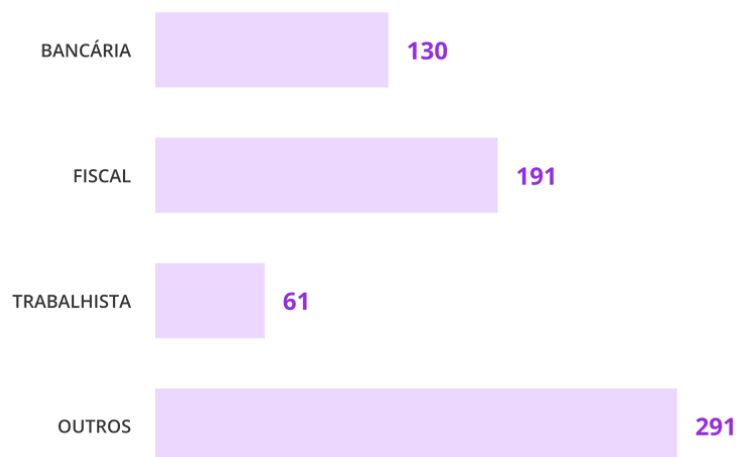


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

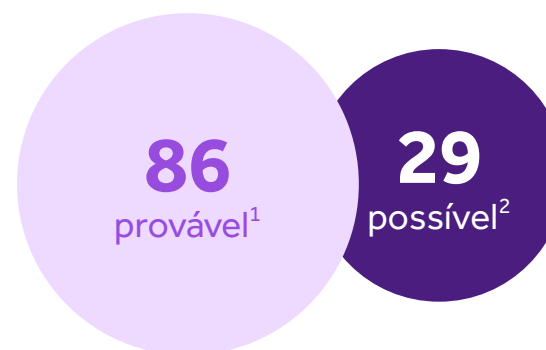
DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

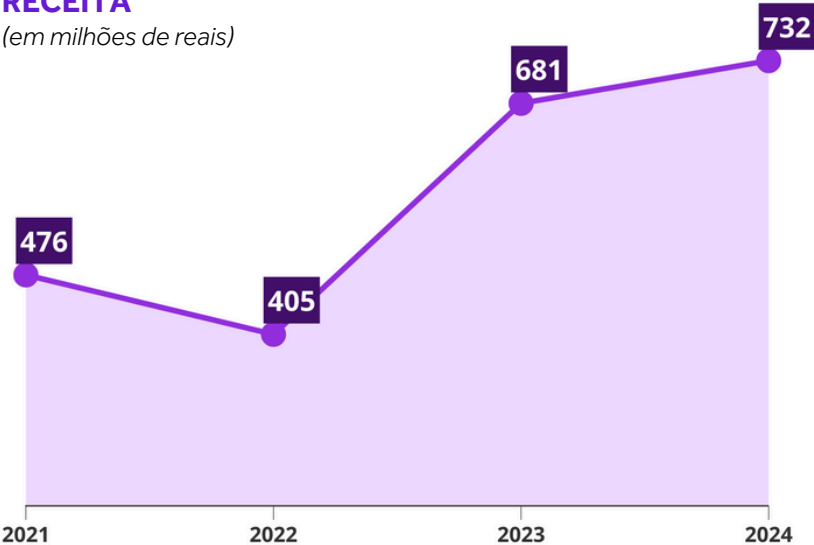
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

São Paulo

RECEITA

(em milhões de reais)



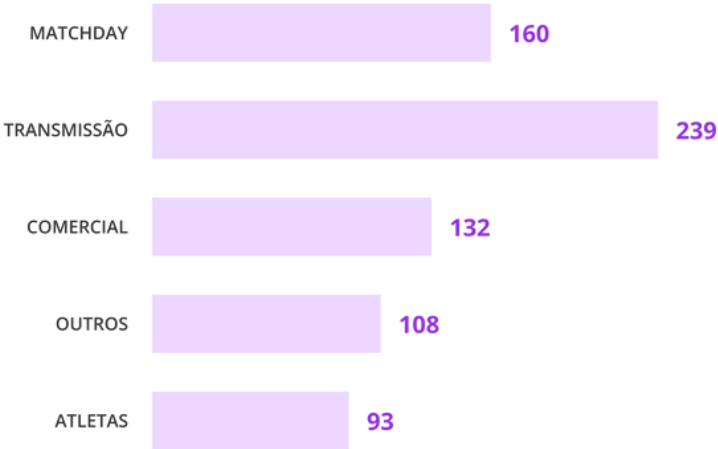
- O São Paulo manteve o aumento de suas receitas em 2024 e chegou a R\$ 732 milhões arrecadados. Ainda está distante dos dois adversários que almeja alcançar, Flamengo e Palmeiras, ambos acima de R\$ 1,1 bilhão, mas registra um crescimento acelerado nos últimos anos.
- A sua principal linha é o direito de transmissão e as premiações, como é comum na maioria dos clubes de futebol. Houve uma pequena retração no ano passado, pois a temporada retrasada marcou a conquista da Copa do Brasil e o recebimento de seu generoso prêmio. Tendo esse fato em contexto, arrecadar apenas R\$ 20 milhões a menos não chega a ser mau.
- Em “outros”, no gráfico à direita, estão computadas as receitas do clube social, que chegaram a R\$ 75 milhões em 2024. Outras agremiações raramente alcançam valores tão relevantes nesse tipo de operação.

• **O principal motivo para o crescimento das receitas são-paulinas está na área comercial** — patrocínios e publicidades no Morumbis. Ela compensou pequenas retrações em outros setores, **ao ter praticamente dobrado de faturamento entre 2023 e 2024**, o que inclui o próprio naming right do estádio, que passou a levar o nome da marca de chocolates.

• A participação do torcedor também se tornou evidente nos últimos dois anos, no balanço tricolor, nas linhas de bilheteria e sócios-torcedores. A combinação delas é o “dia do jogo”, somadas receitas de camarotes e outras do estádio. O faturamento tem crescido como um todo acordado nessa diversificação das receitas, outrora dependentes da venda de atletas.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



• **A folha salarial são-paulina é a terceira maior do futebol brasileiro** — a soma de salários, encargos sociais, direitos de imagem e bonificações. Isso ajuda a explicar o ganho de desempenho recente do time, pois reflete as contratações feitas para reforçá-lo. O questionamento que se pode fazer é a respeito da eficiência: era possível fazer mais? Mas esta pergunta encontrará respostas esportivas, e não financeiras. Dinheiro não faltou.

• O São Paulo tem sido responsável na condução de sua folha salarial? Uma métrica possível para avaliação é comparar o valor com a receita. Tanto em relação à receita bruta quanto à recorrente, excluídas transferências de jogadores, o clube está abaixo de 60%. Considerando que é recomendável manter esse custo em patamar inferior a 70% da receita recorrente, não parece haver motivo para preocupação nesse aspecto.

FOLHA DO FUTEBOL 2024

376 milhões de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• **A balança de investimentos em atletas do São Paulo ficou negativa em 2024.** Houve R\$ 94 milhões em vendas de jogadores e R\$ 111 milhões em aquisições de direitos de atletas, uma diferença que obriga a diretoria a “tirar dinheiro” de outras frentes para dar conta dos reforços.

• A venda mais relevante da temporada tricolor foi de Diego Costa para o Krasnodar, por R\$ 38 milhões. A saída de Helinho para o Toluca, efetuada pelo Red Bull Bragantino, rendeu R\$ 16 milhões ao São Paulo. Também é relevante notar que R\$ 20 milhões foram gerados por mecanismos de solidariedade de diversos atletas revelados pelas categorias de base.

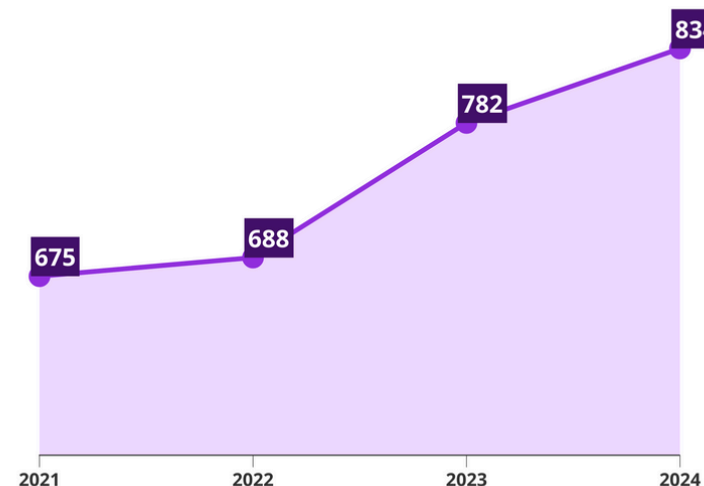
• Embora os valores não estejam listados no balanço, o São Paulo cita em relatório as aquisições dos direitos de Ferreira, que estava no Grêmio; Nahuel, antes no City Football Group; e Michel, do Fluminense.

EBITDA
2024**28** milhões
de reais

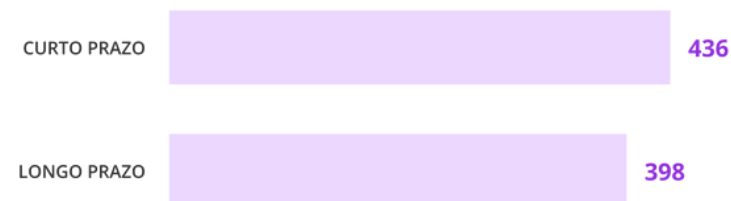
- **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.
- Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.
- O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.
- No caso do **São Paulo**, o EBITDA foi positivo em 2024, porém em volume aparentemente abaixo do necessário. Primeiro, porque dependeu das vendas de atletas, que não são recorrentes e podem falhar em outras temporadas. Segundo, porque **o valor está muito aquém das obrigações que o clube tem a pagar no curto prazo** — já no decorrer de 2025. Com os juros e a dificuldade ao lidar com os pagamentos, a dívida continua a subir.

DÍVIDA

(em milhões de reais)

**DÍVIDA POR VENCIMENTO**

(em milhões de reais)

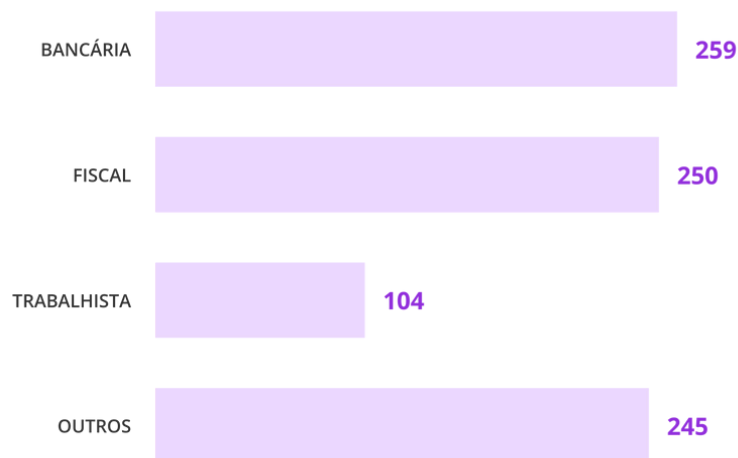


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

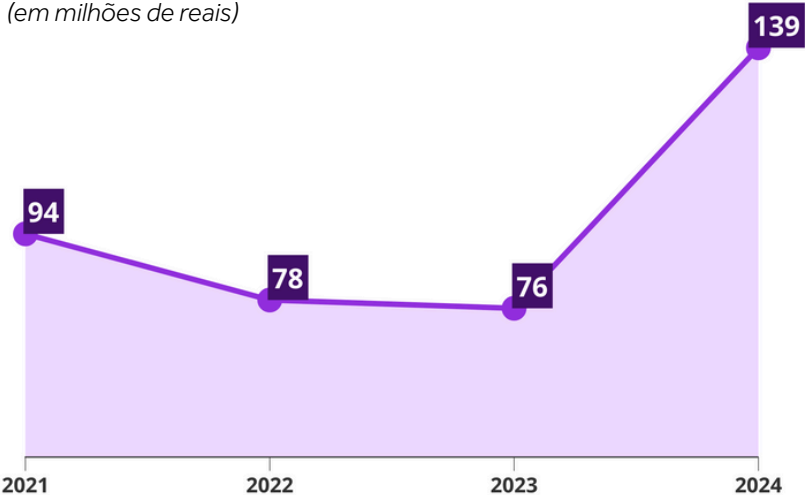
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Sport

RECEITA

(em milhões de reais)



• No ano em que disputou a Série B, e portanto não teve nenhum dos privilégios de integrar a primeira divisão nacional, **o Sport fez seu faturamento bater R\$ 139 milhões**. O motivo tem nome e sobrenome: Pedro Lima. A saída do jogador para o Wolverhampton no meio do ano, maior venda de um clube do Nordeste, gerou receita extraordinária.

• A título de comparação, no ano anterior, em 2023, a diretoria rubro-negra havia conseguido faturar R\$ 3 milhões com vendas de jogadores. Mais um ano para trás no calendário, em 2022, a marca foi de R\$ 29 milhões. Esses números ajudam a contextualizar a palavra “extraordinária”. Ela vale como métrica contábil, pois não é ordinária, não é recorrente, e como adjetivo.

• Contando apenas receitas recorrentes, no entanto, o Sport se manteve no patamar: R\$ 79 milhões contra R\$ 73 milhões da temporada anterior.

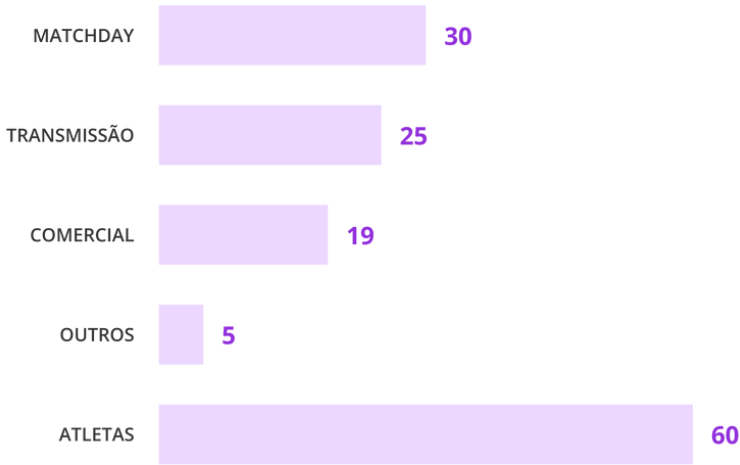
• Com o acesso à primeira divisão, os direitos de transmissão representam a linha que deve receber o reajuste mais alto. Será contabilizado em 2025 pelo menos o dobro do que foi obtido em 2024, a depender de fatores como audiências das transmissões e posição na tabela ao fim do ano.

• O “dia do jogo” — bilheteria, sócio-torcedor e estádio — também deve se valer dos jogos da Série A, com adversários de maior apelo, para elevar o faturamento do Sport a um nível que ele há alguns anos não tem contato. Mesmo a área comercial tem potencial para melhorar sua arrecadação.

• O grande problema, no entanto, é que a receita deverá ser insuficiente para competir em pé de igualdade com os adversários da elite, por mais que ela alcance a faixa dos R\$ 200 milhões. Exceto aqueles que vieram da segunda divisão, quem já estava no topo fatura mais e pode errar mais.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



• A dificuldade na adaptação para a Série A aparece, principalmente, nos custos. **A folha salarial do Sport era uma das mais altas da Série B** em 2024 — distante dos R\$ 172 milhões do Santos, mas acima do orçamento mais comum na divisão, que gira entre R\$ 10 milhões e R\$ 20 milhões. No entanto, na Série A, manter essa quantia é a fórmula para cair na sequência.

• A folha (combinação de salários, encargos sociais, direitos de imagem e bonificações) reflete até certo ponto a qualidade do elenco, por isso carrega a maior correlação entre desempenho e performance. Ideal seria que o Sport conseguisse aumentar esse custo de maneira sustentável, e esse é o link com a página anterior, pois isso depende das receitas.

• Em 2024, a folha correspondeu a 70% das receitas recorrentes, sem contar vendas de atletas. No limite do que se considera responsável.

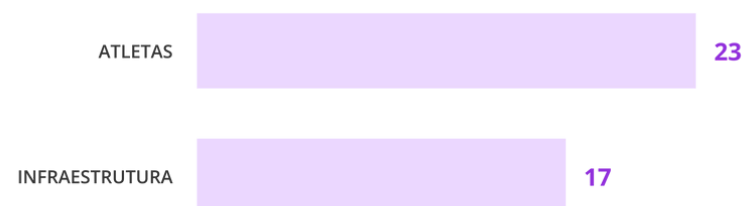
FOLHA DO FUTEBOL
2024

63 milhões de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de reais)



• A análise sobre dinheiro e desempenho ainda tem outro ingrediente: o investimento em reforços. O clube pernambucano terminou 2024 com a sua balança de atletas muito positiva, graças à venda de Pedro Lima por R\$ 60 milhões e a aplicação de “só” R\$ 23 milhões em contratações.

• Ambos os valores, de vendas e de aquisições, não costumam ser recebidos ou pagos à vista, e sim parcelados. Ou seja, o Sport contabilizou ambos em 2024 por ter sido o ano em que os atletas se transferiram, como manda a regra contábil, e isso não necessariamente reflete o fluxo de caixa.

• **O grande desafio rubro-negro é tornar essas transações mais frequentes**, por mais imprevisíveis que elas possam ser. Investimentos em infraestrutura, como os R\$ 17 milhões registrados no ano passado, apoiam nesse sentido, pois favorecem a formação de atletas e a acomodação de profissionais. A vitrine da Série A também pode ser interessante.

EBITDA
2024

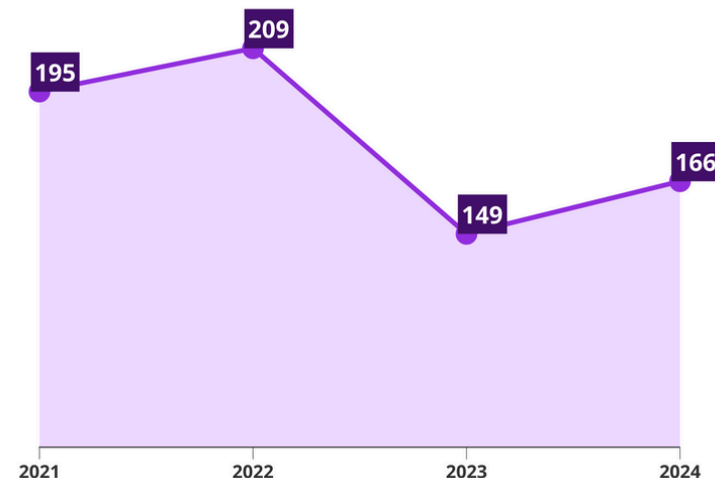
30

*milhões
de reais*

- **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.
- Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.
- O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.
- No caso do **Sport**, o EBITDA positivo em R\$ 30 milhões só ficou no azul por causa da venda de um atleta. Ainda assim, **a quantia demonstra ser insuficiente para arcar com obrigações de curto prazo**. Mesmo já tendo passado por recuperação judicial e renegociação com o fisco, o que reduziu sensivelmente seu endividamento como um todo, **o clube ainda precisa dar mais alguns passos rumo à reestruturação definitiva** de suas contas.

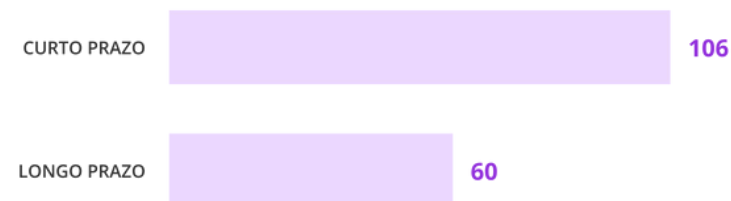
DÍVIDA

(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO

(em milhões de reais)

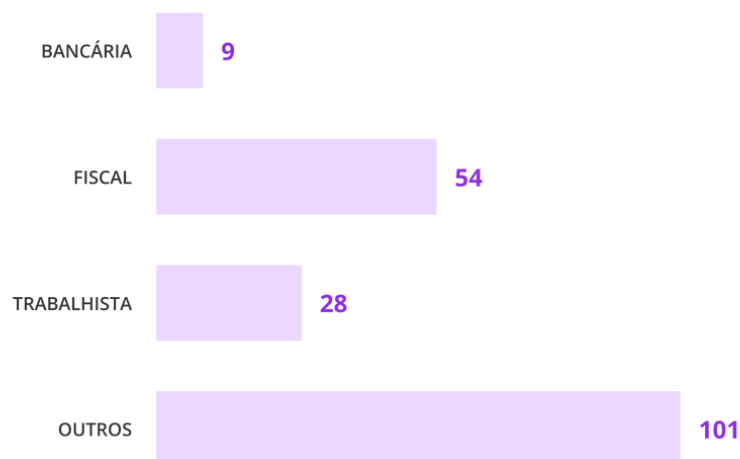


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

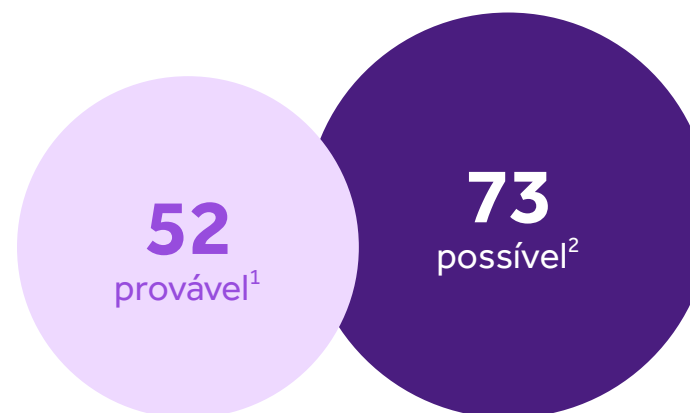
DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

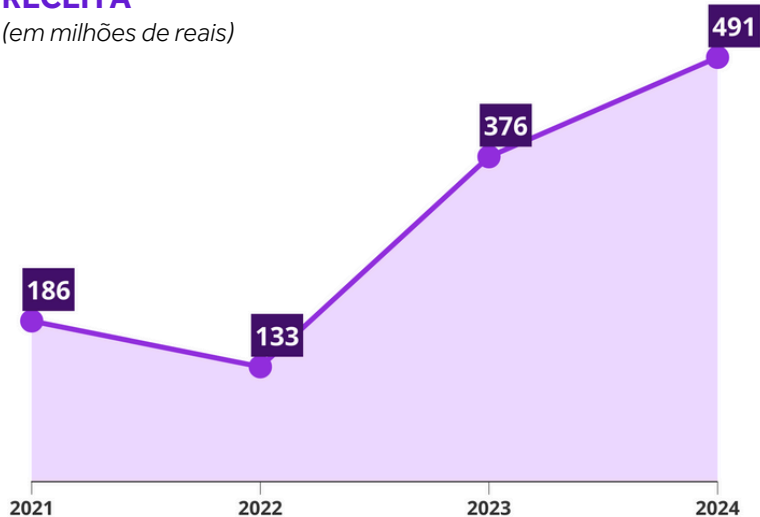
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Vasco

RECEITA

(em milhões de reais)

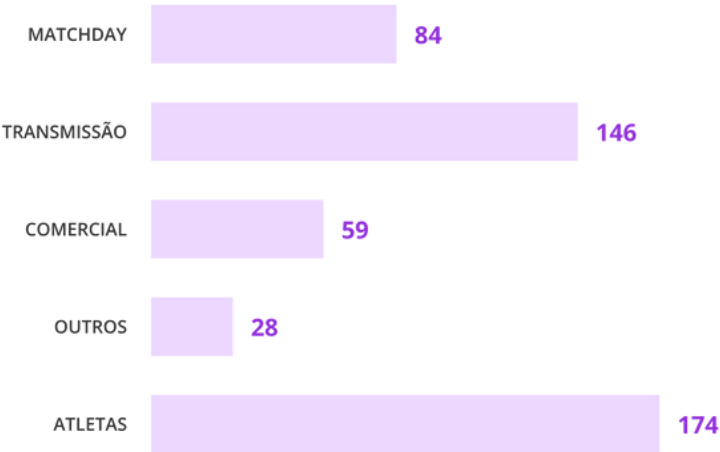


- O Vasco teve em 2024 um ano conturbado: a associação civil Club de Regatas Vasco da Gama conseguiu, por via judicial, assumir o controle da SAF que havia sido comprada pela 777 Partners. O grupo americano, em processo de falência fora do Brasil, saiu após dois anos de gestão do futebol cruz-maltino. Esse é o contexto para os números contidos nessa análise.
- Os dados, aliás, estão incompletos por causa da divulgação parcial que o clube optou por fazer. Foram publicadas em 30 de abril apenas duas páginas, com a demonstração de resultado e o balanço patrimonial. Sem demonstrativo de fluxo de caixa, parecer da auditoria externa e notas explicativas, a compreensão do estado financeiro fica prejudicado. O Vasco afirma que publicará o documento completo até 30 de junho de 2025.
- Em 2024, a SAF vascaína elevou seu faturamento para R\$ 491 milhões. O maior motivador desse aumento foi a venda de atletas, principal fonte.

- A SAF registrou aumento relevante no “dia do jogo” — soma de bilheteria, sócios-torcedores e receitas ligadas ao estádio de São Januário. De R\$ 58 milhões em 2023 para R\$ 84 milhões em 2024.
- Também houve melhora na arrecadação com direitos de mídia e premiações, de R\$ 119 milhões em 2023 para R\$ 146 milhões em 2024. Neste caso, o impacto foi causado pelo avanço até a semifinal da Copa do Brasil. O montante respectivo ao Campeonato Brasileiro se manteve igual.
- Só as receitas comerciais, que reúnem patrocínios, publicidades e merchandising, permaneceram no mesmo patamar entre os dois anos. A SAF trocou de patrocinador máster no decorrer de 2024.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



- **A folha salarial do Vasco foi a décima do futebol brasileiro em 2024**, exatamente a posição que o time ocupou na tabela do Brasileirão. Ou seja, o gasto está condizente com o desempenho esportivo alcançado, na competição de pontos corridos. Para que o time se superasse em campo, ou o nível de gastos e investimentos precisaria aumentar, o que pode comprometer a saúde financeira da empresa, ou o departamento de futebol precisaria ser mais eficiente no uso do dinheiro. Esse é seu desafio.
- O custo vascaíno com salários, encargos sociais, direitos de imagem e bonificações correspondeu a 74% da receita recorrente, isto é, excluídas as transferências de jogadores. **O percentual está um pouco acima dos 70% recomendados como limite para esse gasto**, pois, além dele, ainda há custos com viagens, transportes, despesas administrativas etc. Um sinal de que a SAF já vem operando no limite do que o financeiro permite.

FOLHA DO
FUTEBOL
2024

234 milhões
de reais



48% Folha / Receita bruta



74% Folha / Receita recorrente
*sem atletas

INVESTIMENTO
(em milhões de reais)

**Não
divulgou**

EBITDA
2024

84

milhões
de reais

• **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.

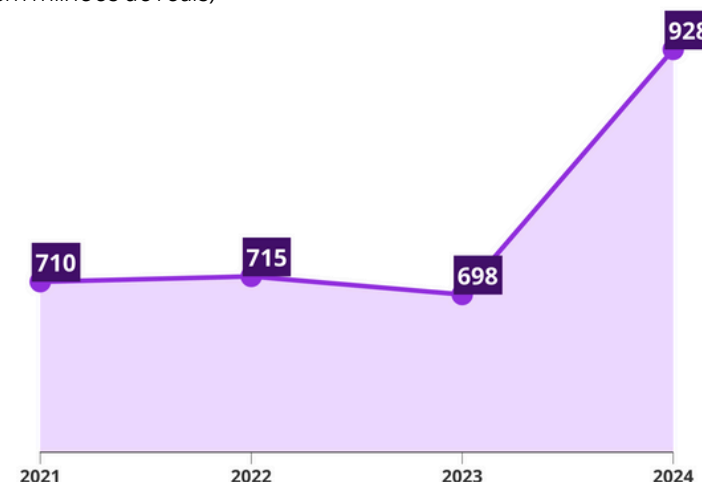
• Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.

• O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.

• No caso do **Vasco**, o EBITDA ficou positivo graças às transferências de jogadores, uma receita não recorrente e, portanto, difícil de prever. Além disso, os R\$ 84 milhões são pouco diante das dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano, no decorrer de 2025. **SAF e clube associativo deram entrada em recuperação judicial** para reduzir seus endividamentos, e **os números contidos aqui endossam a necessidade**.

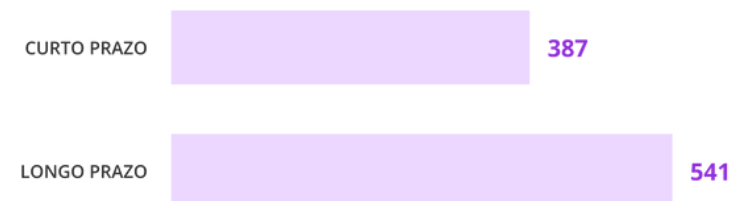
DÍVIDA

(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO

(em milhões de reais)

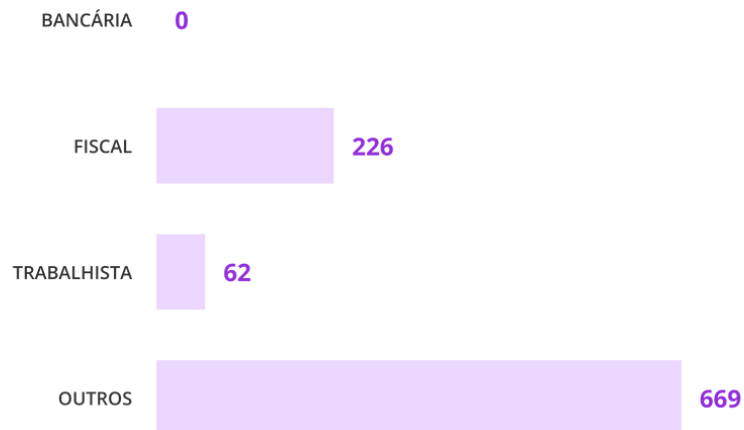


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

³Não divulgou

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

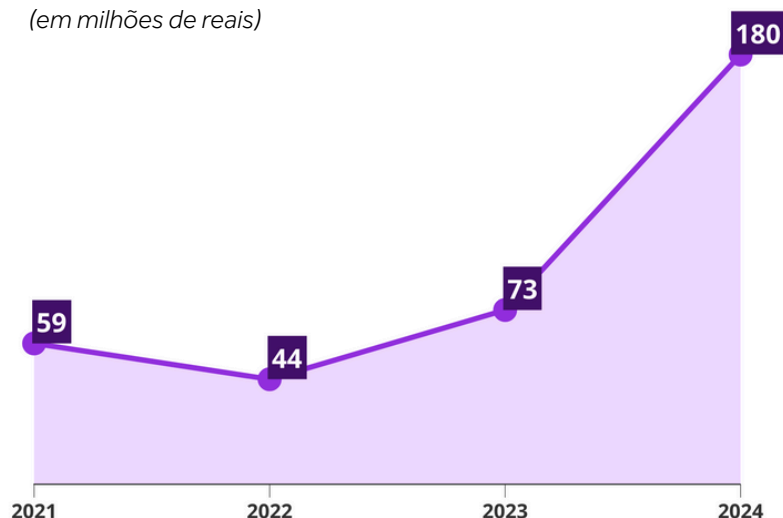
• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

CLUBES DE FUTEBOL

Vitória

RECEITA

(em milhões de reais)



- De volta à primeira divisão nacional, o Vitória alavancou seu faturamento em 2024. Como se pode prever para clubes que passam pelo acesso, **a linha dos direitos de transmissão quadruplicou** entre os dois anos e permitiu que a receita total batesse R\$ 180 milhões.
- O primeiro desafio para consolidar essa posição era esportivo, a permanência na Série A em seu primeiro ano, e o time cumpriu o objetivo. Isso significa que o contrato de televisão da elite está garantido por mais uma temporada. Mas essa passa a ser uma meta recorrente: sobreviver.
- A dificuldade para se manter na primeira divisão é que, mesmo com o aumento da arrecadação, a faixa dos R\$ 200 milhões é insegura para quem pretende se consolidar na elite. Há adversários com faturamento acima de R\$ 800 milhões, e outros com mais de R\$ 400 milhões. **Grosseiramente, eles têm o dobro do dinheiro para gastar com o dia a dia do futebol.**

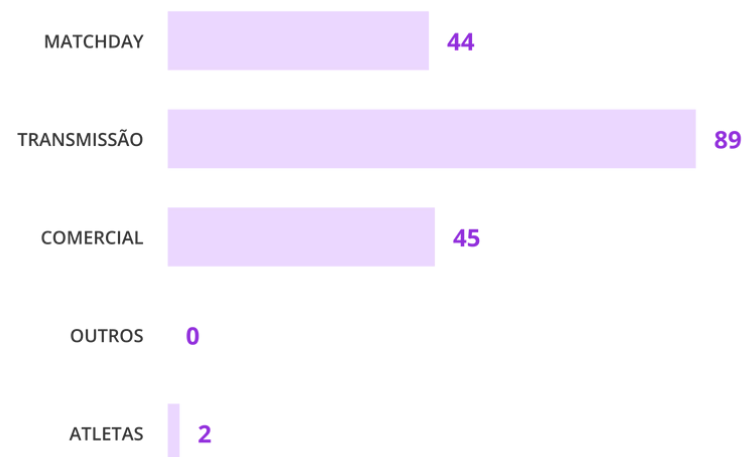
• O “dia do jogo” também registrou aumento na comparação entre 2023 e 2024 — nem tanto pelas bilheterias, que geraram R\$ 3 milhões a mais, mas pelo programa de sócios-torcedores, que aumentaram seu faturamento em R\$ 7 milhões. A qualidade das partidas na Série A ajuda a capitalizar.

• **Já a área comercial disparou**, em igual medida aos direitos de mídia: **quatro vezes mais receitas de um ano para o outro.** Ela responde principalmente pelos patrocínios de uniforme e demais propriedades e é complementada por merchandising, como licenciamentos de produtos.

• Transferências de atletas são uma fragilidade do Vitória. Com apenas R\$ 2 milhões arrecadados, elas pouco contribuem para o total. Por outro lado, fica evidente que aí existe potencial para crescimento no curto prazo.

DETALHAMENTO DA RECEITA

(em milhões de reais)



- A folha salarial do Vitória esteve muito mais alta em 2024 do que em 2023, o que é natural para qualquer clube que chega na elite, vindo da Série B. Ela saltou de R\$ 28 milhões para R\$ 100 milhões, na soma de salários, encargos sociais, direitos de imagem e bonificações. Mas **isso fez do time apenas o 15º mais caro da primeira divisão**, motivo pelo qual sofreu tanto na tabela.

- Por um lado, a diretoria rubro-negra precisa enquadrar os gastos nas receitas, para não comprometer a saúde financeira do clube. Isso se percebe na comparação entre folha e receita recorrente. O Vitória ficou com 52%, abaixo dos 70% recomendados como limite para esse custo.

- Por outro lado, se a folha reflete até certo ponto a qualidade do elenco, competir na primeira divisão vai demandar que a direção gaste mais ou gaste muito melhor (leia-se: seja mais eficiente). Só assim para que a estadia na Série A não seja sufocante e não seja novamente abreviada.

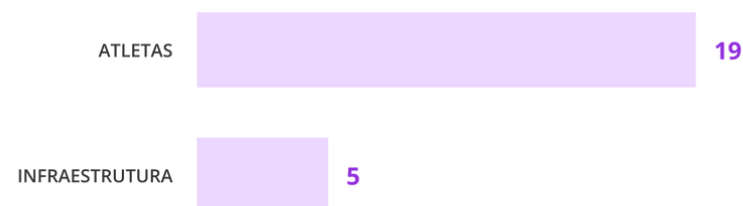
FOLHA DO FUTEBOL
2024

100 milhões de reais



INVESTIMENTO

(em milhões de R\$)



- **A balança de investimentos em atletas do Vitória ficou negativa em 2024.** O montante comprometido em aquisições de reforços nem chegou a ser tão alto, R\$ 19 milhões. O problema é a falta de receitas para contrapor. Com apenas R\$ 2 milhões, essa métrica dá mais motivos para que o clube busque meios de elevar suas transferências de jogadores.

- Também foram investidos R\$ 5 milhões em infraestrutura no decorrer de 2024, como centro de treinamento e demais instalações esportivas.

- Os valores de investimentos são executados no ano em questão, mas não necessariamente já foram desembolsados ou recebidos. Há uma diferença entre o registro deles em balanço e o fluxo de caixa, propriamente dito. Por exemplo: entre os R\$ 19 milhões investidos em atletas, é comum que haja parcelas a pagar nos anos seguintes. Elas viram obrigações, dívidas, no "contas a receber". É importante ter essa distinção em mente para compreender de que maneira esses números se aplicam à vida real.

EBITDA
2024

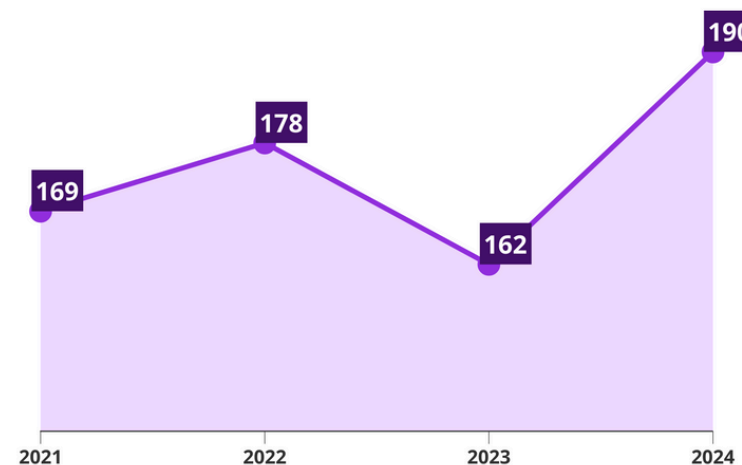
13

*milhões
de reais*

- **Para entender: EBITDA é a diferença entre receita e custo**, antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este é um dos indicadores financeiros mais importantes, apesar da sigla complicada, porque demonstra se o negócio do clube foi rentável naquela temporada. Frequentemente, faz mais sentido falar em EBITDA do que lucro líquido.
- Quando o número está positivo, é bom sinal, pois há capacidade de arcar com obrigações, fazer investimentos e/ou pagar dívidas. Quando o número é negativo, o problema é considerável. Significa que o dirigente aumentará a dívida, pois deixará alguém sem receber o que foi prometido, ou terá de buscar crédito no mercado, com bancos, agentes ou coligados.
- O passo seguinte para avaliar se o clube tem capacidade de honrar suas dívidas é comparar o EBITDA à quantidade de obrigações. O endividamento mostra quanto se deve pagar ao todo, menos o que já estava disponível em caixa. É uma métrica. Para se ter ainda mais clareza da situação, vale olhar para dívidas de curto prazo — que vencem em menos de um ano.
- No caso do **Vitória**, o EBITDA em R\$ 13 milhões é uma boa notícia, **mas não chega a resolver os problemas financeiros do clube**. Como o endividamento vem em crescente, e as obrigações de curto prazo são muito maiores do que a geração de caixa proporcionada — o tal do EBITDA —, a diretoria rubro-negra precisará encontrar novas receitas, ou postergar pagamentos, ou buscar créditos novos. **A situação está desfavorável.**

DÍVIDA

(em milhões de reais)



DÍVIDA POR VENCIMENTO

(em milhões de reais)

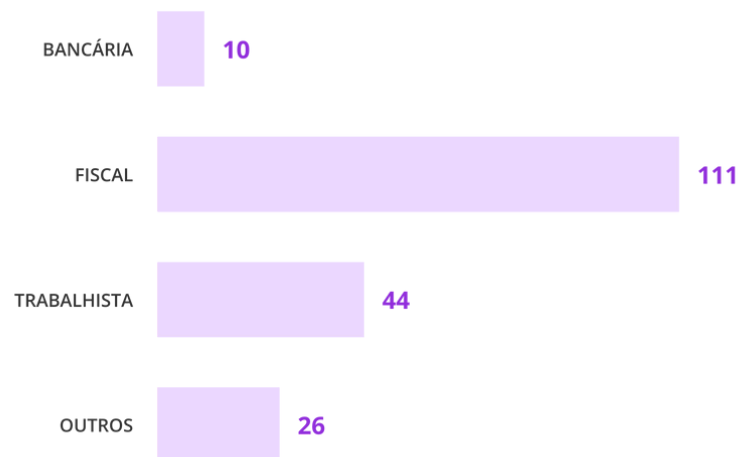


• No gráfico abaixo, não foi descontado o valor disponível em caixa, para que se possa ter a visão de todas as obrigações sem nenhum desconto.

- Dívidas **bancárias** são devidas a instituições financeiras;
- Dívidas **fiscais** correspondem a parcelamentos de impostos;
- Dívidas **trabalhistas** são salários, encargos e imagens operacionais;
- Dívidas com **"outros"** representam agentes de atletas, clubes, federações, fornecedores, entre outras obrigações menos frequentes.

DÍVIDA POR CATEGORIA

(em milhões de reais)



PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(em milhões de reais)



¹Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ser provável

²Ações judiciais cuja execução o jurídico do clube julga ter risco baixo

• **Provisões para contingências não foram incluídas no cálculo de dívida** dos clubes, segundo o método deste relatório. No entanto, os valores estão expostos acima para que se possa ter noção de possíveis problemas.

• Quando um clube é acionado judicialmente e julga que deverá perder o caso, ele é contabilmente obrigado a fazer uma provisão para o pagamento. Nas ações em que o entendimento é de que a derrota é apenas possível, não. Publicar ambos os valores é um bom sinal em termos de transparência.

Análises setoriais

CONFEDERAÇÕES

CBF e federações

A Confederação Brasileira de Futebol detém o monopólio sobre a modalidade na esfera nacional. Ela comercializa um dos ativos mais valiosos do mundo, a seleção brasileira. Em caixa, guarda uma fortuna. Mas qual é o fluxo do dinheiro?

- A temporada de 2024 foi a última de Ednaldo Rodrigues na presidência da CBF. O dirigente passou anos tentando contratar o técnico italiano Carlo Ancelotti, e, justo quando conseguiu, sofreu a destituição do cargo por via judicial. Samir Xaud assumiu a cadeira.
- O legado do cartola destronado está registrado no balanço financeiro da entidade. **A começar pelo mais alto faturamento de sua história.** As origens dele estão ligadas quase na totalidade à seleção brasileira: patrocínios, direitos de transmissão, bilheterias e premiações só entram no caixa por causa do alcance da amarelinha.
- De maneira complementar, existem taxas que clubes e agentes pagam à confederação por registros e transferências, além de receitas menores, como os cursos organizados pela CBF Academy.

1,3 bilhão de reais em receitas em 2024

SELEÇÕES BRASILEIRAS	RECEITA (milhões de reais)
Patrocínios	451
Direitos de transmissão	724
Bilheteria e premiações	67

FEDERATIVO	RECEITA (milhões de reais)
Registros e transferências	38
Outros	22



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

- E para onde vai o dinheiro? Em primeiro lugar, **a seleção brasileira precisa custear as atividades da própria seleção masculina**, as suas categorias de base e a modalidade feminina.
- A CBF também presta auxílio financeiro para clubes das quatro divisões nacionais. Para a Série A, muito pouco. Da Série B para baixo, os valores aumentam e se tornam relevantes nas contas.
- Por fim, existem os gastos que se podem chamar de “federativos”. São eles **os custos operacionais da CBF** — como salários, serviços de terceiros, materiais, entre outras despesas administrativas —, e **os repasses que a confederação faz para todas as federações estaduais**, no que ela chama de “fomento ao futebol nos Estados”.

CLUBES	CUSTO (milhões de reais)
Série A	12
Série B	159
Série C	66
Série D	101
Campeonato Brasileiro feminino	28
Outras competições	122
	488

SELEÇÕES BRASILEIRAS	CUSTO (milhões de reais)
Seleção masculina	201
Seleções de base	27
Seleções femininas	116
Granja Comary	15
	360

FEDERATIVO	CUSTO (milhões de reais)
Federações estaduais	230
Custos operacionais da CBF	208
	438

1,2 bilhão de reais
em custos em 2024

2,4

bilhões de reais em caixa
e aplicações financeiras

• **Essa é uma operação lucrativa há muitos, muitos anos.** Como a CBF não tem obrigação de arcar com salários de jogadores, aquisições de direitos econômicos, construções de estádios — o tipo de custo ou investimento que costuma quebrar o clube de futebol —, ela pode fazer todos os repasses listados e ainda sobrar.

• Em 2024, entretanto, a confederação se superou, ao assinar a renovação do contrato de fornecimento de materiais esportivos com a Nike. Ele foi estendido até 2038. A gigante americana pagou uma antecipação referente aos anos de 2025 e 2026 e ainda um bônus pela assinatura do contrato *(veja todos os detalhes ao lado)*.

• Resultado: sobrou tanto dinheiro, que **a CBF aumentou a quantia que mantém em caixa e aplicações financeiras**. Com ela, sobem também os juros, ou seja, as receitas financeiras, da entidade.

112

milhões em ganhos
sobre aplicações
financeiras em 2024

• **Não existe nenhuma entidade esportiva com tanto dinheiro**

aplicado no mercado financeiro quanto a CBF. Nem entre clubes, nem entre federações estaduais, muito menos entre confederações olímpicas. Só os juros já são maiores do que os faturamentos delas.

• Entre todos os valores do novo contrato com a Nike, os únicos que não foram detalhados nas demonstrações financeiras da confederação foram os prêmios por títulos. Eles existem, mas não se pode afirmar quanto agregam. Todo o resto foi publicado.

• A relação comercial da Nike com a seleção brasileira começou em 1996 e tudo indica que seguirá firme até completar 42 anos.

PAGAMENTOS FEITOS PELA NIKE EM 2024

ITEM DO CONTRATO	VALOR <i>(milhões de reais)</i>	PERÍODO
Antecipação	435	2025 e 2026
Bônus por assinatura	920	2027 a 2038

DETALHES DO NOVO CONTRATO COM A NIKE

ITEM DO CONTRATO	VALOR <i>(milhões de dólares)</i>	TOTAL <i>(milhões de dólares)</i>
Garantia mínima de royalties	20	240
Patrocínio fixo	53,5	642
Premiações por conquistas	ND	ND

FEDERAÇÃO	FATURAMENTO (milhões de reais)
São Paulo	116
Rio de Janeiro	50
Minas Gerais	32
Pará	22
Rio Grande do Sul	21

• A estrutura federativa do futebol está determinada desse modo: as federações estaduais são filiadas à CBF, que por sua vez está vinculada à Fifa como uma federação nacional. Mas as realidades financeiras são diferentes. Enquanto a confederação brasileira fatura acima do bilhão e retém uma fortuna em caixa, **as federações têm entradas de dinheiro muito mais modestas**. Com raras exceções.

• **A Federação Paulista de Futebol (FPF) lidera o ranking de receitas das entidades** na esfera estadual. Com R\$ 116 milhões, ela sozinha obtém o mesmo valor que a soma das 16 federações com menor faturamento. **A Federação do Estado do Rio de Janeiro (FFERJ) tenta acompanhar o crescimento**, mas ficou para trás, com R\$ 50 milhões. Ainda assim, continua distante das demais.

• A realidade da maioria das federações é de pouca verba, com receitas inferiores a R\$ 10 milhões por ano. Quando há algum destaque inusitado, como a Federação Paraense de Futebol (FPF) entre as maiores, existe um asterisco: ela faz a intermediação de patrocínios para clubes de futebol do Pará. R\$ 8,3 milhões entram como receita e saem como despesa, ou seja, a grana não é dela.

FEDERAÇÃO	FATURAMENTO (milhões de reais)
Paraná	19
Bahia	17
Pernambuco	14
Sergipe	14
Santa Catarina	13
Ceará	10
Amazonas	9,3
Goiás	8,9
Alagoas	6,4
Piauí	6,4
Acre	5,7
Rio Grande do Norte	5,5
Paraíba	5,3
Espírito Santo	4,7
Mato Grosso	4,7
Amapá	3,2
Rondônia	3,1
Tocantins	2,6
Maranhão	2,5
Roraima	2,5
Mato Grosso do Sul	1,8
Distrito Federal	Não publicou

- **Federativo:** repasses da CBF, taxas e anuidades, registros de atletas e clubes, multas por descumprimento de regulamentos.
- **Competições:** ligadas à organização de campeonatos estaduais ou regionais, como o percentual sobre as bilheterias dos clubes.
- **Comerciais:** direitos de transmissão, patrocínios e publicidades.
- **Governo:** convênios e outros repasses de dinheiro público.

RECEITAS	VALOR (milhões de reais)
Federativo	125
Competições	85
Comerciais	158
Governo	7
Outros	26
	401

CUSTOS	VALOR (milhões de reais)
Operacionais	121
Administrativos	237
	258

- Custos foram divididos em apenas duas categorias, para facilitar a classificação. Ou eles são **operacionais**, relacionados à organização de campeonatos e aos auxílios prestados aos clubes, ou eles são **administrativos**, isto é, gastos das federações consigo mesmas.
- A razão para a disparidade entre São Paulo e demais Estados está no Campeonato Paulista. Apoiada na popularidade de Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo, **só com a área de patrocínios e direitos de mídia a federação paulista fatura R\$ 77 milhões**.
- As outras federações do chamado “eixo”, no Sudeste do país, **não conseguiram sobreviver à desvalorização comercial de seus campeonatos estaduais**. O Rio de Janeiro obteve R\$ 21 milhões com patrocínios em 2024. Minas Gerais, apenas R\$ 15 milhões.



Foto: Ronaldo Barreto/Ag. Paulistão

FEDERAÇÃO	DÍVIDA (milhões de reais)
Rio de Janeiro	55
Rio Grande do Sul	17
São Paulo	5,3
Alagoas	3,9
Amazonas	2,0

• **O contraponto para a baixa arrecadação, ao menos, está no também baixo endividamento.** As federações estaduais, em geral, mantêm seus custos baixos e evitam assumir compromissos.

• A dívida da maioria das entidades aparece zerada, no quadro à direita, por causa do método adotado neste relatório para o cálculo do endividamento. Ele estabelece que dívida é a soma de todas as obrigações, menos o que está disponível em caixa no fechamento do balanço. Se o montante na conta bancária ou em aplicações financeiras for maior do que as obrigações devidas, a conta dá zero.

• Neste contexto, quem foi se encrencar? **A FFERJ. A federação do Rio de Janeiro tem R\$ 45 milhões a pagar para o governo**, em diferentes parcelamentos de impostos não recolhidos no passado. Esses pagamentos estão equacionados e quase todos contabilizados no longo prazo, ou seja, com parcelas a pagar em prazo superior a um ano. Não são problemáticos. Mas existem.

• **A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) também se enrolou com o fisco** e tem cerca de R\$ 16 milhões renegociados via Profut.

FEDERAÇÃO	DÍVIDA (milhões de reais)
Amapá	1,9
Ceará	1,3
Distrito Federal	1,2
Maranhão	1,1
Pará	1,0
Paraíba	0,6
Goiás	0,1
Rondônia	0,1
Tocantins	0,1
Acre	0
Bahia	0
Espírito Santo	0
Mato Grosso	0
Mato Grosso do Sul	0
Minas Gerais	0
Paraná	0
Pernambuco	0
Piauí	0
Rio Grande do Norte	0
Roraima	0
Santa Catarina	0
Sergipe	0

Confederações olímpicas

Das 35 entidades que gerem as modalidades integrantes dos Jogos Olímpicos, apenas cinco não publicaram seus balanços referentes a 2024. Com os documentos das demais, é possível traçar um panorama financeiro de parte do esporte no Brasil

- A CBF está filiada ao Comitê Olímpico do Brasil (COB). Mas bastam poucos números para notar que a modalidade pertence a uma realidade diferente, tão própria, que se torna incomparável às demais modalidades esportivas. Até atrapalha colocá-la na mesma análise.
- Por exemplo: em 2024, a confederação do futebol faturou R\$ 1,3 bilhão. No mesmo período, ao somar as arrecadações de todas as outras confederações, incluindo o COB, chega-se a R\$ 704 milhões.
- A CBF vende direitos de transmissão dos jogos da seleção brasileira. Isso quase não existe nos negócios das outras entidades. Quando há receitas comerciais, elas vêm de patrocínios. A transmissão é entregue de graça, para que se ganhe visibilidade.
- A participação do governo também difere. Enquanto no futebol a organizadora opera sem nenhum centavo de dinheiro público, e até paga impostos por opção, as outras confederações dependem fortemente dos repasses de verba governamental para existir.

2,0 bilhões de reais em receitas em 2024

CONFEDERAÇÃO	RECEITA (milhões de reais)
Futebol	1344
Vôlei	166
COB	99
Tênis	45
Atletismo	43
Ginástica	37
Surf	30
Judô	27
Tênis de mesa	22
Automobilismo	22
Hipismo	21
Canoagem	21
Ciclismo	17
De Neve	14
Esgrima	14

704 milhões de reais em receitas em 2024
*sem contabilizar o futebol

CONFEDERAÇÃO	RECEITA (milhões de reais)
De Gelo	13
Skate	13
Tiro Esportivo	13
Badminton	11
Boxe	11
Golfe	9
Basquete	8
Remo	8
Wrestling	8
Escalada Esportiva	8
Hóquei	7
Pentatlo Moderno	7
Aquáticos	6
Pesos	5

• Por todas essas diferenças, de tamanho e de perfil do negócio, o melhor a se fazer daqui em diante é ignorar a existência do futebol.

• Das fontes de receita, **a verba pública é mais relevante** e frequente nas contas das entidades. Trata-se de convênios e principalmente de **repasses por meio da Lei Agnelo Piva**, que destina 2,7% da arrecadação bruta de loterias federais ao esporte.

• **Patrocínios** integram a segunda maior linha de arrecadação. Também neste caso é possível que exista a participação do poder público, quando, por exemplo, companhias estatais firmam contratos de publicidade. Exemplo: Banco do Brasil no vôlei.

• Por **federativo**, considere taxas para registros de atletas e clubes. Em **competições**, estão receitas ligadas à organização delas, como ingressos. Entradas diversas e não identificadas ficam em **outros**.

DE ONDE VEM O DINHEIRO	VALOR (milhões de reais)
Federativo	31
Competições	34
Comerciais	238
Governo	308
Outros	93
	704

- A comparação entre os negócios das confederações deve ser feito com cautela, pois há diferenças em suas operações. Por exemplo: a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) **é responsável pela gestão das seleções masculina e feminina**, como as outras entidades, e **gere também o campeonato nacional de clubes, a Superliga**.
- Entre as receitas de patrocínios do vôlei, eles se dividem em:
 - a) R\$ 61 milhões para seleções de quadra e praia;
 - b) R\$ 21 milhões para jogos e eventos, inclusive Superliga.
- Já a Confederação Brasileira de Basketball (CBB) **se encarrega apenas da administração das seleções masculina e feminina**, enquanto o campeonato nacional de clubes, o Novo Basquete Brasil (NBB), **é organizado por eles mesmos por meio da liga, a LNB**. Ou seja, a comparação de receitas entre confederações é imperfeita.
- De volta ao vôlei, as suas demonstrações financeiras oferecem um alto nível de detalhe em relação às origens de seu financiamento. Em relação às verbas públicas, elas se dividiram assim em 2024:
 - a) R\$ 387 mil em projetos com o governo federal
 - b) R\$ 28 milhões em projetos com governos estaduais
 - c) R\$ 11 milhões em projetos com prefeituras municipais
 - d) R\$ 18 milhões em repasses do COB, oriundos da Lei Agnelo Piva
- Nota-se, portanto, que enquanto algumas confederações vão depender unicamente da verba com origem nas loterias federais, outras se organizam nas diferentes esferas públicas a fim de obter financiamento para projetos incentivados, como é o caso da CBV.

- Valendo-se ainda do detalhamento que a CBV fornece em seu documento, esses são os valores de outras linhas de receita:

- a) R\$ 1,4 milhão em inscrições de atletas e clubes
- b) R\$ 3,9 milhões em transferências de atletas
- c) R\$ 825 mil em bilheteria
- d) R\$ 8,2 milhões em premiações por performance
- e) R\$ 5,8 milhões em direitos de transmissão

- Essas fontes se assemelham mais com o futebol do que com o restante das modalidades olímpicas, apesar dos valores baixos, o que demonstra o grau de desenvolvimento do mercado do vôlei.



Foto: CBV

Foto: Wander Roberto/COB



- Endividado, pelo menos, o esporte olímpico não está. A maioria das confederações apresenta caixa para arcar com todas as obrigações.
- A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) é uma exceção à regra. A entidade tinha apenas R\$ 5 mil em caixa no fechamento do exercício fiscal, enquanto seu endividamento somava R\$ 18 milhões. A maior parte dessa dívida diz respeito a um parcelamento tributário.

- Já a Confederação Brasileira de Basketball (CBB) registrou uma dívida mais baixa, em torno de R\$ 9 milhões, mas também acima de outras entidades dessa natureza. Suas maiores obrigações são um empréstimo bancário de R\$ 1,8 milhão e parcelamentos fiscais.

CONFEDERAÇÃO	DÍVIDA <i>(milhões de reais)</i>
Atletismo	17
Basquete	9
Pesos	0,4
Aquáticos	0,5
Canoagem	1,4
Surf	0,7
De Gelo	0,3

29 milhões de reais em dívidas em 2024

